

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

04

Herdade de Rio Frio, localizada no distrito de Setúbal, propriedade onde a Corticeira Amorim pretende melhorar a produtividade através de adensamentos a implementar no montado.

MENSAGEM DA ADMINISTRADORA E DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE



Caro stakeholder,

Na Corticeira Amorim, mais de 150 anos após a sua génese, num pequeno negócio familiar dedicado à manufatura e comercialização de rolhas, assumimos a mesma missão: a de acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

Desenvolvemos produtos e soluções de baixo carbono que contribuem para a mitigação das alterações climáticas; criamos valor através de um modelo de economia circular; promovemos um ecossistema que presta inúmeros serviços à humanidade e fomentamos uma cultura de segurança e desenvolvimento das nossas Pessoas. Estamos conscientes do nosso contributo positivo em toda a cadeia de valor, por isso continuamos a investir para reduzir o impacto ambiental das atividades e para promover o desenvolvimento sustentável em toda a nossa esfera de influência.

Em 2021, reforçámos significativamente o nosso referencial e as nossas práticas ESG (Environmental, Social & Governance). Adotamos uma estrutura de governo societário de tipo anglo-saxónico, um modelo acolhido pelas melhores práticas internacionais, mais moderno e participado, que propicia maior agilidade, maior proximidade e melhor acompanhamento, bem como visões independentes e mais diversas, e, assim, contribuindo para a criação de valor e para a sustentabilidade da Corticeira Amorim. Formalizámos um conjunto estruturado de políticas e de práticas corporativas, promovendo uma cultura empresarial de rigor, exigência e transparência.

Estabelecemos, também, a nossa ambição para 2030, vertendo-a no programa de ação Sustentável por natureza; definimos objetivos para os nossos principais impactos e monitorizamos a sua evolução; auscultamos os nossos *stakeholders* e mapeamos as megatendências que influenciam os nossos negócios, gizando linhas de atuação alinhadas com as expectativas dos primeiros e com a resposta proativa às segundas. A nossa estratégia empresarial promove quatro pilares de sustentabilidade: a transparência e a responsabilidade; as características ambientais do produto e do montado; o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das Pessoas; o investimento em IDI e o incremento do desempenho económico.

Reforçamos continuamente os nossos compromissos para com o desenvolvimento sustentável e prestamos contas: com materialidade e transparência, adotando padrões internacionais reconhecidos, como o GRI, e, pela primeira vez, de acordo com as obrigações resultantes do Regulamento da Taxonomia da União Europeia.

O Relatório de Sustentabilidade 2021 da Corticeira Amorim apresenta a evolução do nosso desempenho social, ambiental e económico, as muitas metas que atingimos e, sobretudo, o nosso propósito e o nosso compromisso em continuar a liderar com responsabilidade e sustentabilidade. Evidencia também que, mesmo neste ano tão exigente para os nossos negócios em todo o mundo, foi possível fortalecer a nossa posição a nível mundial, propondo e implementando soluções que respondem aos desafios sociais e do clima, promovendo o capital natural, potenciando o investimento numa economia mais circular e sustentável e fomentando a cooperação e a inovação tecnológica.

Continuamos determinados e resilientes, orgulhosos do excelente desempenho alcançado nos últimos anos, mas ainda há muito caminho a percorrer. Contamos, como sempre, com a dedicação das nossas Pessoas e o envolvimento dos nossos *stakeholders*, para continuarmos a construir um mundo melhor.

Acompanhamos com profunda consternação a gravíssima situação que se vive na Europa de leste, esperando que seja possível criar rapidamente condições para a paz e para a reconstrução das vidas e dos territórios afetados.

Cordiais cumprimentos,

Cristina Rios de Amorim
Administradora e Chief Sustainability Officer



A inovação, a melhoria da qualidade das rolhas e o aumento do conhecimento da sua interação com o vinho estão no centro das atenções do departamento de I&D+I da Amorim Cork.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Corticeira Amorim reforça continuamente a sua ambição e compromisso de sustentabilidade, implementando diversas iniciativas e estratégias. A boa prática de reporte regular, realizada desde 2006, promove a transparência e potencia a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor, quer junto dos seus principais *stakeholders*.

Este Relatório de Sustentabilidade, que integra o Relatório Anual Consolidado da Corticeira Amorim, evidencia a abordagem e o compromisso da Corticeira Amorim para com os temas de sustentabilidade. Foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), as GRI Standards, para o nível core, dando resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.. Dá ainda cumprimento ao artigo 8º do Regulamento da Taxonomia e Artigo 10 (2) do artigo 8º do Ato Delegado.

Ao longo do relatório, destacam-se os temas materiais para a Corticeira Amorim, de acordo com a matriz de materialidade (2.2.4. Matriz de materialidade): transparência e comunicação, promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados; desempenho económico, investigação, desenvolvimento e inovação; eficiência energética e alterações climáticas; gestão de emissões; saúde e segurança no trabalho; economia circular e impacto ambiental do produto, onde se integram os temas responsabilidade e qualidade do produto e a satisfação do cliente. Dada a importância para a Organização, o tema formação e desenvolvimento é também considerado material para efeitos deste relatório.

Sendo a Corticeira Amorim um Grupo de empresas espalhadas pelo globo e dada a conseqüente dificuldade em implementar sistemas de recolha de informação uniformes, nomeadamente em empresas de menor dimensão, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas do Grupo Corticeira Amorim. Está em curso um plano para aumentar o número de empresas abrangidas por este relatório. Para o presente reporte, considerou-se as empresas que representam 80% das vendas mundiais consolidadas, empregam 82% do total de trabalhadores/as e englobam 93% das unidades industriais (UI).

A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A.

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do formulário de contactos disponível em: <https://www.amorim.com/pt/contactos/>.



A redução dos impactos ambientais, através da adoção dos princípios da economia circular, utilizando todos os subprodutos resultantes da transformação da cortiça, combinando-os muitas vezes com subprodutos de outras indústrias, é apenas um entre inúmeros exemplos do compromisso da Corticeira Amorim em adicionar valor à cortiça de forma competitiva, diferenciadora e inovadora, mas sempre em harmonia com a Natureza.

2021 EM NÚMEROS

1. CORTICEIRA AMORIM

Modelo de negócio	Unidades de negócio	Presença mundial	Cortiça, sobreiro e montado
<ul style="list-style-type: none"> • #1 na transformação de cortiça do mundo • >150 anos de história • 837 820 000 € vendas consolidadas • 10 400 000 € investimento médio em IDI • 93% vendas fora de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> • 5 unidades de negócio • 1 150 000 m² de estaleiro de cortiça • 5 800 000 000 de rolhas/ano • 10 000 000 m²/ano de capacidade instalada • 268 000 blocos • 48 000 cilindros/ano • 60 000 m³ de cortiça de isolamento/ano 	<ul style="list-style-type: none"> • 28 países onde está presente • 27 unidades industriais • 56 empresas de distribuição • 12 joint ventures • 4 642 trabalhadores/as • 71% trabalhadores/as em Portugal • 29 000 clientes em mais de 100 países 	<ul style="list-style-type: none"> • >2 100 000 ha na bacia do Mediterrâneo Ocidental • 200 anos tempo médio de vida de um sobreiro • 100 000 pessoas dependem do montado de sobreiro • > 1 300 €/ha/ano valor médio estimado dos serviços dos ecossistemas associado a um montado de sobreiro bem gerido • 1/36 hotspots biodiversidade • - 73t CO₂/1 t cortiça produzida • Barreira contra incêndios • Regula o ciclo hidrológico • Protege o solo e diminui risco de desertificação

2. GOVERNAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Ética e integridade	Stakeholders	Cadeia de valor
<ul style="list-style-type: none"> • 2006 data primeiro reporte de sustentabilidade • ZERO irregularidades reportadas • Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional • Procedimento de comunicação de irregularidades • Regulamentos internos e políticas 	<ul style="list-style-type: none"> • 2018 última auscultação dos stakeholders • 2021 última revisão da materialidade • 8 principais Grupos de stakeholders • 89% dos stakeholders concorda que o Grupo apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% fornecedores não cortiça cobertos com programa de avaliação de fornecedores • 95% compras de cortiça e de produtos de cortiça de origem controlada • 64% UI com certificação FSC® na cadeia de custódia

3. PRIORIDADES E PROGRESSO

Alinhamento com os ODS	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • 12/17 ODS alinhados com a estratégia 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 objetivos estratégicos • 31 principais metas • 7 objetivos até 2030 • 9 objetivos até 2024

4. PILAR AMBIENTAL

Montado	Alterações climáticas	Economia circular	Produtos verdes
<ul style="list-style-type: none"> • 251 ha propriedades florestais intervencionadas • 100 000 sobreiros instalados • - 15 anos redução do primeiro ciclo de extração de cortiça dos atuais 25 para 10/12 anos 	<ul style="list-style-type: none"> • 79% energia de fontes renováveis • 68% energia de fontes renováveis controladas • 3,8% eficiência energética • 86 111 tCO₂eq evitadas • 255 627 tCO₂eq emissões geradas pela atividade e cadeia de valor • - 5 200 000 tCO₂ sequestro aproximado promovido no montado de sobreiro (20 vezes mais que emissões geradas pela atividade e cadeia de valor) 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% aproveitamento de cortiça • 88% materiais sustentáveis • 82% materiais renováveis • 801 t cortiça reciclada • 93% de taxa de valorização de resíduos (não cortiça) 	<ul style="list-style-type: none"> • 60% vendas consolidadas cobertas por análises de ciclo de vida (ACV) e contribuir para a mitigação das alterações climáticas • 1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e revestimentos com certificação qualidade do ar interior, seja TÜV-PROFICERTou A+, e contributos para certificações construção sustentável, LEED/BREEAM • > 500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro • 0% de aditivos nos produtos de isolamento, que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características

05. PILAR SOCIAL

Desenvolvimento	Segurança, saúde e bem-estar	Comunidade / Sociedade
<ul style="list-style-type: none"> • 94% colaboradores/as em Portugal abrangidos por contratos coletivos de trabalho • 25% de trabalhadoras • 25% trabalhadoras em cargos de chefia • 42 idade média dos trabalhadores/as 	<ul style="list-style-type: none"> • 67% trabalhadores/as abrangidos pelas certificações ISO 45001 ou SA 8000 • Zero acidentes em 2024 	<ul style="list-style-type: none"> • 120 000 árvores plantadas em parceria, > 1 300 000 desde 2008 • 2,17 multiplicador na produção nacional • > 1 000 000 000 €/ano valor total líquido adicionado à sociedade quando incorporado o impacto dos serviços dos ecossistemas do montado (> 7x valor direto)

6. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Obrigações verdes	PPC Sustainability linked	PPC verde	Taxonomia europeia
<ul style="list-style-type: none"> • 40 000 000 € montante total • 2020-25 período • Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra • Produtos, tecnologias e processos de produção baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular • Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos • Energia renovável e conversão de resíduos em energia 	<ul style="list-style-type: none"> • 20 000 000 € montante total • 2021-24 período • Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas • Resíduos (não cortiça) enviados para valorização no total de resíduos (não cortiça) 	<ul style="list-style-type: none"> • 11 600 000 € montante total • 2021-26 período • Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 / 6 objetivos verdes • 11% volume de negócios elegível • 14% capex elegível • 13% opex elegível

1 – CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim, com origem em 1870, é um dos maiores e mais empreendedores Grupos de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça a nível mundial. Sob o mote “Nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Empresa tem vindo a crescer e a reinventar-se através da apresentação de novos produtos e da entrada em novos mercados. Assentando a sua atuação em fortes credenciais de sustentabilidade, e desenvolvendo uma atividade com impacto positivo na regulação do clima, a Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de soluções, materiais e artigos para algumas das atividades mais tecnológicas, disruptivas e exigentes do globo, como serão exemplos as indústrias aeroespaciais, automóvel, da construção, do desporto, da energia, do design de interiores e dos vinhos, espumantes e espirituosos. Atualmente sob a liderança da quarta geração da família, que cultiva os valores da longevidade, ambição, orgulho, atitude e paixão, a Empresa investe milhões de euros anualmente em investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) e registou, em 2021, 838 milhões de euros em vendas consolidadas, 93% das quais fora de Portugal.

1.1. MODELO DE NEGÓCIO

A atividade operacional da Corticeira Amorim está estruturada em cinco unidades de negócio (UN). O modelo de negócio implementado, assente em boas práticas de gestão, está também assente num processo integrado e verticalizado, fazendo uso dos princípios de economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados. A cortiça, que está no centro das operações da Corticeira Amorim, provém de diversos produtores com os quais a Empresa mantém uma relação de proximidade e junto dos quais promove boas práticas de gestão florestal, potenciando, dessa forma, a produção contínua de matéria-prima de boa qualidade.

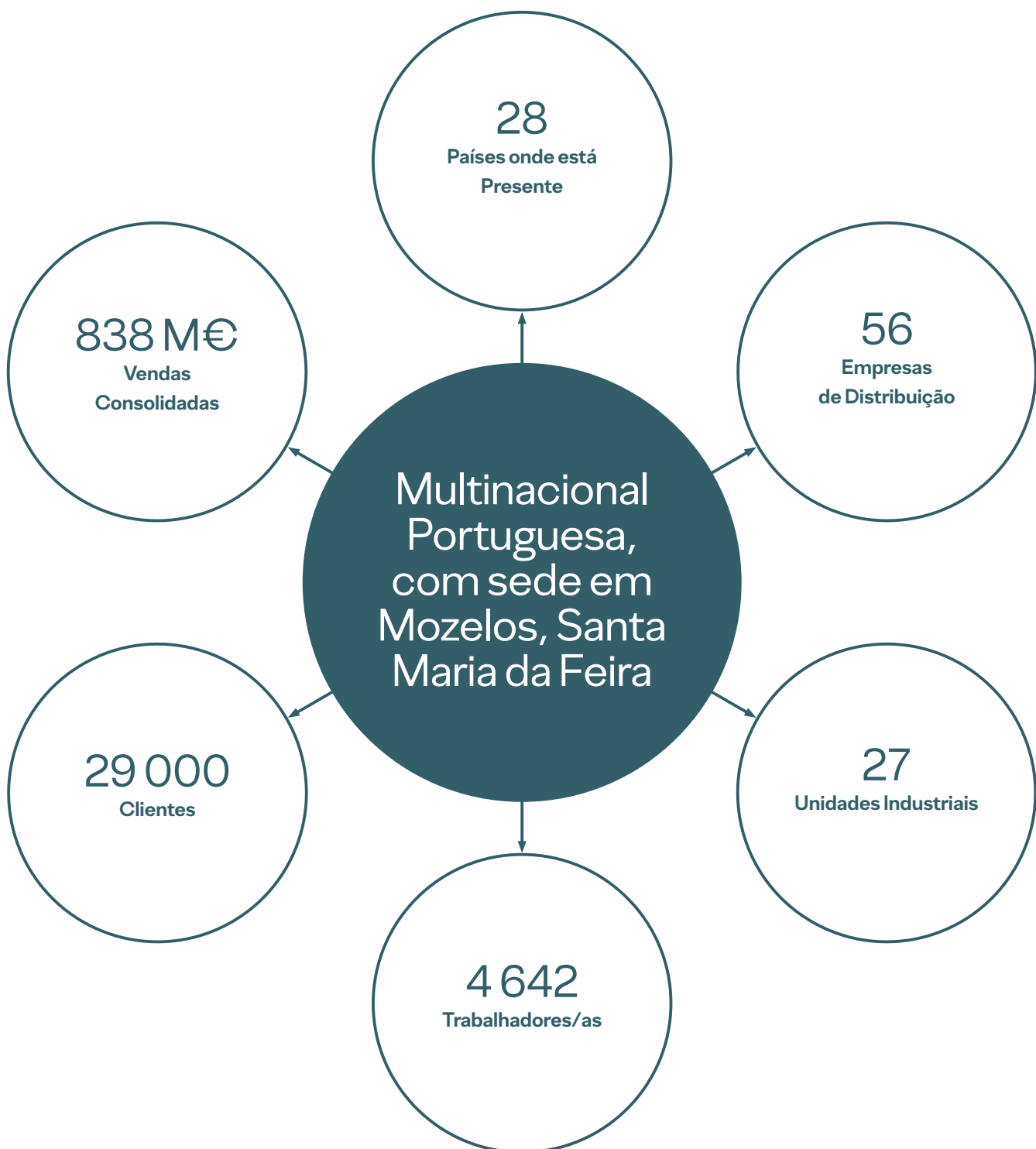
1.2. UNIDADES DE NEGÓCIO

A Corticeira Amorim conta com um vasto portefólio de produtos, destinados a diferentes mercados e objetivos, produzidos a partir de cortiça. Esta matéria-prima, de enorme relevância para a Empresa, tem sido alvo de um investimento consistente em IDI, de modo a promover o aproveitamento de todas as suas propriedades naturais e a diversificar o portefólio de produtos e aplicações. Graças a este investimento e à antecipação de tendências de mercado, a Empresa tem vindo a superar as expectativas de algumas das indústrias mais exigentes do mundo.

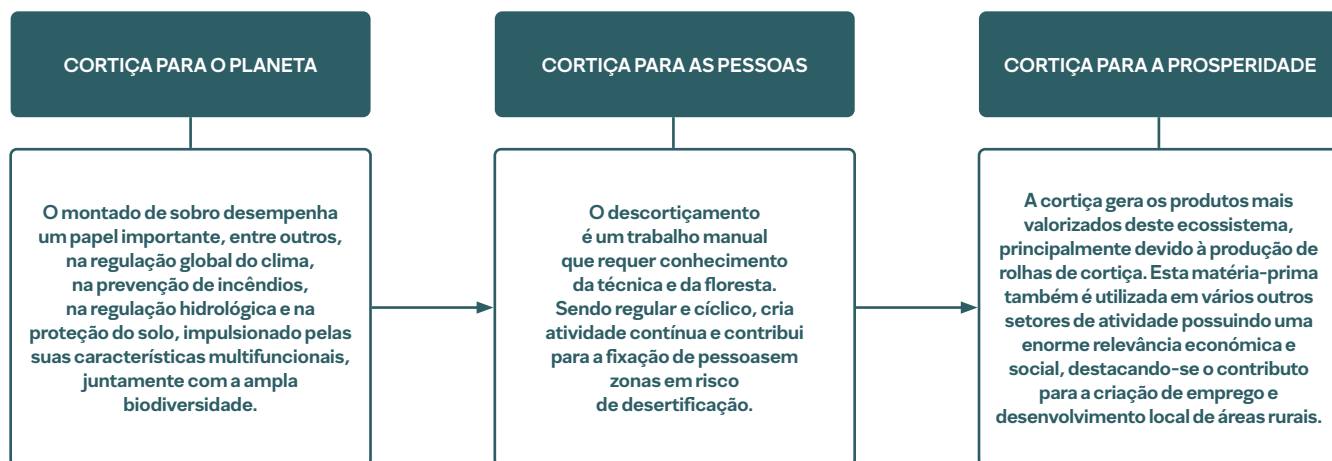
Unidades de negócio	Mercados	Principais Referências	Vendas
 <p>Matérias-Primas Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento de cortiça, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias UN para garantir a otimização do fluxo e a qualidade da cortiça</p>	Cortiça	1150 000 m ² de estaleiro de cortiça	191,5 M€
 <p>Rolhas Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e espirituosos, em qualquer parte do mundo</p>	Vinhos tranquilos, efervescentes, espirituosos, cerveja e cidra	5 800 000 000 de rolhas/ano	593,3 M€
 <p>Revestimentos Presente em cerca de 60 países, detém uma gama de pavimentos de alta qualidade e versáteis com credenciais de conforto e sustentabilidade, que promovem uma melhor qualidade de vida com um maior isolamento acústico e térmico</p>	Pavimentos e revestimentos	10 000 000 m ² /ano de capacidade instalada	123,2 M€
 <p>Aglomerados Compósitos A inovação é a força motora desta UN que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas</p>	Aeroespacial, mobilidade, energia, selagem, construção, superfícies desportivas e de recreio, pavimentos, bens para casa, escritório e lazer e calçado	268 000 blocos e 48 000 cilindros/ano	116,7 M€
 <p>Isolamentos Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta durabilidade praticamente ilimitada sem perda de características, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibratório em simultâneo</p>	Construção / isolamento sustentável, design de interiores e exteriores	60 000 m ³ de cortiça de isolamento/ano	14,5 M€

1.3. PRESENÇA MUNDIAL

Com sede em Portugal, o Grupo Corticeira Amorim está presente nos cinco continentes, através das operações que desenvolve, sejam elas de produção, distribuição ou *joint ventures*, sejam através de agentes de mercado. As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.



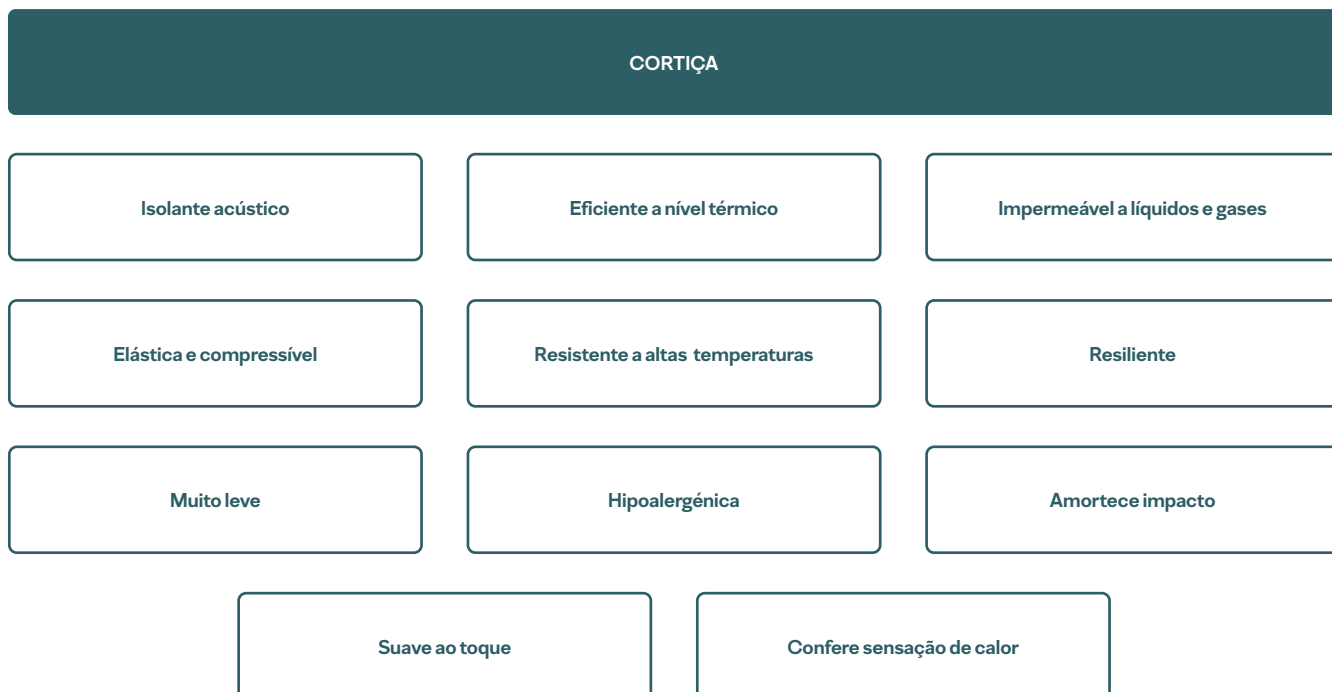
1.4. CORTIÇA, SOBREIRO E MONTADO



Cortiça

Cortiça é o nome correntemente dado à casca ou à capa protetora que desempenha a função de epiderme no sobreiro (*Quercus suber* L.). É um material renovável, 100% natural e reciclável e com características verdadeiramente excecionais. As células da cortiça, agrupadas numa estrutura alveolar, em tudo idêntica a uma colmeia, estão preenchidas com uma mistura de gases muito semelhante ao ar, sendo as suas paredes maioritariamente revestidas por suberina (uma espécie de cera natural) e lenhina (uma macrocélula tridimensional de resistência a ataques microbiológicos). Polissacáridos, ceroides e taninos, embora com menos expressão, são outros compostos que se encontram no sistema celular da cortiça.

Cada prancha de cortiça contém cerca de 60% de elementos gasosos, o que explica a sua extraordinária leveza. Estas pequenas almofadas concedem à cortiça uma compressibilidade notória, recuperando a sua forma original depois de comprimida. Sendo resiliente, a compressão não se converte em expansão noutra lugar do material, o que a torna uma matéria aplicável a vedantes, juntas e isolamentos térmicos, acústicos e antivibráticos. A elasticidade confere à cortiça um superior nível de tolerância às mudanças de temperatura e de pressão. A leveza e a inércia química fazem da cortiça um vedante ideal para vinhos, resiste à humidade e ao envelhecimento sem se deteriorar.



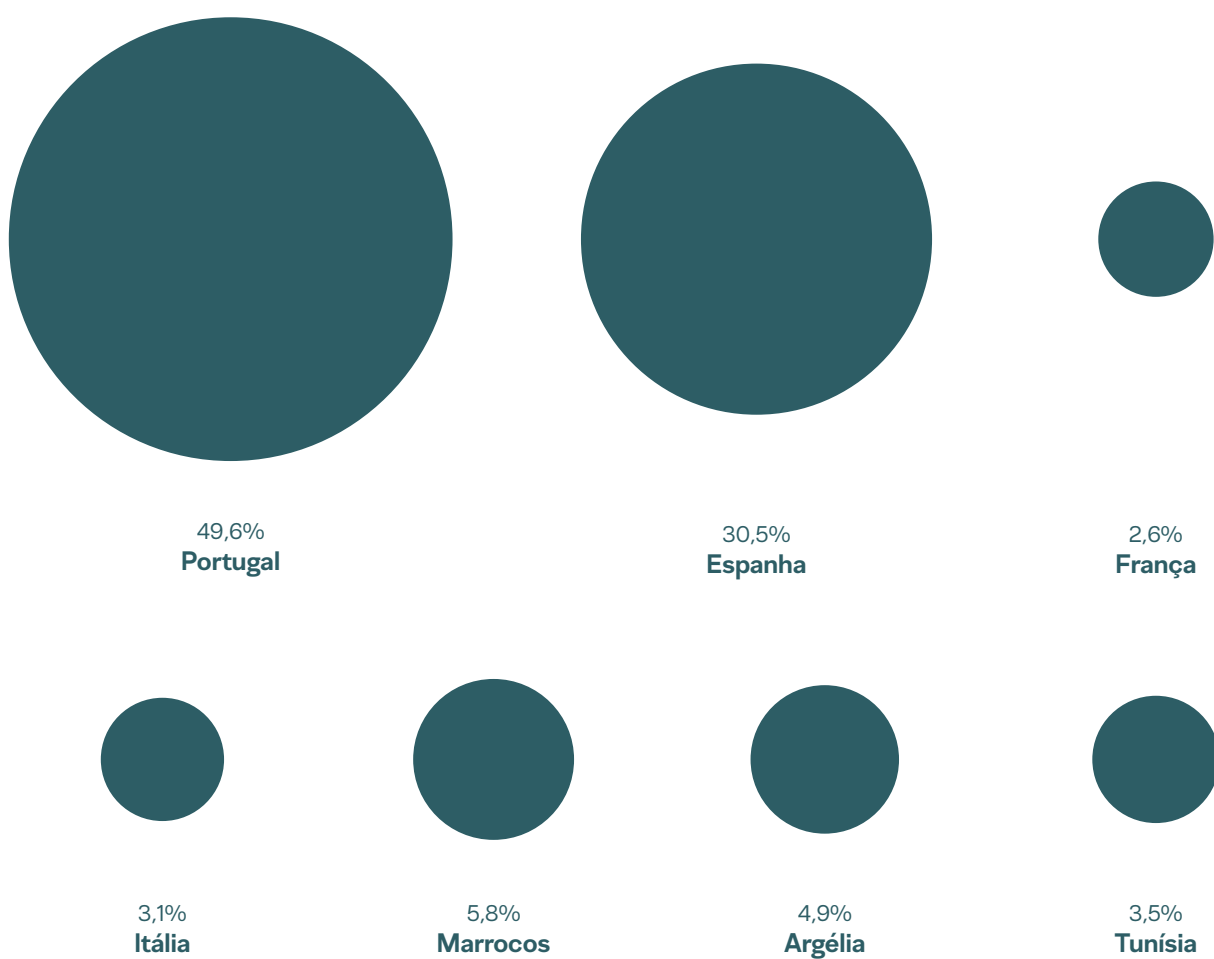
Sobreiro

O sobreiro (*Quercus suber* L.) é uma árvore da família do carvalho, de onde se extrai a cortiça. A sua valorização não se baseia apenas nos produtos extraídos da árvore, mas em todo o conjunto agronómico, florestal, silvo-pastoril e cinegético que gira em torno da cultura do sobreiro. A extração regular da cortiça é uma contribuição fundamental para a sustentabilidade ambiental, económica e social das áreas rurais da região mediterrânica onde o sobreiro pode ser encontrado.

O processo de extração da cortiça designa-se por descortiçamento e realiza-se durante a fase de maior atividade vegetativa: de meados de maio até ao final de agosto. O descortiçamento é um processo altamente especializado, que garante que a árvore não é danificada. O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, que pode atingir os

200 anos, permitindo, em média, 16 descortiçamentos ao longo da vida. O primeiro descortiçamento só ocorre ao fim de 25 anos, quando o tronco da árvore atinge um perímetro de 70 cm. A cortiça retirada nessa primeira extração é denominada cortiça virgem; nove anos após, é extraída a cortiça secundária. Após estas duas extrações, a cada nove anos, é extraída a cortiça amadia, de estrutura regular, com superfícies internas e externas suaves, com as características e as qualidades adequadas à produção de rolhas.

Produção anual de cortiça



Montado

Os montados de sobro (florestas de sobreiros) ocupam uma área estimada de mais de 2,1 milhões de hectares na bacia do Mediterrâneo Ocidental. Portugal, Espanha, Marrocos e Argélia detêm cerca de 90% da área de distribuição da espécie. Extraem-se anualmente cerca de 200 mil toneladas de cortiça na extensão total de montado de sobro. Portugal, que detém um terço da área global de sobreiros, é o maior produtor de cortiça do mundo.

O montado é um ecossistema caracterizado pela sua multifuncionalidade, conjugada por uma variedade de sistemas integrados de produção florestal e agrícola. É caracterizado ainda pela qualidade dos produtos fornecidos e pelas práticas de gestão com um impacto reduzido no ambiente.

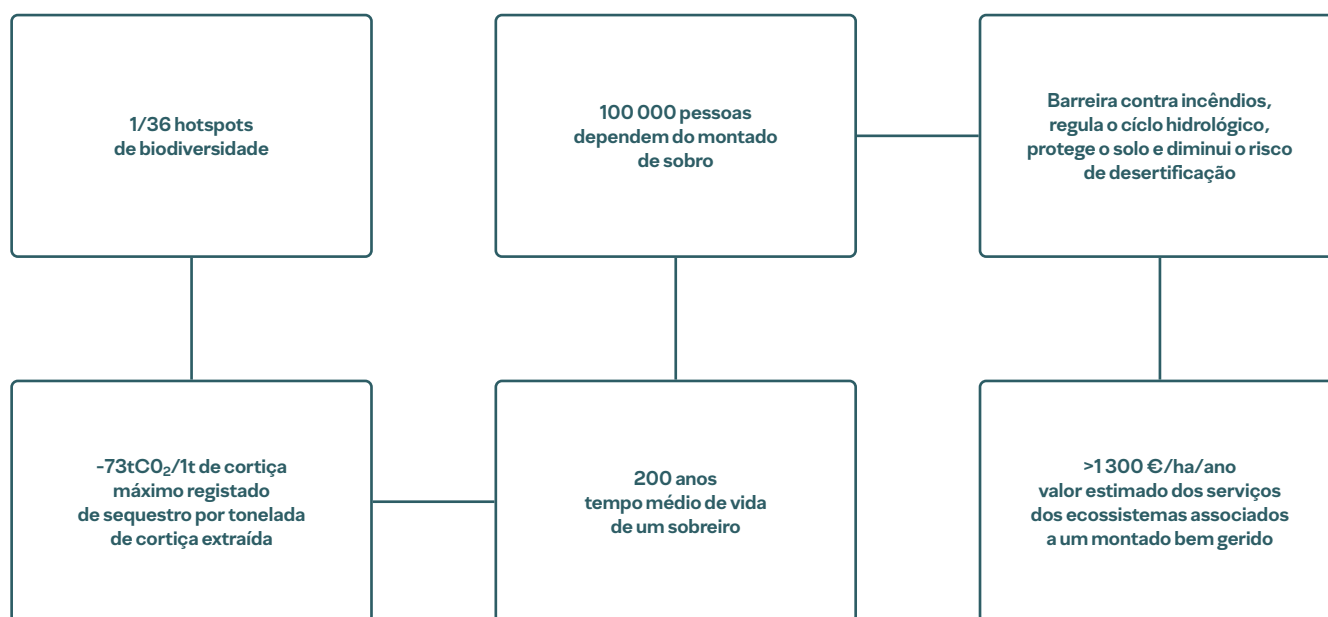
Este ecossistema florestal é composto maioritariamente por sobreiros (*Quercus suber*), em regiões onde a influência atlântica é maior, e por azinheiras (*Quercus rotundifolia ilex*), nas regiões mais interiores, caracterizadas pelas temperaturas altas e baixa precipitação. A biodiversidade vegetal deste ecossistema é composta por uma rica camada herbácea e por diversas espécies arbustivas, incluindo espécies aromáticas e medicinais, que têm um papel importante na nutrição de animais e de pessoas.

Neste tipo de floresta, também é possível encontrar uma grande diversidade de espécies animais, contribuindo para a elevada biodiversidade que caracteriza o ecossistema. O montado de sobro combina os elementos referidos acima com o cultivo agrícola e a produção de gado no mesmo espaço, tirando partido dos benefícios das interações biológicas entre eles.

É possível encontrar três tipos de paisagens distintas neste ecossistema: (i) floresta, cujo foco é a extração de cortiça; (ii) paisagem semelhante a uma savana, onde se desenvolvem múltiplas atividades como a agricultura, a gestão florestal e o pastoreio; (iii) e uma paisagem agro-silvo-pastoril, na qual se praticam, principalmente, atividades de pastoreio de gado e o cultivo de cereais.

O montado de sobro desempenha um papel importante na promoção de funções ecológicas, como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, devido à vasta biodiversidade existente e à exploração multifuncional que o caracteriza. Oferece ainda um conjunto de bens e de serviços económicos e ambientais, relacionados com atividades agro-silvo-pastoris e outras, como o ecoturismo, que contribui significativamente para a importância económica deste ecossistema.

A cortiça é o bem mais valorizado no ecossistema, principalmente devido à sua transformação em rolhas de cortiça. A cortiça também é utilizada para a produção de aplicações para vários outros sectores de atividade devido às suas variadas características. Como consequência, além do seu valor económico, tem uma enorme relevância social, porque cria emprego e promove o desenvolvimento local das zonas rurais.





Compósito de cortiça produzido na i.cork factory, fábrica de inovação fundada em 2018, no âmbito da Unidade de Negócio Aglomerados Compósitos, que integra múltiplos saberes, avançados meios e as mais diversas competências.

2 – GOVERNAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

A abordagem aos temas relacionados com a sustentabilidade tem o potencial de impactar o desempenho dos negócios, seja por meio de regulamentação, percepção das partes interessadas, seja por impactar diretamente a saúde e o bem-estar dos *stakeholders*. A Corticeira Amorim procura identificar e compreender estes temas, mitigar o seu impacto e responder aos principais desafios dos mercados onde opera.

A Corticeira Amorim tem definida uma política geral de sustentabilidade onde se compromete a:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como, a prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Integrar a sustentabilidade no processo de tomada de decisão;
- Respeitar colaboradores/as, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim;
- Gerir riscos e oportunidades associados às atividades da Organização, de forma a evitar impactos negativos nas pessoas e no meio ambiente;
- Desenvolver a atividade de acordo com princípios de confiança, transparência e ética, estimulando canais de comunicação para informar, envolver e manter um diálogo contínuo com os *stakeholders*;
- Construir e fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos (tal como proclamados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas) e do Trabalho (tal como enunciados pela Organização Internacional do Trabalho);
- Incentivar o comércio livre, esforçando-se por privilegiar relações responsáveis e sustentáveis com os seus fornecedores e partilhando com eles os seus compromissos em prol do desenvolvimento sustentável;
- Retribuir o suporte das comunidades onde opera, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar dessas comunidades, estimulando PME e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional.

2.1. ÉTICA E INTEGRIDADE

Objetivo	Principais metas
• Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.	• Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas; • Proteger os direitos do trabalho; • Fomentar a gestão equilibrada e prudente e a sustentabilidade; • Ser transparente e responsável; • Sustentar o crescimento económico.

A Corticeira Amorim alicerça a sua atuação em elevados padrões de ética, fomentando uma conduta adequada e ética em todas as relações com os seus *stakeholders*, proporcionando resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e da competência da sua equipa, da competitividade da sua oferta e da sua reputação no mercado. Assim, assume um conjunto de compromissos voluntários em matérias de ética e de responsabilidade ambiental e social, através do desenvolvimento e da implementação de políticas e de princípios pelos quais rege a sua atividade. Atenta aos riscos a que está sujeita a sua atividade e os interesses dos seus *stakeholders*, estando ainda convicta da eficácia da sua prevenção e do controlo de risco, a Corticeira Amorim analisa regularmente estas matérias, promovendo a sua reflexão e a sua melhoria.

2.1.1. ESTATUTOS, REGULAMENTOS E POLÍTICAS

A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de regulamentos internos e políticas que, associado aos estatutos da sociedade e ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, permitem o alinhamento dos interesses de todos os seus *stakeholders*, fomentam a gestão equilibrada e prudente e reforçam a posição da Corticeira Amorim em relação ao desenvolvimento sustentável. Os estatutos, regulamentos e políticas da Corticeira Amorim estão disponíveis em <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>.

A Organização comunica tempestivamente aos colaboradores/as as atualizações ocorridas neste conjunto de diretrizes e promove a sua divulgação e adoção em toda a Organização.

A Comissão Executiva e a Direção de Riscos, em conjunto com a Direção Executiva das UN, são responsáveis por avaliar os riscos associados à corrupção e ao suborno em mercados onde a Corticeira Amorim atua, de acordo com as características de cada um. A monitorização destes riscos é ainda complementada pela atividade da Comissão de Riscos da Empresa e por auditorias de processo de controlo interno, cuja função é analisar a conformidade dos processos e identificar deficiências.

2.1.2. COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

A comunicação de irregularidades identificadas é efetuada de acordo com um procedimento definido (dirigido à Comissão de Auditoria da sociedade), apresentada por acionistas, colaboradores/as, *stakeholders* da Organização ou por outras pessoas/entidades. Compete à Comissão de Auditoria, constituída integralmente por membros independentes, analisar as comunicações recebidas e dar-lhes a devida sequência, nos termos previstos no procedimento referido, incluindo sugerir medidas de mitigação para a prevenção e a ocorrência das mesmas.

A Organização assegura que o conteúdo das comunicações recebidas é, em primeiro lugar, do conhecimento da Comissão de Auditoria (a nenhum colaborador/a da Organização está autorizada a abertura de correspondência dirigida especificamente a este órgão social ou a qualquer um dos seus membros individualmente identificados).

Aqueles que solicitarem aconselhamento ou desejarem denunciar um incidente serão tratados com respeito e dignidade, de acordo com os seguintes princípios:

- **Confidencialidade:** os detalhes e as declarações feitas serão examinados com a maior confidencialidade em todas as fases da investigação, sendo garantida a máxima confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do transmitente da informação, sempre que este o solicite. A comunicação anónima também será considerada, sendo importante ter em conta que esta opção pode limitar a capacidade de efetuar uma investigação;
- **Exaustiva:** as informações recebidas sobre violações potenciais do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, ou de regulamentos, políticas ou princípios a ele associados, devem ser investigadas em detalhe e de forma completa para determinar a veracidade da situação relatada;
- **Respeito e dignidade:** aqueles que solicitem aconselhamento ou que desejem denunciar um incidente serão tratados com o máximo respeito e dignidade,

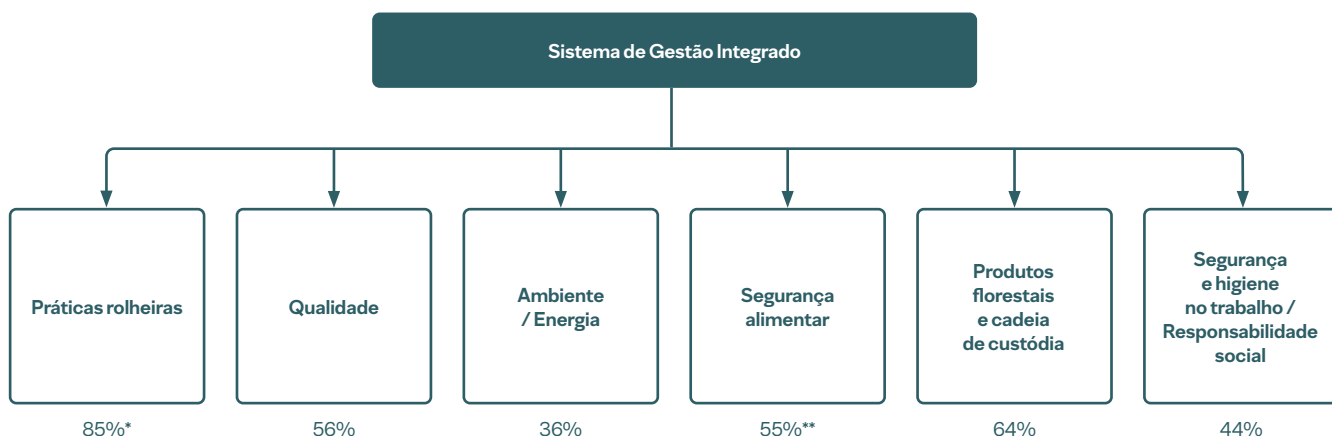
respeitando sempre os direitos fundamentais das pessoas envolvidas em possíveis violações. Antes de fazer avaliações sobre as informações e situações relatadas, os terceiros e / ou colaboradores/as afetados terão o direito de apresentar as razões e as explicações que julgarem necessárias.;

- **Fundamentos:** qualquer decisão deve ser adotada de forma razoável, proporcional e apropriada, considerando as circunstâncias e a configuração dos eventos.

Em 2021, não foi comunicada qualquer irregularidade através deste procedimento. Informação mais detalhada poderá ser consultada no capítulo C. Organização interna, II. Comunicação de irregularidades, do Relatório do Governo Societário.

2.1.3. SISTEMAS DE GESTÃO

As empresas do Grupo Corticeira Amorim possuem um sistema de gestão integrado (SGI), onde se inclui o sistema de gestão das práticas rolheiras, da qualidade, do ambiente, da energia, da segurança alimentar, dos produtos florestais e da cadeia de custódia, da segurança e higiene no trabalho e da responsabilidade social. Trata-se de uma ferramenta importante para obter a conformidade interna e externa com regras e regulamentos legais, bem como objetivos e práticas das empresas. No SGI, são monitorizados indicadores de qualidade, ambientais e de segurança, bem como se identificam possíveis ações de melhoria e necessidades de recursos associadas. Os sistemas de gestão são auditados internamente e externamente, de acordo com o calendário definido para cada sistema. Além disso, é também feita uma auditoria anual de verificação de conformidade. Devido às diferentes características das empresas e das unidades industriais/distribuição, implementa-se em cada uma delas o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, razão que justifica a diversidade de certificações externas. Em todos os estabelecimentos não abrangidos por certificações externas, existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um dos sistemas. Detalhe das certificações por estabelecimento encontra-se no capítulo 7 do Relatório Consolidado de Gestão.



UI com certificação / total UI da Corticeira Amorim (25 UI) (%)

Notas:

*Considera 20 UI pertencentes às UN Matérias-Primas e Rolhas.

**Considera 11 UI pertencentes à UN Rolhas.

2.2. ESTRATÉGIA E MODELO DE GESTÃO

Ao promover a extração cíclica da cortiça, sem danificar as árvores, a Corticeira Amorim contribui para que o montado de sobre seja um recurso viável, natural e renovável, com inúmeros benefícios ambientais, económicos e sociais.

A visão da Empresa traça a sua ambição de sucesso, garante a sustentabilidade a longo prazo e reflete, para além da sua firme convicção, o conhecimento de que a cortiça é um material único fornecido pela natureza. A visão da Empresa é ser sustentável, remunerando adequadamente o capital investido, na promoção da equidade social e da salvaguarda ambiental e com fatores de diferenciação ao nível do produto e do serviço. A missão alinha-se com o seu propósito de acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a natureza, propondo-se combinar a tecnologia e a inovação com um material natural secular, promovendo um equilíbrio sustentável, gerando valor acrescentado para todos os *stakeholders* e para o planeta.

As prioridades estratégicas da Empresa para o desenvolvimento sustentável estão alinhadas com a missão e valores fundamentais, incorporando preocupações económicas, ambientais e sociais e têm em consideração os resultados da consulta a seus *stakeholders*, análise de benchmarking, compromissos e políticas internas e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

Para compreender as expectativas dos *stakeholders* externos sobre o desempenho do Grupo, a Corticeira Amorim consulta regularmente as partes interessadas. A última consulta alargada ocorreu em 2018, tendo sido realizada uma revisão à matriz de materialidade em 2021. Com esta revisão pretendeu-se obter uma visão renovada sobre o contexto e tendências de sustentabilidade, assim como apresentar os principais temas materiais identificados e consequente análise e revisão da matriz de materialidade.

Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim, presidido pelo Presidente & CEO e que integra o Chief Sustainability Officer (CSO), a promoção dos temas ESG no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.

Cabe à Comissão Executiva a supervisão da governação dos temas da sustentabilidade e da integração das questões ESG no negócio. Pelo menos por duas vezes por ano, a Comissão Executiva reúne para analisar a abordagem aos temas ESG, a definição de metas e a *performance* e revisão do relato.

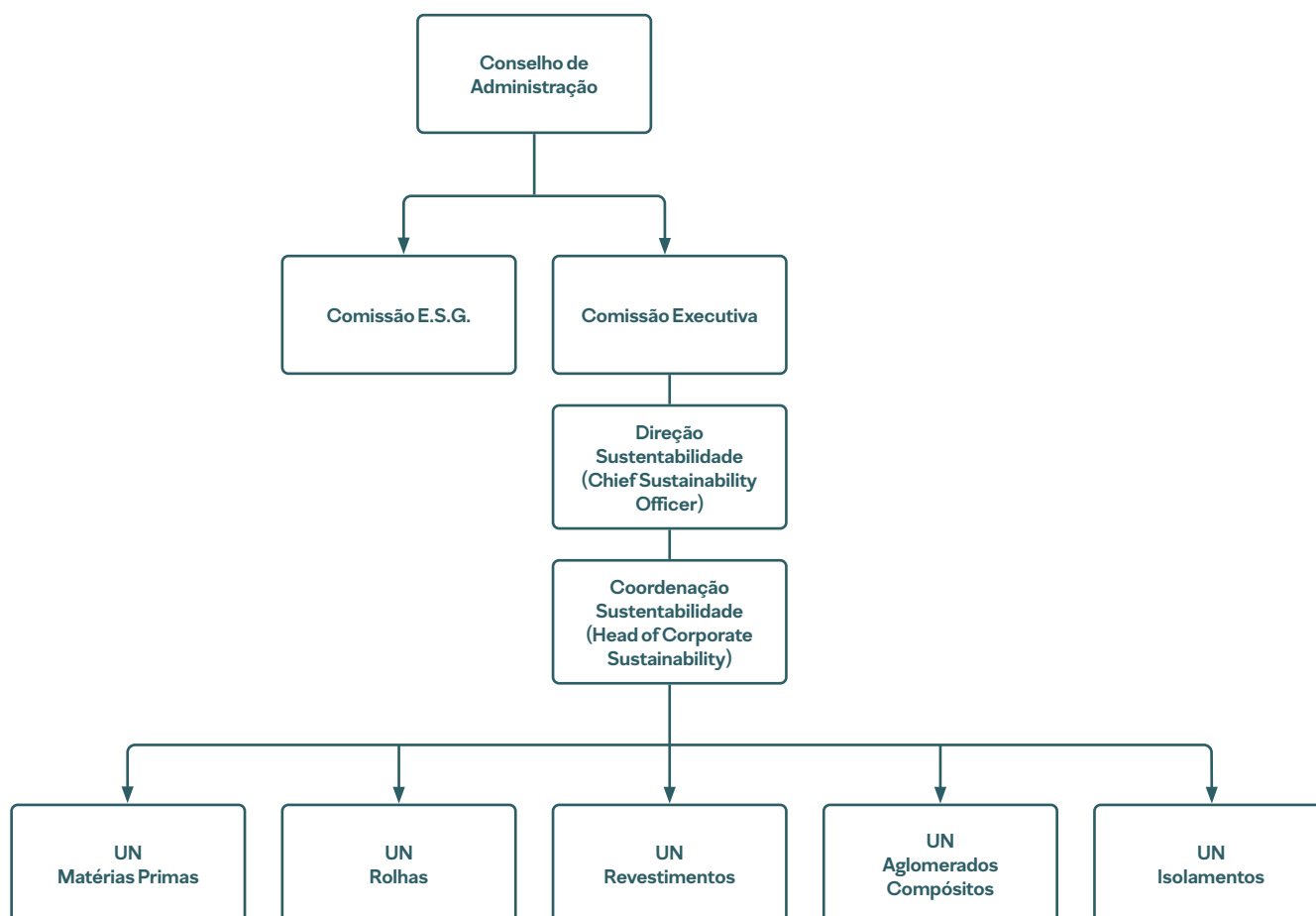
Em 2021, o Conselho de Administração deliberou constituir a comissão de E.S.G. (CESG) da Corticeira Amorim, uma comissão interna especializada permanente, com a missão de o assessorar no acompanhamento, supervisão e orientação estratégica da Corticeira Amorim no domínio de matérias de governo societário, responsabilidade social, ambiente e ética, fixando as suas atribuições no respetivo regulamento (disponível em: <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>). A CESG é presidida por um membro independente do Conselho de Administração e é maioritariamente composta por membros dos órgãos sociais, incluindo a CSO e, como convidado permanente, a Head of Corporate Sustainability (HCS).

A gestão dos temas ESG no dia a dia está sob a liderança da CSO e coordenação da HCS, juntamente com as outras áreas de suporte e os responsáveis de sustentabilidade das cinco UN. Cada UN tem o seu próprio responsável de sustentabilidade, que reporta diretamente ao CEO da UN e que detém, entre outras, a responsabilidade de sugerir e de implementar iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos, monitorizar e reportar a *performance*. Todos os colaboradores/as da Corticeira Amorim são responsáveis por contribuir para a concretização das prioridades definidas, quer através da defesa e da observância dos princípios de boa governação, vertidos também no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional da Empresa, quer através de funções diretas nos temas da sustentabilidade.

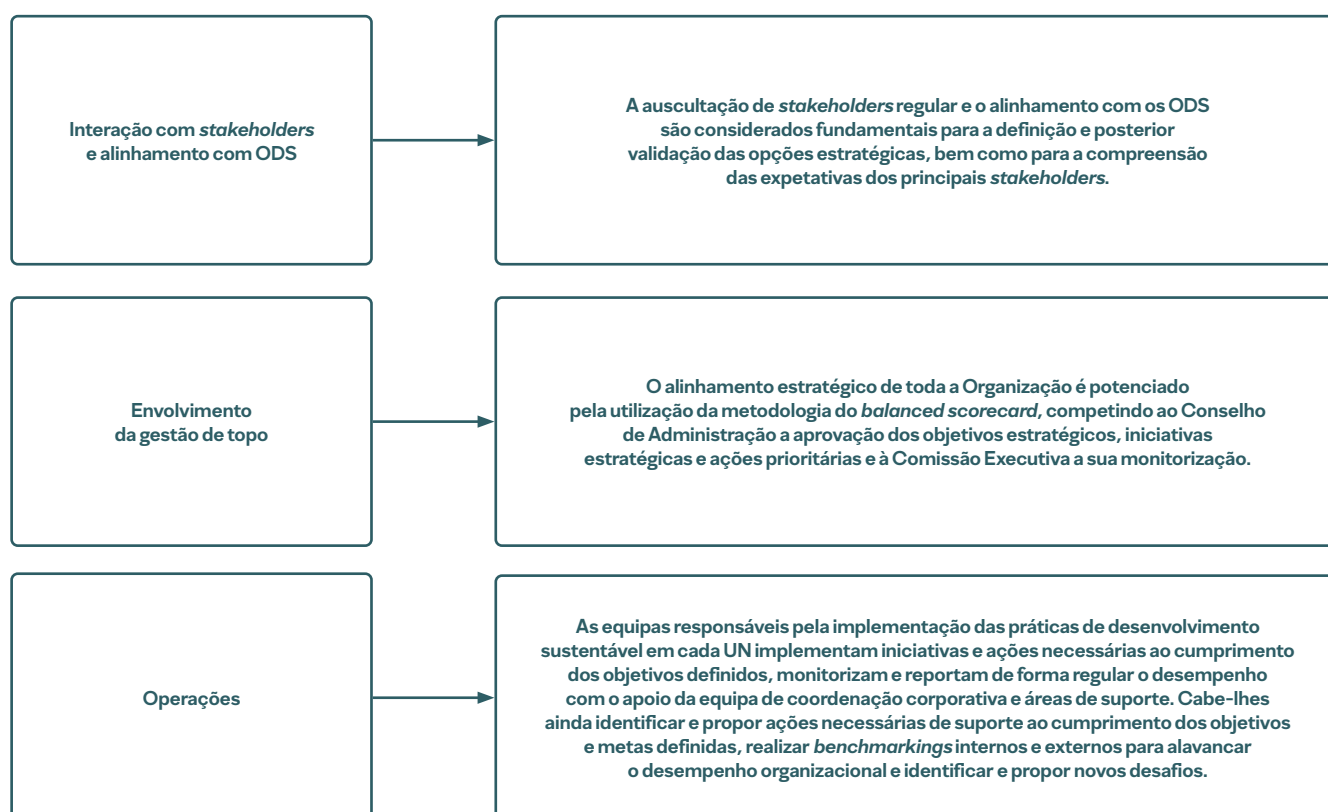
2.2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES



2.2.2. MODELO DE GESTÃO

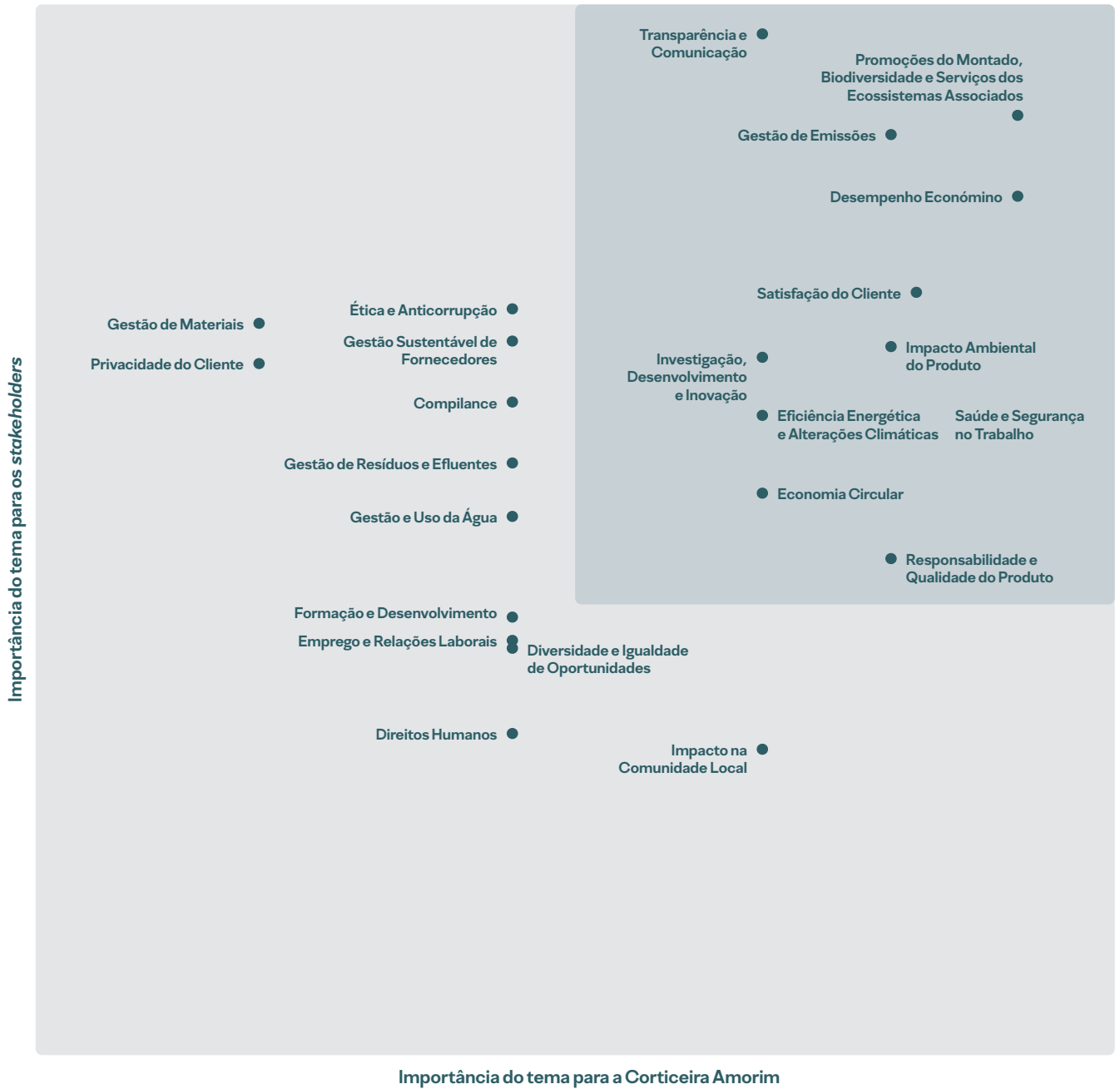


2.2.3. DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA



2.2.4. MATRIZ DE MATERIALIDADE

Matriz de Materialidade - Corticeira Amorim



2.3. STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim acredita na importância dos seus *stakeholders* para a gestão sustentável das suas atividades e melhoria de desempenho do Grupo.

O trabalho de envolvimento com as partes interessadas é baseado na interação estruturada e ad hoc, bem como nos inquéritos regulares, constituindo um importante instrumento de gestão da Corticeira Amorim, na medida em que a compreensão das preocupações e das expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar é fundamental para a validação e a identificação das prioridades estratégicas.

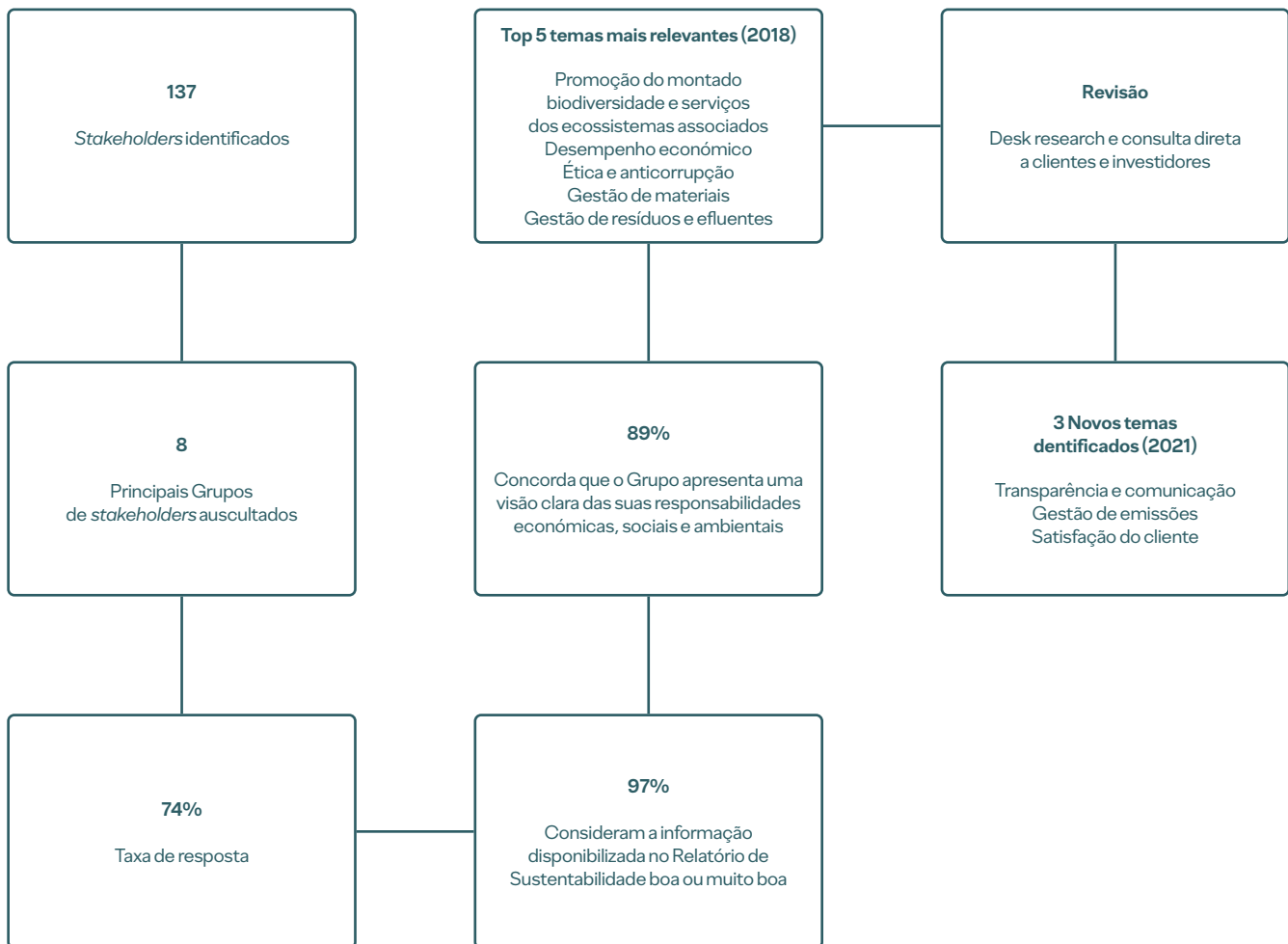
Todas as pessoas ou entidades que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para com o Grupo são identificadas como *stakeholders* da Corticeira Amorim. De acordo com este critério de seleção, foram identificados oito Grupos principais de partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, colaboradores/as, entidades oficiais e governamentais, fornecedores, media, ONG e comunidade, e parceiros e sociedade civil.

2.3.1. PRINCIPAIS RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO

Desde 2009 que a Corticeira Amorim tem realizado um processo de consulta e de envolvimento com os seus *stakeholders*, preocupando-se em promover a sua participação e contribuição para o modelo de negócio do Grupo.

O mais recente processo de auscultação alargada a *stakeholders* decorreu em 2018, tendo sido realizada uma revisão à matriz de materialidade e estratégia em 2021. O processo de revisão consistiu numa análise de benchmark, através de desk research e numa consulta direta a um conjunto de *stakeholders* pertencentes aos Grupos clientes e investidores, e resultou na identificação de três novos temas: transparência e comunicação, gestão de emissões e satisfação do cliente.

Novo website corporativo: a Corticeira Amorim apresentou em 2021 um novo website corporativo: www.amorim.com. Acompanhando a acelerada transformação digital que o mundo vivencia atualmente, o renovado portal oferece uma experiência de utilização fácil, intuitiva e imediata. Otimizado para os diferentes dispositivos, desktop, tablet e mobile, está orientado para responder às necessidades dos diversos *stakeholders*. Totalmente redesenhado e bilingue (português e inglês), alinha uma imagem impactante a uma forte componente editorial onde coabitam conteúdos sobre a génese e a evolução do Grupo Amorim, a cortiça e o montado, as várias UN, a inovação e a sustentabilidade, as iniciativas e os projetos, as aplicações e as soluções. Tudo sob o chapéu da visão, da missão e dos valores da Corticeira Amorim.



Os resultados das consultas aos *stakeholders* estão disponíveis nos Relatórios de Sustentabilidade dos anos 2009, 2011, 2013, 2015 e 2018: <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>.

2.3.2. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

A gestão dos canais de comunicação promove um maior alinhamento com as necessidades e as expectativas das partes interessadas.

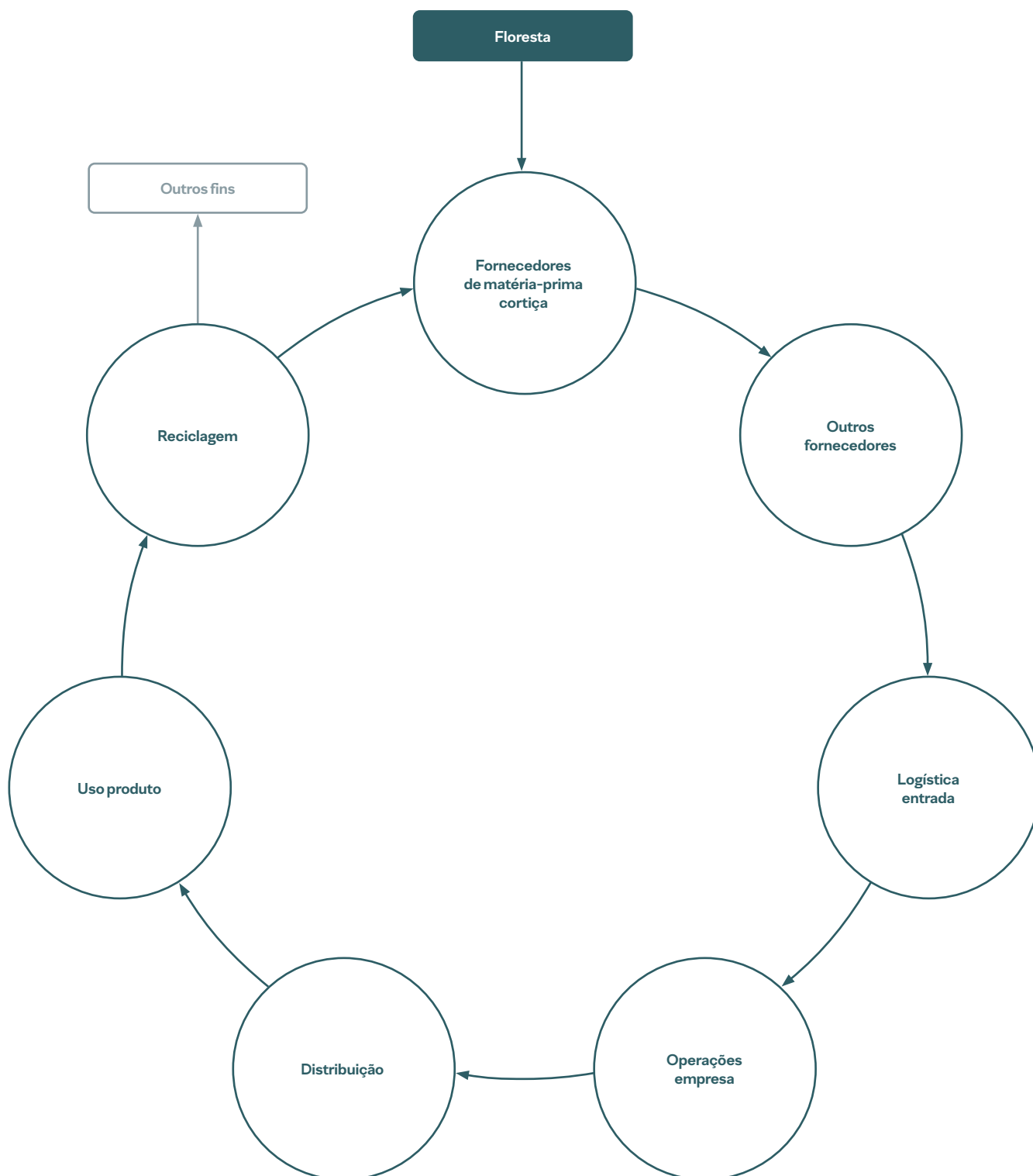
A Corticeira Amorim utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação que são revistos regularmente e que permitem disponibilizar um conjunto vasto de informação aos seus *stakeholders*.

Acionistas e Investidores	Clientes	Colaboradores/as	Entidades Oficiais e Governamentais
<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia geral de acionistas • Reuniões com investidores e analistas • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de sustentabilidade • Reuniões e contactos periódicos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de sustentabilidade • Ações de educação/sensibilização ambiental • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Participação em feiras e eventos setoriais • Programas de sensibilização e de apoio técnico • Protocolos de colaboração em matéria de IDI • Publicação de artigos técnicos • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Seminários e workshops diversos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado • Ações de educação/sensibilização ambiental • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Painéis informativos nas instalações • Procedimentos e políticas • Intranet • Sistemas de gestão de performance • Seminários e workshops diversos • Ações internas temáticas e de sensibilização • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas • Reuniões periódicas de equipa • Linkepeople (ERP de recursos humanos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado • Participação em feiras e eventos setoriais • Protocolos de colaboração em matéria de IDI • Publicação de artigos técnicos • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Programas de sensibilização e de apoio técnico • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Reuniões gerais e setoriais • Seminários e workshops diversos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas

Fornecedores	Media	Comunidade	Parceiros e Sociedade Civil
<ul style="list-style-type: none"> • Relatório e contas • Relatório de sustentabilidade • Ações de educação/sensibilização ambiental • Apoio a iniciativas/projetos • Seleção e avaliação de fornecedores • Participação em feiras e eventos setoriais • Programas de sensibilização e de apoio técnico • Protocolos de colaboração em matéria de IDI • Publicação de artigos técnicos • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Seminários e workshops diversos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de sustentabilidade • Apoio a iniciativas/projetos • Participação em feiras e eventos setoriais • Publicação de artigos técnicos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado e do ambiente • Ações de educação/sensibilização ambiental • Iniciativas de envolvimento com a comunidade • Apoio a iniciativas/projetos • Participação em feiras e eventos setoriais • Protocolos de colaboração em matéria de IDI • Publicação de artigos técnicos • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Reuniões gerais e setoriais • Seminários e workshops diversos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado e do ambiente • Ações de educação/sensibilização ambiental • Iniciativas de envolvimento com a comunidade • Apoio a iniciativas/projetos • Participação em feiras e eventos setoriais • Protocolos de colaboração em matéria de IDI • Publicação de artigos técnicos • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Reuniões gerais e setoriais • Seminários e workshops diversos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas

2.4. CADEIA DE VALOR

Objetivo	Principais metas
<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a produção e o consumo responsáveis e dar preferência a fornecedores que adotem boas práticas de ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil; Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos; Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.



O modelo de negócio da Corticeira Amorim integra todas as fases da produção, desde a compra da matéria-prima, passando pelas operações, pela distribuição e pela comercialização de diversos produtos de cortiça, alcançando mais de 29 mil clientes e 93% de vendas feitas fora de Portugal, para mais de 100 países.

A Corticeira Amorim fomenta ativamente os compromissos de ética e da responsabilidade económica, ambiental e social a todos os níveis do negócio, como referido no subcapítulo 2.1. Ética e integridade. Neste sentido, a Empresa considera fundamental uma cadeia de fornecedores de matérias-primas, nomeadamente de cortiça e de serviços de transporte estável, que garanta boas práticas de sustentabilidade, tanto na origem, como nos processos de exploração.

A Corticeira Amorim tem uma política de compras, que está disponível em <https://www.amorim.com/pt//investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/> que estabelece, nomeadamente, os seguintes compromissos:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Relacionar-se com fornecedores de bens e serviços de maneira ética e legal, selecionando apenas fornecedores cujas práticas de emprego respeitem a dignidade humana, não violem a lei ou ponham em risco a reputação da Organização;
- Manter critérios de seleção de fornecedores – técnicos, económicos e éticos – claros, imparciais e predeterminados;
- Promover a observância pelos fornecedores das normas e práticas de segurança e da legislação laboral em vigor;
- Monitorizar a conduta ética dos fornecedores e adotar medidas nos casos em que esta seja incompatível com os princípios preconizados no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional;
- Exercer um controlo cuidadoso dos seus fornecedores, subcontratados/as e prestadores de serviços e se detetar que este(s) recorre(m) a qualquer forma de trabalho forçado, executado sob ameaça ou coação, o fornecedor, subcontratado/a ou prestador de serviço deverá cessar imediatamente qualquer relação com o mesmo;
- Não pactuar com tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços, os quais terão de respeitar o limite mínimo de idade estabelecido na legislação de cada um dos países onde operam e, independentemente dessa legislação do país, nunca aceitar o trabalho de menores com idade inferior a 16 anos;
- Promover o cumprimento do Código das Práticas Rolheiras da CE Liège e a certificação florestal e manter uma relação próxima com os produtores de cortiça;
- Tomar todas as medidas para evitar qualquer ato de corrupção nos seus procedimentos, tanto de compras como de vendas.

2.4.1. PROCUREMENTE APROVISIONAMENTO DE CORTIÇA

A UN Matérias-Primas é responsável por preparar, debater e decidir a política de aprovisionamento plurianual da Empresa, garantindo a otimização do fluxo de todo o tipo de matérias-primas cortiça para serem utilizadas nas restantes UN para produção dos respetivos produtos e aplicações. A produção de cortiça ocorre na bacia do Mediterrâneo, nomeadamente: Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Tunísia e Argélia. É também nestas regiões que estão localizadas maioritariamente as operações da Corticeira Amorim, promovendo a necessidade de conservação e investimento social e económico nestas áreas. Nos últimos anos, foi desenvolvida uma estratégia para a diversificação das fontes de aprovisionamento, de forma a potenciar a extração de cortiça em todas as regiões de produção, assegurando a possibilidade de uma resposta rápida e eficiente a eventuais aumentos de consumo da matéria-prima.

Em 2021, a Corticeira Amorim efetuou compras de cortiça e produtos de cortiça que totalizaram 292 milhões euros, das quais 95% são de origem local, ou seja, de Portugal e Espanha. Estas são, também, regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada Forest Stewardship Council (FSC®) que abrange, também, a cortiça.

Proteção do montado

		2019	2020	2021
Compras de cortiça e produtos de cortiça de origem controlada (%)	GRI 204-1	93%	94%	95%
Compras de cortiça e produtos de cortiça locais (%)	GRI 204-1	93%	94%	95%
UI com certificação o FSC® na cadeia de custódia (%)	GRI 102-12	62%	60%	64%

Além da gestão do aprovisionamento de cortiça, a UN Matérias-Primas desenvolve um vasto conjunto de atividades visando o aumento do conhecimento do montado e da produção de cortiça de qualidade.

A Corticeira Amorim promove o cumprimento do Código das Práticas Rolheiras da CE Liège e a certificação florestal, nomeadamente a certificação FSC®, e mantém uma relação próxima com os produtores de cortiça. A Empresa conta com 64% das UI com certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC®, comprovando ao mercado o compromisso e a atuação na proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores/as, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

Enquanto líder do setor, a Corticeira Amorim reconhece a influência das suas atividades na valorização do montado de sobre e na implementação das melhores práticas de gestão. A forte aposta na investigação e desenvolvimento florestal e na inovação nos processos é uma linha de atuação constante e um fator determinante na competitividade do negócio. Com o intuito de melhorar a qualidade e a quantidade de produção de cortiça, têm sido implementadas novas técnicas de produção. Informação adicional pode ser consultada no subcapítulo 4.1. Montado

A Corticeira Amorim foi a primeira Empresa do mundo a alcançar o certificado FSC® na indústria da cortiça, em 2004.

Entre 2008 e 2015, a Corticeira Amorim foi responsável pela prestação de um serviço de aconselhamento técnico gratuito aos proprietários florestais sendo co-responsável por mais de 20 mil hectares de montado de sobro certificado em Portugal, no âmbito da adesão da Corticeira Amorim à iniciativa “Business and Biodiversity” da Comissão Europeia, através de um protocolo estabelecido em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas de Portugal (ICNF) e duas ONG: a World Wildlife Fund e a Quercus.

2.4.2. PROCUREMENTE APROVISIONAMENTO NÃO CORTIÇA

As áreas de suporte transversais Aprovisionamentos e Energia e Logística de Transporte da Corticeira Amorim são responsáveis pela gestão dos fornecedores e compras de todos os produtos não cortiça, serviços e empreitadas e transportes. A gestão, numa ótica global, é focada na procura da excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados, alinhada também com os objetivos estratégicos da Empresa, permitindo acrescentar cada vez mais valor ao Grupo em termos de sustentabilidade.

Qualificação de fornecedores

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. O objetivo é conhecer detalhadamente o comportamento e as práticas dos fornecedores, selecionando preferencialmente aqueles que oferecem as melhores condições de negociação e compartilham os princípios e compromissos da Corticeira Amorim em matérias ESG. Assim, os fornecedores qualificados deverão corresponder aos padrões de qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos índices de responsabilidade social e ambiental definidos pela Corticeira Amorim. Para tal, é aplicada uma metodologia definida pela Empresa, caracterizada por índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb) e que determinam que as empresas que pretendam fornecer a Corticeira Amorim devem assumir o compromisso de:

- Não violar a privacidade ou perder dados dos clientes, nomeadamente das empresas da Corticeira Amorim;
- Não recorrer a trabalho infantil;
- Não recorrer a trabalho forçado ou por obrigação;
- Não praticar qualquer tipo de discriminação;
- Reduzir os resíduos e os efluentes;
- Manusear químicos de forma ambientalmente segura;
- Manusear, armazenar e reencaminhar os resíduos perigosos de forma ambientalmente segura;
- Contribuir para a reciclagem e reutilização de materiais e produtos.

O IRSoc e IRAmb são calculados em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. O IRSoc é aplicado a 100% caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469. Caso o fornecedor seja certificado pela norma ISO 14001, terá 100% do IRAmb.

De acordo com o índice em análise, por cada requisito que o fornecedor não se comprometa a cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc ou IRAmb. Caso o fornecedor não cumpra um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o IRSoc ou IRAmb será zero.

Os fornecedores selecionados são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente sendo elaborado com base nos seguintes critérios:

- *Performance* do fornecedor no ano anterior;
- Criticidade dos produtos/serviços fornecidos; ou
- No caso de novos fornecedores, aspetos necessários de qualidade, ambientais e sociais.

Após cada auditoria, a *performance* dos fornecedores é avaliada, de forma a validar os critérios necessários para a qualificação e detetar não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, são efetuadas auditorias de acompanhamento e verificação de medidas de mitigação das não conformidades nas empresas do Grupo Corticeira Amorim. Além disso, poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor.

Em 2021, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, quantificação e avaliação de fornecedores.

Transportes

O transporte de produtos ao longo da cadeia de valor da Corticeira Amorim tem um impacto significativo no negócio, a nível económico e ambiental, sendo, portanto, uma prioridade garantir a sua gestão sustentável.

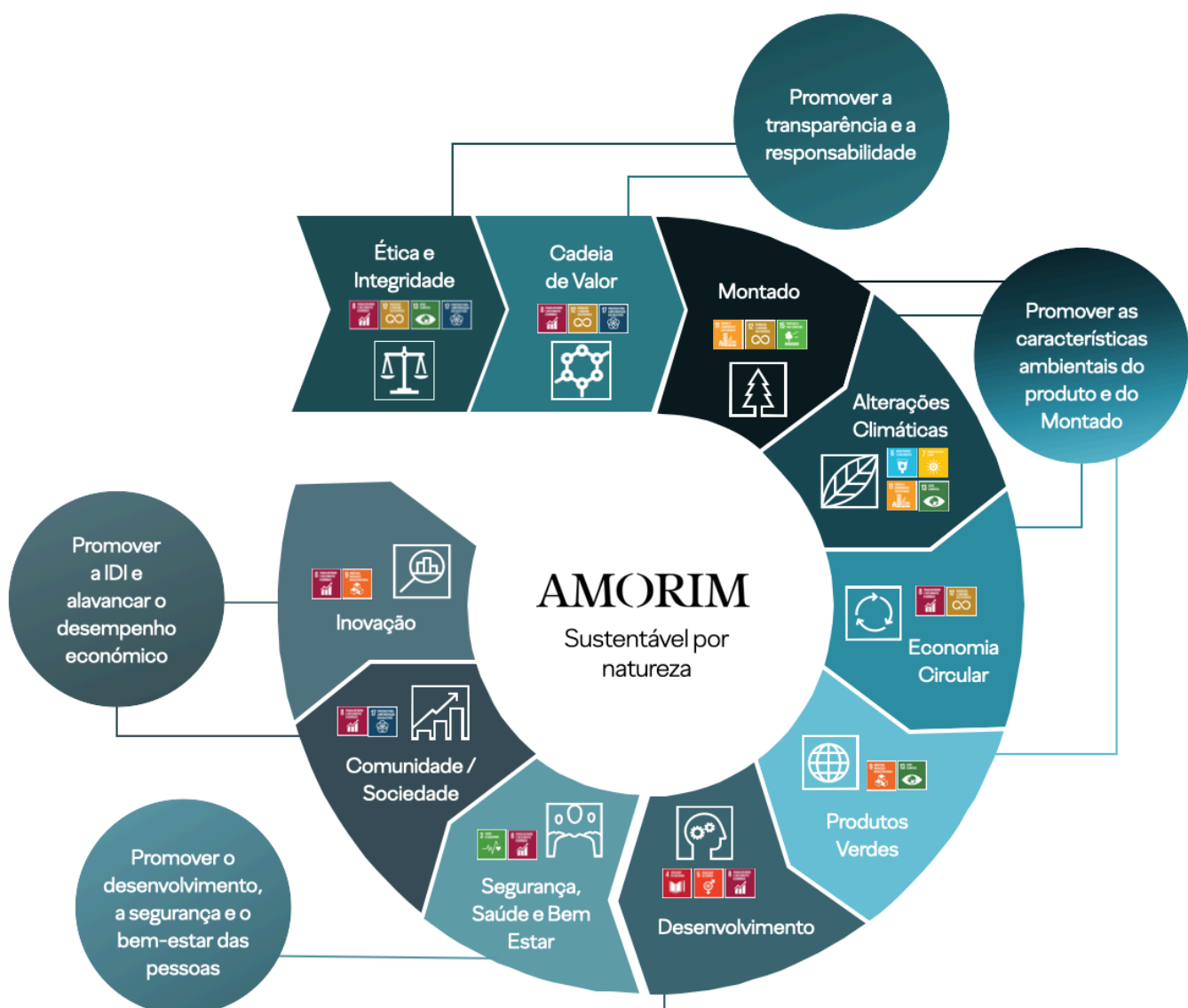
Neste âmbito, foi criada uma nova direção de Logística de Transporte na Corticeira Amorim, cujo objetivo será o da estruturação de uma plataforma integrada de prestação de serviços às UN, mantendo no desenvolvimento das suas atividades os valores de comprometimento, credibilidade, integridade (ética) e procura de excelência.

A Corticeira Amorim tem vindo a implementar novas formas de mitigar o impacto dos transportes, diferenciando-se positivamente na competitividade internacional do seu negócio. Um exemplo destas ações é a preferência pelo transporte marítimo. Além disso, vários projetos são desenvolvidos no âmbito da maximização da quantidade de produto transportado por unidade de embalagem ou redução do peso da embalagem, otimizando os fluxos de transporte de matérias-primas e produtos. Adicionalmente, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) Sustainable Packaging que prevê atingir um packaging 100% sustentável em 2030 e que inclui nos eixos de atuação minorar o impacto ambiental no transporte a montante e a jusante. Mais informação sobre estes projetos está disponível no subcapítulo 4.2.3. Emissões – âmbito 3.

3 – PRIORIDADES E PROGRESSO

Em 2018, a Corticeira Amorim alinhou os objetivos da Empresa com os ODS e lançou as bases para o programa Sustentável por natureza que estabelece a ambição até 2030. Atualmente, estão definidos dez grandes objetivos que alinham a atuação de toda a Organização focando-se na ética e integridade, na cadeia e valor, no montado, nas alterações climáticas, na economia circular, nos produtos verdes, no desenvolvimento, na segurança, saúde e bem-estar e na comunidade/sociedade e na inovação.

A Corticeira Amorim promove a monitorização regular das ações previstas no plano de sustentabilidade, que inclui objetivos quantitativos, indicadores de desempenho e procedimentos de controlo que garantem, com níveis comparáveis de rigor e integridade, o reporte das suas prioridades e progresso nestas matérias e que se dá conta ao longo deste relatório.



3.1. OBJETIVOS 2030

A Corticeira Amorim continua a trabalhar no seu programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição para 2030. Depois de em 2018, 2019 e 2020 ter estabelecido a sua ambição, as principais áreas de intervenção e um plano para 2021-24, em 2021 estabeleceu os seguintes objetivos quantitativos para 2030:

- Zero pegada de carbono (emissões 1 e 2);
- 100% eletricidade de fontes renováveis;
- Zero impacto no packaging;
- 100% taxa de valorização de resíduos;
- 100% trabalhadores/as que recebem formação;
- Zero discriminação;

Ética e Integridade	Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.	   	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas; • Proteger os direitos do trabalho; • Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade; • Ser transparente e responsável; • Sustentar o crescimento económico.
Cadeia de Valor	Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG.	  	<ul style="list-style-type: none"> • Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil; • Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos; • Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.
Montado	Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.	  	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural; • Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos; • Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.
Alterações Climáticas	Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.	   	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a utilização de energias renováveis, atingindo 100% eletricidade de fontes renováveis; • Melhorar a eficiência energética; • Reduzir o impacto ambiental negativo e chegar à zero pegada de carbono (emissões 1 e 2); • Aumentar a eficiência no uso da água.
Economia Circular	Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.	 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável; • Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais, garantindo 100% de resíduos valorizados tendo em consideração a tecnologia existente; • Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.
Produtos Verdes	Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.	 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima; • Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, utilizando 100% de packaging sustentável (100% de materiais recicláveis e 0% de materiais não renováveis virgens); • Reduzir o impacto ambiental negativo.
Desenvolvimento	Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.	  	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a formação para 100% dos trabalhadores/as; • Garantir a igualdade de acesso a oportunidades; • Acabar com todas as formas de discriminação, nomeadamente atingir um terço da população trabalhadora do género feminino e garantir que um terço dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.
Segurança, Saúde e Bem Estar	Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores/as, promovendo ambientes de trabalho adequados.	 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores/as; • Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade; • Reduzir o número de acidentes de trabalho e atingir zero acidentes.
Comunidade /Sociedade	Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos.	 	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentar o crescimento económico; • Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.
Inovação	Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.	 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação; • Fortalecer a investigação científica.

3.2. PLANO 2021-24

	Plano 2021 - 24	Desempenho
Montado	+ 3 000 ha de floresta intervencionada em 2024	● • 251 ha de floresta intervencionada
Alterações Climáticas	2% de eficiência energética /ano	● • 4% de eficiência energética
	≥ 2/3 de energia consumida fontes renováveis controladas /ano	● • 69,2% de energia consumida fontes renováveis controladas
	-1% de variação na intensidade do consumo de água/ano	● • -30% de variação na intensidade do consumo de água
	-5% do peso dos consumos dos materiais não renováveis virgens/ano	● • -6% do peso dos consumos dos materiais não renováveis virgens
Economia Circular	≥ 90% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça) /ano	● • 96% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça)
Desenvolvimento	95% dos trabalhadores/as com acesso a formação em 2024	● • 85% dos trabalhadores/as com acesso a formação
	25% das mulheres em cargos de chefia em 2024	● • 25% das mulheres em cargos de chefia
Segurança, Saúde e Bem Estar	Zero acidentes de trabalho em 2024	● • 54 acidentes de trabalho

(operações em Portugal)

- **Cumprido**
- **Em curso**
- **Não cumprida**

3.3. PRÉMIOS E RECONHECIMENTO

A cada ano, a Corticeira Amorim robustece as suas políticas e práticas ESG e amplia a sua comunicação e *engagement* com os seus *stakeholders*. Esta evolução é reconhecida pelas agências de rating ESG que frequentemente, classificam a Empresa como líder do seu setor e um modelo nas suas contribuições para a sustentabilidade. Abaixo divulgam-se algumas organizações que avaliam matérias de ESG com as quais a Corticeira Amorim colaborou em 2021 e dá-se destaque a alguns dos prémios e reconhecimentos obtidos.

S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)

O S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA) é uma avaliação anual das práticas de sustentabilidade das empresas. Abrange mais de 10 mil empresas de todo o mundo.
<https://www.spglobal.com/esg/csa/>

CDP – Disclose Insight Action – Climate Change

O CDP – Disclosure Insight Action (anteriormente Carbon Disclosure Project) é uma organização sem fins lucrativos que incentiva investidores, empresas e cidades a medirem e a gerirem riscos e oportunidades relacionados com os impactos ambientais.
<https://www.cdp.net/en/>

MSCI

O MSCI ESG fornece classificações ESG para empresas numa escala de líder (AAA, AA), médio (A, BBB, BB) e retardatário (B, CCC).
<https://www.msci.com/our-solutions/esg-investing/esg-ratings>

Sustainalytics

Parte da Morningstar, é uma empresa independente líder em research, classificações e análises de governança corporativa e ESG que apoia investidores em todo o mundo com o desenvolvimento e a implementação de estratégias de investimento responsável.
<https://www.sustainalytics.com/>

EcoVadis

É uma das agências de classificação de sustentabilidade empresarial mais fiáveis do mundo, cujo propósito passa por ajudar empresas a assegurar a colaboração com parceiros socialmente responsáveis e éticos.
<https://ecovadis.com/pt/>

Randstad – “Employer Brand Research 2021”

Estudo da Randstad que, em Portugal, contou com a participação de mais de 5 mil pessoas. Além do 1º lugar no setor da indústria, a Corticeira Amorim arrecadou ainda um lugar no top 20 das empresas mais atrativas em Portugal, ocupando a 13ª posição.
<https://www.amorim.com/pt/media/noticias/a-corticeira-amorim-e-a-empresa-mais-atrativa-para-trabalhar-em-portugal-no-setor-da-industria/4515/>

World Finance sustainability awards 2021 – “Wine products industry”

Prémio atribuído pela revista World Finance que galardoou a Corticeira Amorim pelo terceiro ano consecutivo, reconhecendo a implementação dos princípios da economia circular, a preservação do montado de sobre e dos serviços dos ecossistemas associados, a promoção da formação, segurança, bem-estar, desenvolvimento pessoal, social e profissional dos seus colaboradores/ase fomento, suporte e investimento em Investigação & Desenvolvimento + Inovação, assim como os ambiciosos objetivos e compromissos de médio e longo prazo que promovem a sua contínua evolução e asseguram o crescimento económico sustentado.
<https://www.amorim.com/pt/media/noticias/corticeira-amorim-galardoada-pelo-terceiro-ano-consecutivo-nos-premios-de-sustentabilidade-da/4563/>

3.4. COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

O Grupo Corticeira Amorim participa ativamente em reuniões de discussão com empresas nacionais e internacionais, integrando entidades e organizações com atividade de relevo em prol do desenvolvimento sustentável das regiões geográficas em que opera. Em vários casos, os representantes do Grupo fazem parte dessas entidades e associações, colaborando na dinamização das suas iniciativas, estimulando resultados significativos e proativos. As numerosas associações com as quais o Grupo participa incluem as seguintes:

UN Global Compact

Parte da rede Global Compact Internacional, o seu trabalho é de partilha de conhecimento e metodologias entre projetos, programas e ferramentas, de forma a contribuir para o aprofundamento da implementação dos Dez Princípios e criar oportunidades para que iniciativas intersectoriais se desenvolvam na ação, defesa e divulgação das metas das Nações Unidas.
<https://www.unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/149253-Corticeira-Amorim-S-G-P-S-S-A>

APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Associação empresarial do setor da cortiça que representa, promove, divulga e investe a indústria da cortiça portuguesa.
<http://www.apcor.pt>

BCSD Portugal

Associação empresarial, com ampla representação sectorial em Portugal, que integra a rede mundial do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, a maior organização internacional a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável.
<https://www.bcsdportugal.org/>

CENTRO HABITAT

Conjunto de empresas, municípios, centros de investigação e desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade.
<http://www.centrohabitat.net/pt>

SMART WASTE PORTUGAL

Associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos; promover e apoiar atividades e projetos dos seus associados que contribuam para a prossecução do objeto da associação.
<http://www.smartwasteportugal.com/pt/>

PTV – Plataforma Tecnológica del Vino

Plataforma destinada a todos os envolvidos na área de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da indústria vinícola espanhola. <http://www.ptvino.com/en/>

IB-S (Institute of Science And Innovation for Bio-Sustainability)

Unidade de investigação da Universidade do Minho, dedicada à sustentabilidade do ambiente construído e natural.
<http://ib-s.uminho.pt/>

ACT4NATURE PORTUGAL

Iniciativa empresarial promovida pelo BCSD Portugal na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.
<https://www.bcsdportugal.org/act4nature-portugal>

CARTA DE PRINCÍPIOS DO PORTO PROTOCOL

Fundação internacional, com centenas de membros espalhados por toda a cadeia de valor do vinho e pelo mundo, que tem como missão construir uma rede de agentes de mudança e soluções viáveis, com o objetivo de tornar a resposta da indústria do vinho à emergência climática mais colaborativa, rápida e robusta.
<https://climatechange-porto.com/porto-protocol/>

CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si próprias e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência.
https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf

50 Sustainability & Climate Leaders

Projeto promovido pelo TBM Media Group, com conteúdos distribuídos pelo Grupo Bloomberg, tem como objetivo promover a troca de ideias sobre como alcançar uma maior sustentabilidade privilegiando soluções tecnológicas recentes, favorecendo a inovação disruptiva e fomentando lideranças socialmente responsáveis. Durante 2021, a Corticeira Amorim foi uma das empresas a participar no Vision 2045 submit que teve lugar em novembro, em Edimburgo e pretendeu criar condições para conversas frutíferas sobre como garantir a proteção do ambiente e facilitar os esforços cooperativos.
<https://www.50climateleaders.com/>

Sustainable Wine Roundtable

Coligação global e independente que pretende estabelecer um padrão de sustentabilidade universal para o vinho.
<https://swroundtable.org/>

BRP – Business Roundtable Portugal

Com representação dos maiores Grupos empresariais portugueses, tem um único propósito: acelerar o crescimento económico e social do país para garantir um Portugal mais justo, mais próspero e mais sustentável. <https://www.abrp.pt/>

Manifesto Rumo à COP26

Subscrito por 82 empresas e organizações portuguesas, apresenta onze objetivos para travar as alterações climáticas.
<https://bcsdportugal.org/manifesto-rumo-cop-26/>

Act4nature Portugal: a iniciativa lançada pelo BCSD Portugal pretende sensibilizar, mobilizar e incentivar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. Além da concretização dos 10 compromissos comuns do act4nature Portugal, a Corticeira Amorim reforça o seu empenho através de um conjunto de compromissos individuais SMART, entre eles: incluir a proteção da biodiversidade no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional; desenvolver ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas; expandir o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que suportam; promover a biodiversidade na cadeia de valor; incentivar a integração da biodiversidade no processo de produção; reduzir os impactos no processo de produção; aumentar a gestão eficiente dos recursos; manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, por forma a garantir a sustentabilidade do montado de sobreiro e da biodiversidade associada; realizar iniciativas com vista a sensibilizar os colaboradores/as para o tema da biodiversidade; reportar publicamente o acompanhamento dos compromissos assumidos. Mais informação: https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf



Compósito que mistura cortiça e borracha destinado a aplicações desportivas.

4 – PILAR AMBIENTAL

A Corticeira Amorim desenvolve a atividade com base na bioeconomia e procura ter uma atividade com impacto positivo nos ecossistemas ao longo da cadeia de valor. De entre os benefícios mais relevantes para o planeta está o trabalho para a preservação do montado e os serviços dos ecossistemas, o desenvolvimento de processos eficientes com vista à redução do impacto das operações, a aplicação das práticas de economia circular e a oferta de produtos verdes que têm a cortiça no centro – um material 100% natural, renovável, reutilizável e reciclável, perfeitamente alinhado com a consciência ambiental da sociedade atual.

A Corticeira Amorim tem estabelecida uma política de energia, ambiente e biodiversidade, disponível em <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>, que estabelece os princípios comuns a todas as UN e participadas e onde se incluem os seguintes compromissos:

- Cumprir a legislação ambiental que se aplica ao(s) setor(es) em que a Organização atua, bem como, compromissos adicionais aceites voluntariamente;
- Aplicar critérios ambientais e de uso racional de energia em todos os trabalhos de planeamento e tomada de decisões sobre questões que possam ter impacto no meio ambiente;
- Implementar as ferramentas necessárias para evitar a poluição e reduzir o consumo de energia, apostando em fontes de energia mais limpas e tecnologias mais ecológicas;
- Fazer uso racional dos recursos, minimizando o consumo de água, papel e energia, reduzindo a geração de resíduos e emissões, favorecendo a reciclagem e buscando soluções ecologicamente corretas;
- Promover boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, estimulando um consumo responsável e a economia circular por meio da redução dos resíduos, reduzindo a quantidade de matérias-primas utilizadas, limitando as embalagens e privilegiando os materiais reciclados e/ou recicláveis e matérias-primas “sustentáveis” (por exemplo, provenientes de florestas geridas de forma sustentável);
- Contribuir para a pesquisa e favorecer o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias que respeitem o meio ambiente e a eficiência energética e que procurem a neutralidade carbónica;
- No caso de a sua atividade gerar resíduos, deve ser privilegiada a sua reutilização e/ou valorização, devendo os mesmos sempre ser supervisionados, controlados e processados na forma indicada pela legislação correspondente;
- Aumentar o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos e dos ecossistemas que viabilizam, nomeadamente através de análises de ciclo de vida;
- Atuação proativa na discussão de políticas e proposta de medidas para a proteção das florestas e serviços dos ecossistemas, em particular do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços dos ecossistemas do montado;
- Cuidar e respeitar o meio ambiente e proteger a biodiversidade no desempenho diário de suas operações. Todas as políticas da Organização devem ter em consideração a transição para uma economia mais sustentável através da alocação dos recursos disponíveis à maximização da sua utilização eficiente, tendo como objetivo a descarbonização das suas atividades produtivas, procurando minimizar os riscos para o clima e a saúde humana e a biodiversidade;
- Dinamização de ações de sensibilização ambiental internas e externas.

4.1. MONTADO

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural; Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos; Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> + 3 000 ha de floresta de sobreiros intervencionada em 2024.

Face às atividades desenvolvidas pela Corticeira Amorim, assentes na utilização da cortiça, assume-se como de importância fundamental a promoção do montado, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados.

São vários os compromissos assumidos pela Empresa refletidos através das políticas internas ou de compromissos externos, de que é exemplo a adesão, em setembro de 2020, ao act4nature Portugal.

A Corticeira Amorim desenvolve inúmeras ações para a preservação, desenvolvimento e valorização do montado de sobreiro, que estão assentes nos seguintes eixos:

- O aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam;
- A afirmação de soluções de cortiça e do desenvolvimento do montado enquanto garantes do ecossistema;
- A dinamização de ações de sensibilização internas e externas;
- A atuação proativa na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

4.1.1. GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL

		2019	2020	2021
Compras de cortiça e produtos de cortiça de origem controlada (%)	GRI 204-1	93%	94%	95%
UI com certificação o FSC® na cadeia de custódia (%)	GRI 102-12	62%	60%	64%

A Corticeira Amorim integra a conservação da biodiversidade no seu modelo de gestão implementando anualmente diversas ações para manter e aumentar as áreas de montado de sobreiro, tendo a preocupação de promover a conservação dos respetivos valores naturais e socioculturais, como sendo os serviços dos ecossistemas, preservação das espécies, respeito pelos direitos dos trabalhadores /as e das comunidades locais.

Apesar de nenhuma árvore ser cortada para a obtenção da cortiça, a certificação da gestão florestal permite assegurar as melhores práticas ao nível da gestão florestal responsável. Por isso, a Corticeira Amorim investe em programas de certificação florestal, de segurança no trabalho, de formação técnica e de apoio aos proprietários florestais, muito para além das áreas florestais sob a sua gestão direta, ambicionando abranger um maior número de proprietários e incentivá-los a utilizar as melhores práticas na gestão e a investir na conservação do montado e dos seus serviços dos ecossistemas sejam a provisão de cortiça, a regulação climática, a prevenção de incêndios, a regulação hidrológica e proteção do solo ou a manutenção de habitats e da biodiversidade.

Compras em áreas controladas: a UN Matérias-Primas desenvolveu uma base de conhecimento e de georreferenciação que permite o acesso a dados muito fiáveis sobre a evolução quantitativa e qualitativa das várias áreas, regiões e países produtores de cortiça. Portugal e Espanha, como principais produtores mundiais, representam mais de 80% do aprovisionamento global. Em 2021, a Corticeira Amorim efetuou compras de cortiça e produtos de cortiça que totalizaram 292 milhões euros, dos quais 95% são de origem local, ou seja, de Portugal e Espanha. Estas são, também, regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC® que abrange, também, a cortiça. A UN Matérias-Primas detém unidades de preparação e transformação primária também em Marrocos, Argélia e Tunísia, países onde o processo de venda é realizado pelo Estado, único produtor florestal nestes territórios, por leilão ou através de hasta pública.

Valorização da floresta certificada: todo o processo de compras da UN Matérias-Primas resulta do conhecimento histórico e da avaliação da cortiça no ano da extração ou no ano imediatamente anterior. Os responsáveis pela gestão das propriedades têm a possibilidade de certificarem as suas boas práticas, submetendo-as ao processo de certificação FSC® selo de garantia adicional em relação à proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores/as, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa. A Corticeira Amorim promove a certificação FSC® e mantém uma relação próxima com os produtores de cortiça. Para garantir o aprovisionamento e fornecimento responsável de cortiça, a Corticeira Amorim conta com 64% das UI com certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC® e foi a primeira Empresa do mundo a alcançar o certificado FSC® na indústria da cortiça, em 2004.

4.1.2. INTERVENÇÃO FLORESTAL

		2019	2020	2021
Áreas florestais intervencionadas sob gestão (ha)	GRI 304-1	251	251	251
Áreas florestais intervencionadas sob acompanhamento(ha)	GRI 304-2	154	168	230

Ao longo das últimas décadas, tem-se assistido à perda de vitalidade dos sobreiros (*Quercus suber*), atribuída a más práticas de gestão, ocorrência de agentes bióticos nocivos e alterações climáticas. A preservação do sobreiro e do ecossistema montado é imprescindível para que se possa continuar a usufruir não só da cortiça produzida, mas também de muitos outros serviços dos ecossistemas valiosos para as populações da bacia do Mediterrâneo. De forma a minorar o desequilíbrio entre a oferta e a procura de cortiça, assim como a crescente preocupação com a redução de produtividade dos povoamentos existentes, a Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver o Projeto de Intervenção Florestal (PIF), que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro.

Sob o mote “cuidar do presente, construir o futuro”, o PIF teve início em 2013 como projeto de investigação que procurou um novo modelo de subericultura através da rega à instalação. Esta técnica permite aumentar de forma muito assinalável o sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, obter um maior crescimento inicial das plantas, reduzindo assim o seu primeiro ciclo de exploração dos atuais 25 anos para cerca de metade desse período. A rega à instalação será utilizada até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual será retirada e o sobreiro voltará ao seu crescimento normal, sendo a extração de cortiça realizada em ciclos de nove anos.

O PIF tem um plano focado em três áreas fundamentais:

- **Gestão florestal (Induzir)** – coordenar novas plantações e dar aos proprietários apoio técnico na área florestal. Atualmente, estão sob acompanhamento 230 ha de áreas de floresta que não pertencem ou não são geridas pela Corticeira Amorim. Os trabalhos realizados até ao momento visam recolher e compilar o conhecimento existente sobre diversos temas e produzir documentação de apoio e suporte com aplicação prática, quer nos montados existentes, quer em novas plantações. O gabinete de gestão florestal pretende ainda dar consultoria aos produtores florestais sobre temas tão diversos, como tratamentos para pragas, fertilização e podas.
- **I&D florestal aplicado (Intervir)** – fazer investigação aplicada sobre quais os impactos da rega, fertilização, nutrição e solo, no sobreiro. Até ao momento, foram realizadas várias instalações de sobreiro onde estão a ser estudados os métodos de regadio em profundidade e à superfície, o efeito e a eficácia de fertilizantes em diferentes quantidades no crescimento de sobreiros, a avaliação da produtividade e a valorização e viabilidade económica e técnica de povoamentos de sobreiro sujeitos a rega. Esta ação permitirá, no futuro, definir o melhor protocolo a seguir para instalação de sobreiros.
- **I&D florestal fundamental (Investigar)** – produzir sobreiros *plus* (mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças) através de um programa de melhoramento do sobreiro. Foram selecionados fenotipicamente exemplares de sobreiros

plus provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas para estabelecer um programa de multiplicação e melhoramento. Paralelamente estão a ser identificados marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, como sejam o crescimento rápido e a qualidade da cortiça que, no futuro, permitirão identificar, selecionar e produzir sobreiros adaptados a diferentes condições, maximizando a sua produtividade e resiliência.

Intervenção em propriedades florestais: a crescente consciência da necessidade urgente de intervenção no montado levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em propriedades florestais envolvendo sobreiros, onde será utilizado um sistema de rega à instalação. Atualmente estão sob gestão três projetos florestais que totalizam uma área de 6 326 hectares: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio, tendo sido instalados cerca de 100 mil sobreiros em 251 hectares da Herdade da Venda Nova. A Corticeira Amorim pretende continuar e aumentar a participação ativa na intervenção em novas áreas de sobreiro através de compra de terrenos, arrendamento ou parcerias (adensamentos de áreas já existentes por meio de parcerias com proprietários florestais), tendo como meta intervir numa área de 3 mil hectares de floresta até 2024. O objetivo é fazer investigação aplicada sobre os impactos da rega, fertilização, nutrição e solo, no sobreiro e ajudar a promover e difundir a implementação de novas técnicas de plantação e gestão do montado de sobreiro português mais eficientes e resilientes aos cenários climáticos previstos.

Programa de melhoramento do sobreiro: o objetivo é produzir sobreiros mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças, maximizando a sua produtividade e resiliência. Para isto, foram selecionados exemplares de sobreiros *plus* provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas para estabelecer um programa de multiplicação e melhoramento. Entre as ações em curso, está a identificação de marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, como sejam:

- **Crescimento rápido** - plantas com crescimento rápido entrarão em ciclo produtivo de cortiça mais cedo, o que permitirá iniciar a exploração mais rapidamente;
- **Resistência à seca** - plantas que sejam resistentes às alterações climáticas permitirão aumentar a taxa de sobrevivência em novas plantações, assim como serão mais tolerantes à escassez de água, o que resultará num desenvolvimento diferenciado;
- **Resistência à cobrilha** - a identificação, a seleção e a multiplicação de árvores naturalmente resistentes à cobrilha são fundamentais para manter a qualidade da cortiça e aumentar a disponibilidade de cortiça útil.

4.1.3. REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS

Os serviços dos ecossistemas podem ser traduzidos como os contributos diretos e indiretos da natureza para o bem-estar humano. A perda de biodiversidade afeta de forma significativa o fornecimento de serviços dos ecossistemas, de que depende o ser humano, pois constitui a base de vários processos ecológicos. É consensual que a quantificação dos serviços dos ecossistemas em valores monetários e não monetários é uma ferramenta necessária para operacionalizar este conceito nas tomadas de decisão e para contribuir para um percurso alinhado com as estratégias de Biodiversidade, do Pacto Ecológico Europeu e com os ODS.

O montado de sobro tem um papel importante na promoção de funções ecológicas como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, potenciado pelas suas características multifuncionais e pela biodiversidade existente. Portugal possui a maior área mundial de floresta de sobreiro, sendo simultaneamente o maior produtor mundial de cortiça. A vitalidade do montado tem vindo a decrescer ao longo dos anos, enfraquecendo o seu potencial de providenciar serviços à sociedade.

A Corticeira Amorim é a maior produtora mundial de produtos de cortiça, tendo um papel importante na promoção da gestão sustentável da floresta e na criação de um conjunto de interconexões valiosas entre o montado, o negócio e as pessoas, bem como o aumento do conhecimento do montado e dos serviços dos ecossistemas que estes viabilizam. Neste sentido, começou a estudar o valor dos serviços dos ecossistemas há mais de 10 anos, assunto que já foi lançado para discussão pública por vários especialistas. Em 2019, promoveu um novo estudo, “O valor dos serviços ecossistemas do montado de sobro”, produzido pela EY, que conclui que ecossistemas mais rentáveis e biodiversos podem ser potenciados e perpetuados através de sistemas de produção mais sustentáveis, fomentando os serviços prestados, combatendo a perda de biodiversidade e contribuindo ainda para a neutralidade carbónica e para os ODS.

Considerando quatro casos de estudo, a EY conseguiu identificar os três Grupos principais de serviços do ecossistema prestados pelo montado. A análise quantitativa foi baseada na estimativa de custos evitados e demonstrou que a capacidade do montado em providenciar serviços à sociedade é bastante variável e depende fundamentalmente das práticas de gestão e das condições edafoclimáticas do território.

Provisão	Regulação	Cultural
<ul style="list-style-type: none"> • Cortiça • Madeira • Produtos animais • Plantas e ervas medicinais e aromáticas • Cogumelos • Mel 	<ul style="list-style-type: none"> • Regulação climática • Regulação de eventos extremos prevenção de incêndios • Regulação hidrológica e proteção do solo • Manutenção de habitats da biodiversidade • Polinização 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de recreio turismo • Atividades científicas e educacionais • Identidade cultural e paisagem

Foram quantificados três dos serviços dos ecossistemas: regulação climática; regulação de eventos extremos – incêndios florestais; e regulação hidrológica e proteção do solo. Os outros serviços identificados foram avaliados com dados quantitativos sempre que possível, mas não foram monetizados.

O estudo concluiu que, em média, os serviços dos ecossistemas de um montado de sobro bem gerido proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1300 €/ha/ano.



4.2. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

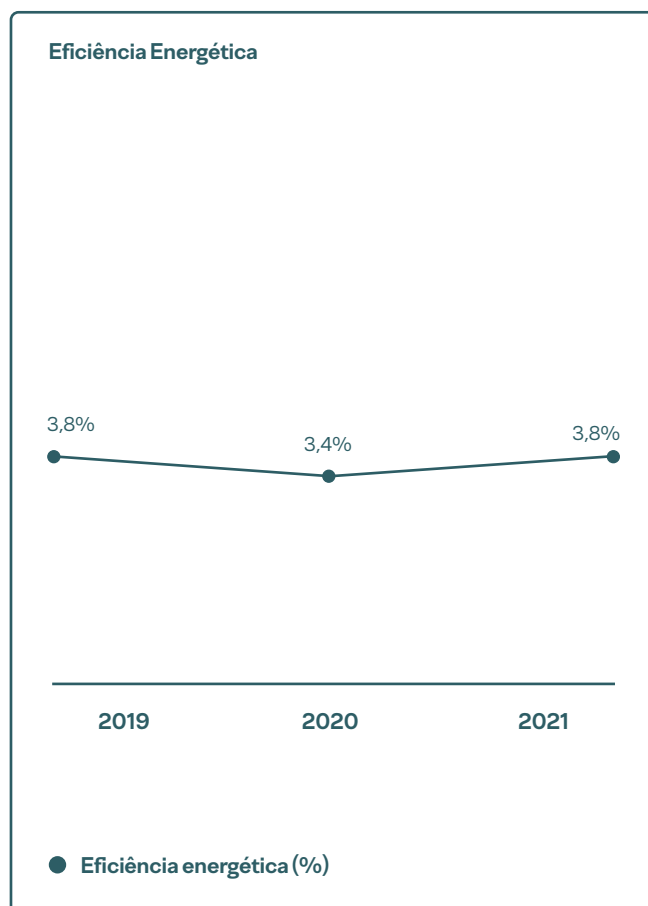
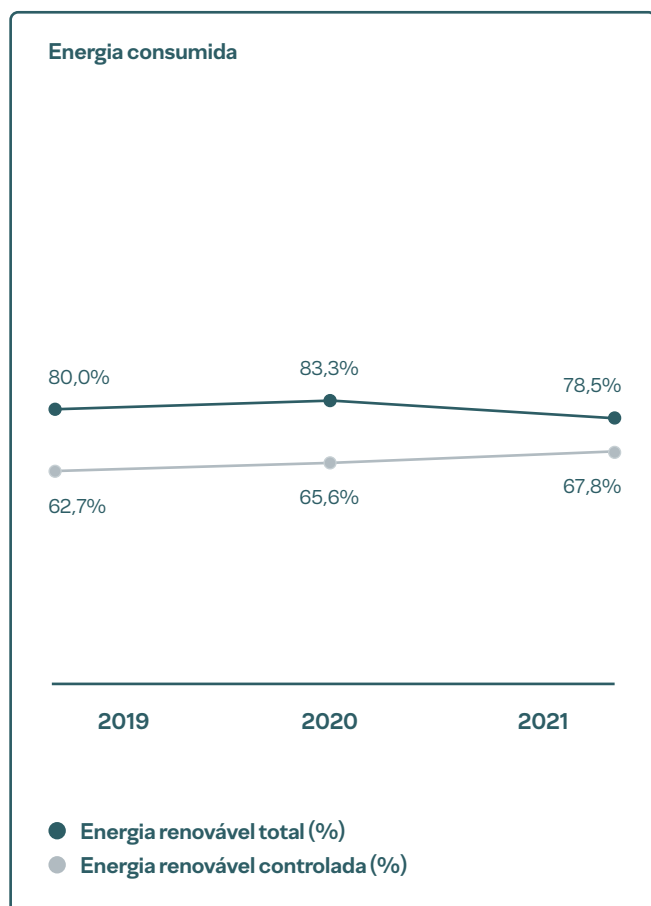
Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a utilização de energias renováveis, atingindo 100% de eletricidade de fontes renováveis; • Melhorar a eficiência energética; • Reduzir o impacto ambiental negativo e chegar à zero pegada de carbono (emissões 1 e 2); • Aumentar a eficiência no uso da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • +2% de eficiência energética/ano; • ≥2/3 energia consumida fonte renovável controlada/ano; • -1% intensidade do consumo de água/ano.

Como em qualquer outra atividade industrial, os processos de transformação da Corticeira Amorim têm associados impactos ambientais. De forma a minimizar estes impactos e em coerência com a política de energia, ambiente e biodiversidade, a Empresa implementa práticas sustentáveis ao longo da sua cadeia de valor – desde a produção da cortiça à transformação da mesma em produtos com baixo ou negativo impacto carbónico, até ao final da vida do produto – que estão assentes nos seguintes fundamentos:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- Atuar proativamente identificando, avaliando e colocando em prática as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

4.2.1. ENERGIA

		2019	2020	2021
Total de energia consumida (GJ)	GRI 302-1	1 577 074	1 638 115	1 929 864
Energia de fontes renováveis (%)	GRI 302-1	80%	83%	79%
Energia de fontes renováveis controladas (%)	GRI 302-1	63%	66%	68%
Intensidade energética (GJ / M€)	GRI 302-3	1 572	1 733	2 032
Energia poupada (GJ)	GRI 302-4	60 439	56 182	72 625
Eficiência energética (%)	GRI 302-4	3,8%	3,4%	3,8%



A energia consumida durante 2021 foi de 1930 mil GJ, sendo 79% com origem em fontes renováveis. A energia com origem em fontes renováveis controladas pelo Grupo representou 68%.

A intensidade energética teve um acréscimo de 17%, em resultado do aumento da atividade e dos vários projetos a decorrer de melhoria de eficiência dos processos e qualidade dos produtos. Várias ações têm sido tomadas para, por um lado, aumentar a eficiência energética e, por outro, aumentar a percentagem de energias renováveis.

A Corticeira Amorim pretende garantir até 2024, para as operações em Portugal, medidas de eficiência energética de 2% ao ano. Adicionalmente, pretende aumentar a utilização de energias renováveis e atingir, em 2030, 100% de eletricidade de fontes renováveis. Para o período 2021-2024, nas operações em Portugal, a meta é assegurar que mais de dois terços da energia consumida controlada pela Empresa é de origem renovável. Para isto, a Corticeira Amorim pretende manter o plano anual de iniciativas na área de energia e está a implementar um projeto de energia solar fotovoltaico. A energia produzida por este projeto será na totalidade para autoconsumo e representará cerca de 20% da energia elétrica consumida pelo Grupo.

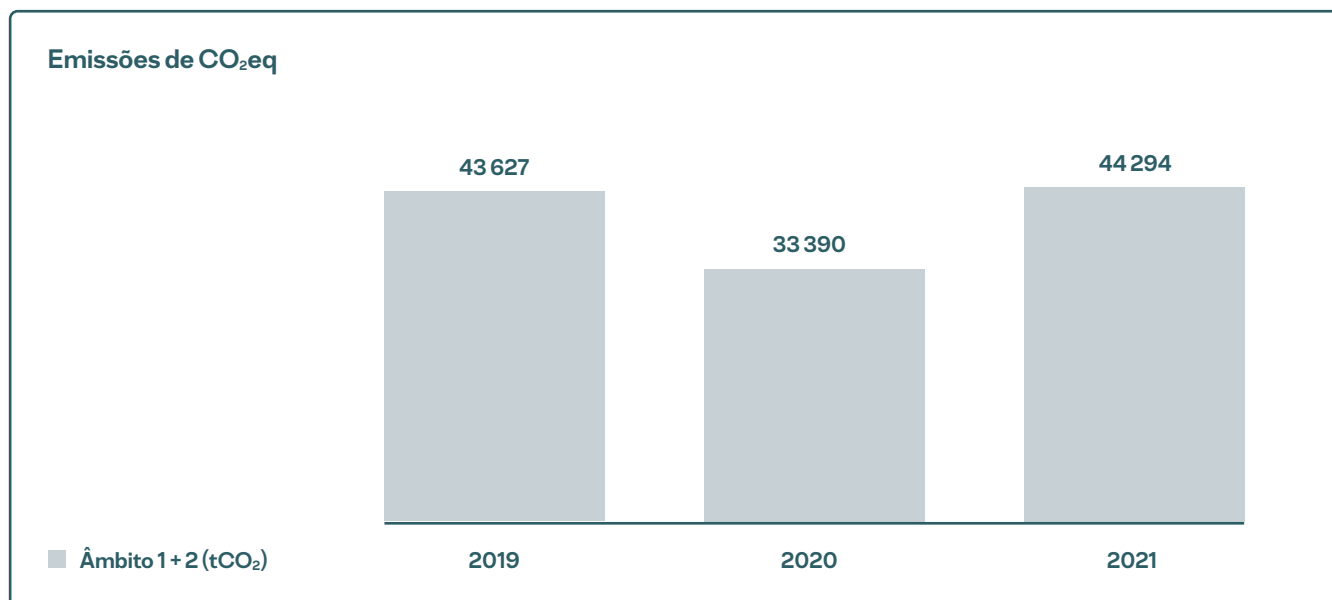
A aposta nas energias renováveis, e em outras boas práticas traduziu-se, em 2021, em 91 medidas de eficiência energética, que resultaram num investimento aproximado de 1,9 milhões de euros e numa poupança gerada de cerca de 73 mil giga jules (GJ).

Fórum de eficiência energética: reunindo com periodicidade semestral, funciona como meio de partilha e de interação entre os diferentes responsáveis de energia. De entre outros objetivos, o fórum pretende: acompanhar o consumo dos recursos energéticos ao dispor nas fábricas (nomeadamente pó de cortiça, energia elétrica, gás natural e gás propano); manter o envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e qualidade das unidades industriais; prever necessidades e apresentar cenários de consumo dos recursos de energia, com avaliação de cenários entre as necessidades e adaptação de tecnologia; motivar, realizar e controlar o desenvolvimento e desempenho das ações.

4.2.2. EMISSÕES – ÂMBITO 1 E 2

		2019	2020	2021
Emissões de âmbito 1 + 2 (tCO ₂ eq)	GRI 305-1 GRI 305-2	1 577 074	1 638 115	1 929 864
Emissões de âmbito 1 (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	43 627	33 390	44 294
Emissões de âmbito 2 (tCO ₂ eq)*	GRI 305-2	38 291	26 958	38 397
Intensidade carbónica (tCO ₂ eq / M€)	GRI 305-4	43	35	47
Emissões evitadas (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	62 092	71 374	86 111

*Método de mercado



Em 2021, as emissões de dióxido de carbono (CO₂) da atividade (âmbito 1 e 2) atingiram um total de 44 294 tCO₂eq, calculado pelo método de mercado, verificando-se um aumento de 33% face ao ano anterior. Esta evolução resultou, sobretudo, do aumento do consumo de energia fruto da atividade e de um fator de emissão menos favorável associado à energia elétrica adquirida. Por outro lado, aumentou a percentagem de energia renovável controlada pela Corticeira Amorim para 68% (2020: 66%) e o impacto das medidas de eficiência energética para 3,8% (2020: 3,4%). A maioria destas emissões (87%) referem-se a energia elétrica adquirida (âmbito 2) e 13% são emissões diretas (âmbito 1).

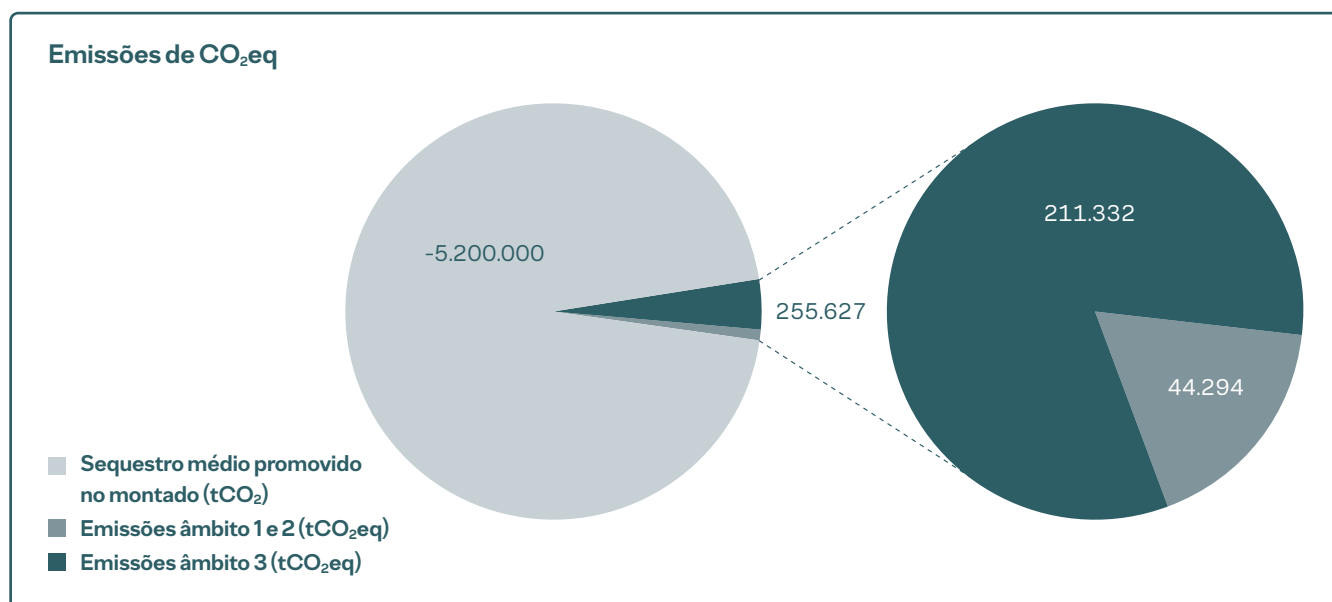
A Corticeira Amorim utiliza a energia renovável como a principal fonte de energia e a sua utilização não produz um aumento líquido das emissões. A maior parte da energia renovável resulta da queima de biomassa, na sua maioria pó de cortiça gerado endogenamente na produção. Outras fontes de energia renovável resultam da produção de eletricidade a partir de biomassa, painéis solares fotovoltaicos e energia elétrica comprada renovável. A aposta nas energias renováveis, e em outras boas práticas, traduziu-se, em 2021, em mais de 86 mil tCO₂eq evitadas.

Projetos de energias renováveis (biomassa): visam responder à redução da disponibilidade de pó de cortiça para aproveitamento ao nível energético que resulta da constante procura da otimização do rendimento da cortiça consumida no ciclo industrial. Entre estes projetos estão a otimização do rendimento do pó de cortiça para queima, a conversão de caldeiras para queima de outras biomassas (caroço de azeitona, casca de amêndoa ou paletes partidas) ou a aquisição de caldeiras novas mais eficientes, correspondendo a um investimento superior a 1,6 M€ em 2021.

Projeto fotovoltaico: a Corticeira Amorim está determinada em aumentar o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia em função do peso da energia renovável no seu mix, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento que ultrapassa os 11 milhões de euros, durante o período de 2021-24, serão instalados 22 mil KWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas das fábricas. O objetivo é ter as principais unidades industriais com uma parte do seu consumo de energia a ser proveniente de energia fotovoltaica. A energia produzida será na totalidade para autoconsumo e representa 20% da energia elétrica consumida pelo Grupo e evitará a emissão de cerca de 14,6 mil tCO₂ eq por ano.

4.2.3. EMISSÕES - ÂMBITO 3

		2020	2021
Pegada de carbono (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	231 692	255 627
	GRI 305-2		
	GRI 305-3		
Emissões de âmbito 1+2 (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	33 390	44 294
	GRI 305-2		
Emissões de âmbito 3 (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	198 301	211 332



A Corticeira Amorim é um importante promotor do montado de sobre contribuindo, dessa forma, para o sequestro positivo de CO₂ que ocorre neste ecossistema – uma relevante contribuição para a mitigação das alterações climáticas. Sendo o sobreiro uma espécie de crescimento lento, com um tempo de vida médio de 200 anos, este assume um importante papel na captura e armazenamento de CO₂, através da utilização das suas raízes, folhas, tronco e casca – a cortiça.

A Corticeira Amorim calcula emissões de CO₂eq associadas à cadeia de valor (âmbito 3) para seis categorias de acordo com Greenhouse Gas Protocol, do World Business Council for Sustainable Development e do World Resources Institute (compra de bens e serviços, transporte e distribuição a montante, transporte e distribuição a jusante, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios, transporte de colaboradores/as) e estima estar a calcular 90% destas emissões, continuando a trabalhar para melhorar a metodologia do cálculo e a abrangência da mesma.

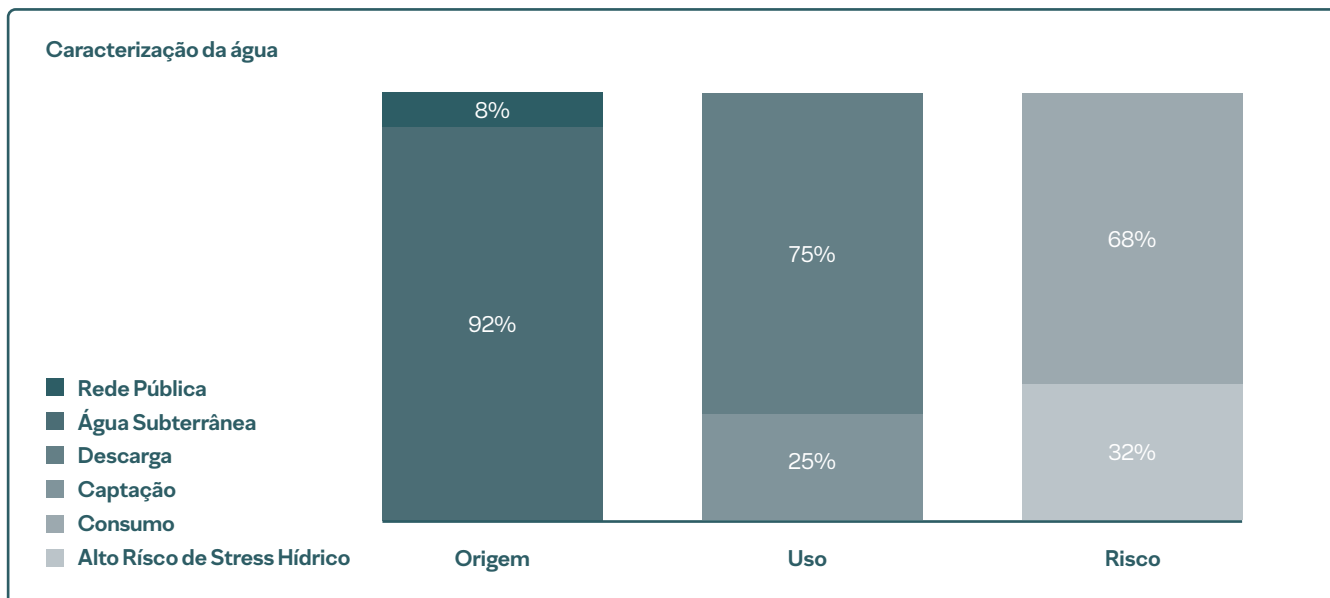
As emissões calculadas para o âmbito 3 cifraram-se em 211 332 tCO₂eq em 2021, registando um aumento de cerca de 7% face ao ano de 2020 verificado, sobretudo, na categoria compra de bens e serviços. Este aumento justifica-se por um crescimento significativo das vendas em todas as UN. No entanto, é de destacar a queda nos impactos nas categorias de transporte e distribuição a montante e transporte e distribuição a jusante que reflete a implementação de projetos que visam a otimização das rotas com benefícios na redução do peso do packaging, na redução das distâncias percorridas, no aumento da capacidade da carga e conseqüente redução no número de transportes.

Projeto packaging sustentável: a Corticeira Amorim pretende promover boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, estimulando um consumo responsável e a economia circular por meio da redução dos resíduos, reduzindo a quantidade de matérias-primas utilizadas, limitando as embalagens e privilegiando os materiais reciclados e/ou recicláveis e matérias-primas sustentáveis. Neste sentido, constituiu o Grupo de trabalho *sustainable packaging*, composto por representantes das UN Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos e dinamizado pela Sustentabilidade Corporativa, que tem como objetivo atingir um *packaging* 100% sustentável em 2030. Este Grupo tem, atualmente, quatro eixos de intervenção e duas metas:

- **Reciclar** - garantir que todos os materiais são recicláveis nos pós consumo;
- **Reduzir** - reduzir a quantidade consumida por packaging;
- **Repensar** - usar a melhor alternativa disponível em termos de materiais sustentáveis;
- **Reutilizar/ recondicionar** - minorar o impacto ambiental no transporte a montante e a jusante.
- **100% materiais recicláveis;**
- **0% materiais não renováveis virgens.**

4.2.4. ÁGUA E EFLUENTES

		2020	2021
Captação (m³)	GRI 303-3	770 116	654 309
Descarga (m³)	GRI 303-4	118 514	163 831
Consumo (m³)	GRI 303-5	651 602	490 478
Consumo de água (m³ / M€)	GRI 303	689,44	516,49



Em 2021, a captação de água atingiu os 654 309 m³. A maioria da água captada pela Corticeira Amorim é subterrânea (92%), sendo a restante (8%) obtida através da rede pública. Cerca de 25% da água foi devolvida ao ambiente e aproximadamente 75% foi consumida – integrada no produto ou na produção de vapor. A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas onde ocorrem as captações de água se encontrem em *stress* hídrico. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do World Resources Institute, segundo a qual 68% das captações ocorrem em zona de baixo risco de *stress* hídrico.

Ciente da necessidade de preservar este recurso fundamental para o planeta, a Corticeira Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica.

No que diz respeito ao consumo, está estabelecido para o período 2021-2024 um objetivo para as atividades em Portugal de diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água, através de um conjunto de ações a implementar durante este período. Em 2021, foi dada continuidade às ações iniciadas em 2020, nomeadamente o desenvolvimento de um conjunto de procedimentos centrados, sobretudo, na monitorização. Foi realizada uma auditoria a todas as instalações em Portugal e definida uma metodologia comum para determinação dos consumos. Adicionalmente, foi elaborada uma lista com diversas ações de melhoria que teve por base as melhores práticas entre as UN. É já possível constatar um impacto positivo, verificando-se uma redução de 25% nos consumos. As iniciativas previstas para 2022 mantêm algumas ações com vista à melhoria da monitorização, mas incluem outras focadas na melhoria dos processos, nomeadamente a criação de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água.

Ao nível do tratamento, as instalações industriais de maior dimensão fazem recolha e tratamento das águas residuais em estações próprias de tratamento de águas industriais (ETARI). O tratamento de efluentes está diretamente ligado à prevenção da poluição e envolve a remoção de impurezas geradas na fabricação dos produtos, através de tratamentos primário, secundário ou terciário, conforme o caso. O efluente tratado é descarregado em coletor municipal. Periodicamente são feitos controlos analíticos aos volumes e parâmetros das descargas e monitorização do meio recetor, de acordo com o estipulado na licença de descarga de águas residuais. A Corticeira Amorim investe continuamente para otimizar as ETARI. Em 2021, o investimento nestas atividades ultrapassou os 100 mil euros e centrou-se em projetos de adequação de layouts e aumentos de capacidade.

Relativamente à regulação hidrológica, um dos serviços dos ecossistemas prestados pelo montado é a capacidade de regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interseção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo para o combate à desertificação. Informação sobre a atuação da Corticeira Amorim em prol da proteção dos montados e dos seus serviços dos ecossistemas no subcapítulo 4.1. Montado.

Projeto zero desperdício de água: a Corticeira Amorim pretende continuar a reforçar os compromissos ao nível das métricas ambientais. Durante 2021, encetou uma auditoria a todas as instalações em Portugal com vista à aferição de uma metodologia comum para determinação dos consumos de água. Adicionalmente, foi elaborada uma lista com diversas ações que teve por base as melhores práticas entre as UN. Entre as ações está a introdução de melhorias no mapa da rede de água, com a inclusão da linha de abastecimento aos consumidores e da descarga dos consumidores até à ETARI ou saneamento. Outra ação tem que ver com a aquisição de sistemas de contadores automáticos, sobretudo nas instalações onde já existe um número elevado de contadores, com o objetivo de reduzir a possibilidade de erro na recolha da informação. Um outro exemplo, passa por adotar algumas boas práticas da norma ISO46001 - Sistemas de gestão da eficiência hídrica, nomeadamente criação e monitorização de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água e listar as variáveis que influenciam o consumo de água por processo, sobretudo nas áreas de consumo intensivo.

Projeto Florestal

Com uma área de 251 hectares, o projeto da florestal da Venda Nova é atualmente o maior povoamento de sobreiros instalados, usando uma tecnologia de rega à instalação e enquadra-se no PIF que a Corticeira Amorim, sob coordenação da UN Matérias-Primas, tem em curso desde 2013 (informação adicional no subcapítulo 4.1. Montado). A rega à instalação, que será utilizada apenas até à primeira extração da cortiça, tem como objetivo garantir as condições ideais para a sobrevivência e o crescimento dos sobreiros assegurando uma mais rápida e eficaz ocupação do espaço florestal. Através da redução do período necessário para que ocorra a extração de cortiça em cerca de metade e do aumento do sucesso das instalações, pretende-se, por um lado, garantir maior rentabilidade e, por outro, maior disponibilidade futura de matéria-prima que assegure a sustentabilidade da indústria. Este projeto, pela sua dimensão, pretende mostrar o compromisso inequívoco da Corticeira Amorim para com o desenvolvimento da floresta de sobreiro e ser demonstrativo da validade dos novos processos.

Esta instalação conta com cerca de 100 mil sobreiros e uma charca de armazenamento de água com 30 mil m³. Dadas as características especiais do projeto, os aspetos relacionados com o tema da água não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para consolidar a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com os projetos florestais.

4.2.5. QUALIDADE DO AR E POLUIÇÃO

		2020	2021
Partículas (t)	GRI 305-7	65	66
Oxido de azoto (NOx) (t)	GRI 305-7	122	125
Compostos orgânicos voláteis (COVs) (t)	GRI 305-7	59	56

A Corticeira Amorim dispõe de sistemas de gestão adequados a dar resposta aos requisitos legais, aos regulamentos internos e às políticas estabelecidas em matérias de emissões para a atmosfera e implementa medidas para mitigar os impactos específicos de cada unidade, nomeadamente através de:

- Cumprimento de todos os requisitos legais;
- Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;
- Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para evitar emissões de poeira ou partículas, como a aplicação de filtros;
- Formação a colaboradores/as e terceiros sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, tendo disponíveis kits de derrames;
- Procedimentos de resposta em vigor para emergências; Ações de mitigação para futuras ocorrências que incluem investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas para evitar recorrência e comunicação das lições aprendidas.

No que diz respeito às emissões atmosféricas, estas resultam principalmente da queima em caldeira de combustíveis para gerar energia. As emissões incluem dióxido de carbono (CO₂), partículas finas, óxidos de azoto (NOx) e compostos orgânicos voláteis (COV) e não estão associados à emissão de gases odorosos. A Corticeira Amorim está empenhada em minimizar o seu impacto resultante das emissões atmosféricas. Assim, investe continuamente na modernização e adequação das caldeiras tendo ultrapassado os 1,6 M€ em 2021 em ações que incluem adequação de caldeiras e instalação de equipamentos de medição. Adicionalmente, monitoriza regularmente a emissões poluentes de gases ou partículas para a atmosfera utilizando, para isso, métodos baseados em normas existentes e aplicáveis valores limite de emissão (VLE) de acordo com a lei em vigor. Em 2021, as emissões de partículas finas ascenderam a 66 t, as emissões de NOx totalizaram 125 t e os COV atingiram 56 t.

4.3. ECONOMIA CIRCULAR

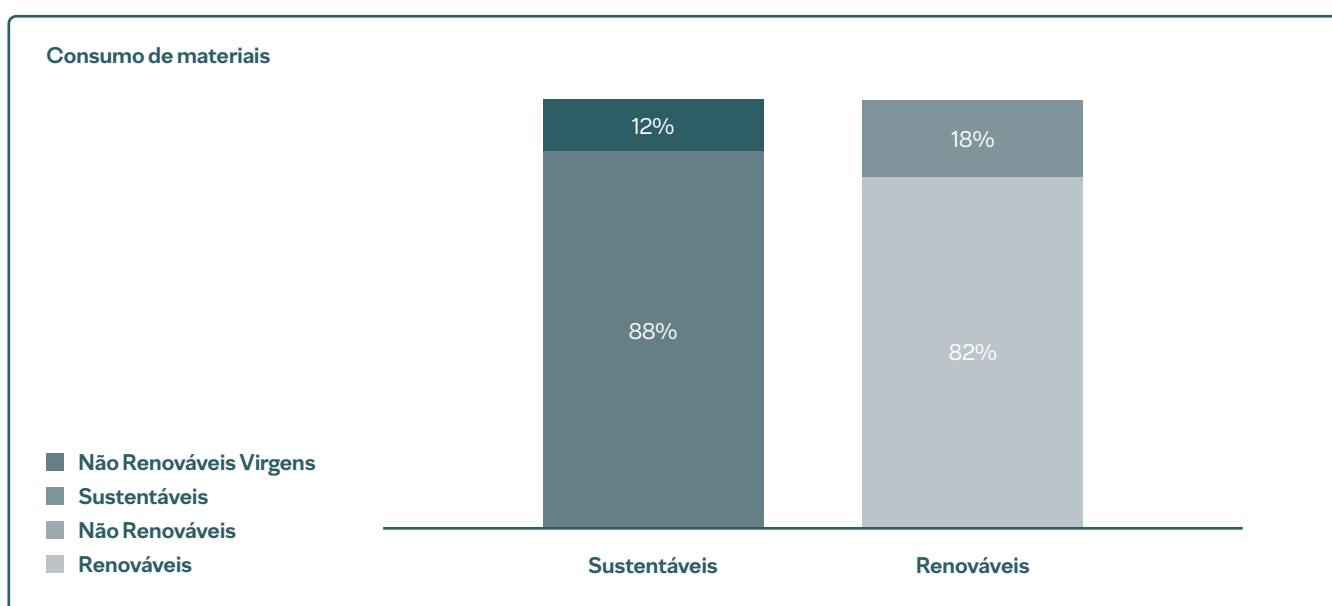
Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
• Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.	• Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável; • Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais, garantindo 100% de resíduos valorizados tendo em consideração a tecnologia existente; • Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.	• -5% peso dos consumos dos materiais não renováveis virgens/ano; • ≥ 90% taxa de valorização resíduos (não cortiça) / ano.

Sob o mote “nada se perde, tudo é valorizado”, ao longo do processo de produção na Corticeira Amorim, 100% da cortiça é aproveitada e até os mais pequenos grânulos são usados como importante fonte de energia. A Corticeira Amorim tem, assim, implementado um processo de produção integrado que desde 1963 permite e promove a reutilização de todos os subprodutos associados ao processamento de cortiça. Estas práticas são hoje uma das bandeiras do Grupo, estendem-se para outros materiais e focam-se nas seguintes linhas de atuação:

- Aplicar um processo de produção integrado que aproveita todos os subprodutos de cortiça;
- Reduzir a geração de resíduos e promover a sua valorização;
- Prolongar a vida útil dos materiais através de simbioses industriais;
- Reciclar produtos de cortiça no fim do ciclo de vida.

4.3.1. MATERIAIS

		2019	2020	2021
Peso global dos consumos dos materiais não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	15%	13%	12%
Portugal (%)	GRI 301-1	16%	16%	15%
Resto do mundo (%)	GRI 301-1	12%	4%	2%



Para desenvolver a sua atividade, a Corticeira Amorim consome um conjunto de materiais, nomeadamente matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de packaging, incluindo cortiça, madeira, papel, plásticos e químicos. Do *design* do produto ao consumo responsável, a escolha dos materiais e a eficiência no seu uso é um tema muito relevante para a Corticeira Amorim.

Um dos impactos mais significativo das atividades das empresas sobre o meio ambiente está na forma de resíduos. O consumo de materiais reciclados ou materiais renováveis diminui o impacto ambiental geral do produto final e vai de encontro aos compromissos com desenvolvimento sustentável e compras sustentáveis. Na Corticeira Amorim, dos materiais consumidos, 88% são sustentáveis (renováveis ou reciclados) e apenas 12% são não renováveis virgens.

A Corticeira Amorim trabalha continuamente para reduzir o peso dos materiais não renováveis virgens visando concretizar a meta estabelecida para o período 2021-2024, de redução de 5% ao ano neste indicador nas suas operações em Portugal. O objetivo foi cumprido em 2021, verificando-se uma redução de 6% face a 2020.

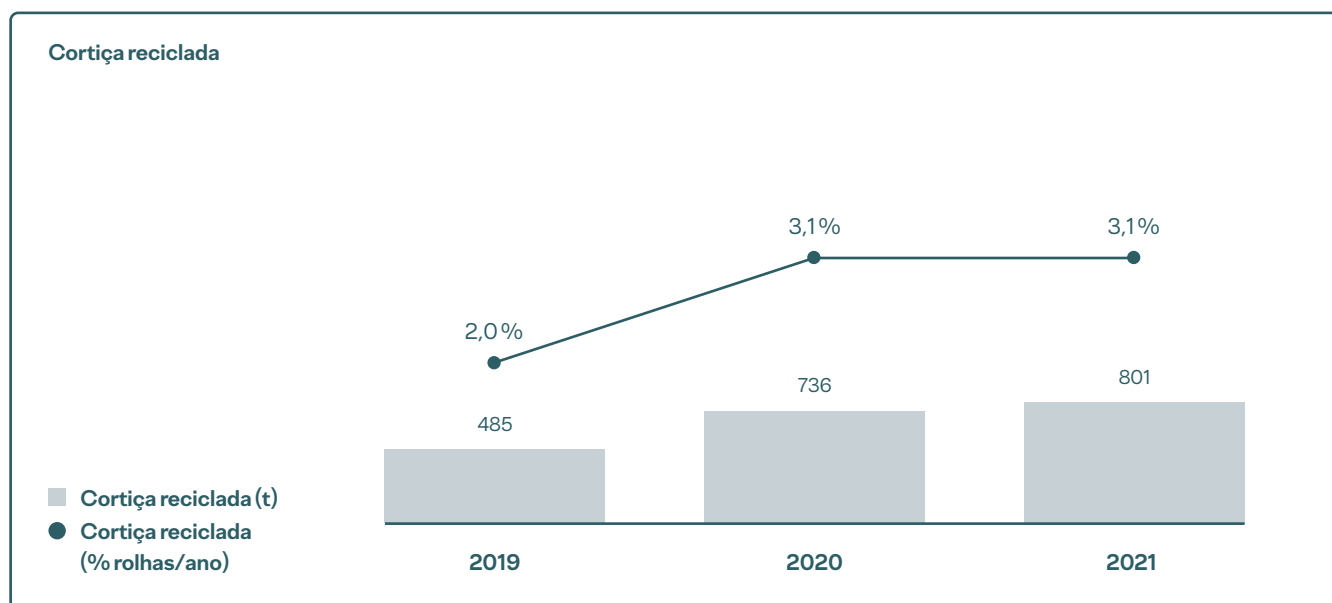
De entre as iniciativas de maior impacto está o consumo de materiais que resultam de simbioses industriais e que combinados com a cortiça incorporam um vasto leque de produtos como sendo revestimentos de solo e de parede, underlays e underscreeds. Em 2021, registou-se um aumento de 9% no consumo destes materiais no total dos consumos, somando mais de 30% de aumento desde 2019.

Destaque ainda ao ênfase que tem sido dado ao aumento do conhecimento sobre as características dos materiais de forma a conhecer melhor as possibilidades do seu uso e posterior recuperação e reutilização.

Projeto economia circular (2017-20): este projeto visou o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria de rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compósitos de/com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta ao mercado de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos. Exemplos incluem a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços e os underlays e underscreeds para aplicação no setor da construção. Desde 2019, a incorporação de produtos reciclados na produção teve um aumento de 30%. Em 2021, as vendas de produtos associados a este projeto ultrapassaram os 40 milhões de euros.

4.3.2. RECICLAGEM DE CORTIÇA

		2019	2020	2021
Cortiça reciclada (t)	GRI 301-3	485	736	801
Cortiça reciclada (% rolhas produzidas / ano)		2,0%	3,1%	3,1%



Desde a constituição, em 1963, de uma UI para a produção de aglomerados de cortiça a partir dos desperdícios da fabricação de rolhas, a Corticeira Amorim faz uma leitura atenta, pioneira e proactiva da importância estratégica da circularidade. A estratégia de valorização da cortiça motivou o desenvolvimento de iniciativas inéditas de reciclagem de rolhas. Estas iniciativas, contam já com a forte adesão nos cinco continentes.

Nas suas três unidades industriais, licenciadas no território português para a reciclagem de cortiça, a Corticeira Amorim recebe rolhas e outras aplicações de cortiça em fim de vida para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo e, embora nunca mais possa ser utilizado para produção de rolhas, é incorporado em produtos das UN Aglomerados Compósitos e Isolamentos. Durante o ano de 2021, foram recicladas 801 toneladas de cortiça, o que representa um crescimento de 9% face ao ano de 2021 e de 65% face a 2019. Só em 2021, a cortiça reciclada equivale a 178 milhões de rolhas, um material que ganhou um novo propósito, prolongando o ciclo de vida de um recurso natural, aumentando o campo de possíveis aplicações e estendendo a retenção de carbono inerente à cortiça.

A consciência do trabalho realizado em pouco mais de uma década também vincula a ambição da Corticeira Amorim: se apenas 3% do total de rolhas de cortiça produzidas anualmente são recicladas, tem de se encontrar formas de elevar este número. Neste pressuposto,

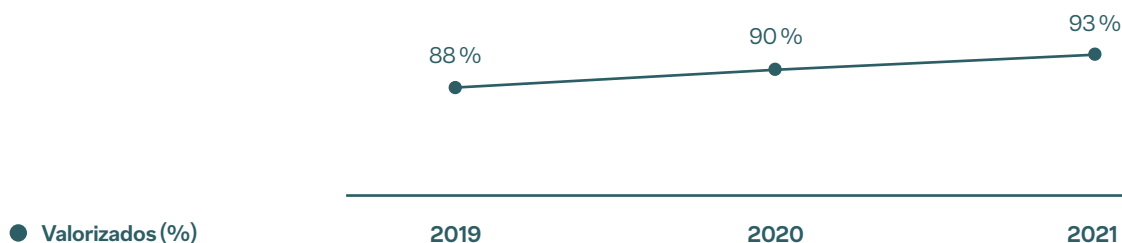
é animador verificar o envolvimento de conceituados *players* de diferentes indústrias, como é exemplo recente o Majestic, o maior retalhista especializado em vinhos do Reino Unido, que anunciou uma campanha nacional de recolha de rolhas de cortiça em mais de 200 das suas lojas, ou o lançamento do projeto “Rolha a Rolha semeia a recolha”, projeto piloto de recolha porta-a-porta de rolhas de cortiça promovido pela Quercus, LIPOR e Maiambinete que se vai focar nos cafés, cantinas e restaurantes do município da Maia, permitindo a recolha e posterior reciclagem em larga escala de rolhas de cortiça.

Projeto reciclagem de rolhas de cortiça: a Corticeira Amorim apoia diversas iniciativas de recolha seletiva e reciclagem de rolhas de cortiça nos cinco continentes. Em 2008, associou-se ao Green Cork, um programa organizado pela Quercus que impulsionaria um movimento global de reaproveitamento, recuperação e reciclagem favorecendo, ainda, a reflorestação com árvores autóctones. Iniciativas semelhantes foram implementadas em diversas geografias: Ecobouchon (França), Etico (Itália), Recork (América do Norte), Cork Life (África do Sul) e Cork2Cork (Bélgica, Alemanha, Holanda, Espanha, França e Itália, em parceria com a NH Hotels), gerando entusiasmo e uma grande adesão. Distribuídas pelo mundo, estas iniciativas geram um impacto significativo na comunidade, associando-se e suportando ações de reflorestação, iniciativas de educação ambiental e atividades de responsabilidade social. Mais exemplos: <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/ambiental/reciclagem/4301/>. O destino desta matéria-prima é incomensurável desde equipamentos de automóveis, autocarros, comboios, barcos e aviões; componentes de satélites, foguetões e veículos espaciais; objetos de design, calçado e vestuário; materiais de desporto, como raquetes de ténis de mesa, pranchas de surf ou caiaques; pisos de espaços de jogo, lazer e recreio; produtos de isolamento para edifícios residenciais, privados e públicos; ou pavimentos para o setor da construção, entre outros. Um virtualmente infindável conjunto de soluções que resultam muitas vezes da combinação da segunda vida desta cortiça com desperdícios de indústrias como a automóvel, a do calçado ou a da colchoaria. A Corticeira Amorim poupa, assim, recursos naturais do planeta, reduz os custos associados à sua eliminação e oferece ao mercado uma vasta gama de produtos que contribuem para a regulação do clima.

4.3.3. RESÍDUOS

		2019	2020	2021
Resíduos industriais (t)	GRI 306-2	11 233	11 257	15 151
Valorizados (t)	GRI 306-2	9 858	10 163	14 090
Perigosos (t)	GRI 306-2	493	506	352

Resíduos industriais



A Corticeira Amorim respeita a hierarquia no que diz respeito aos resíduos de forma a evitá-los, reutilizá-los e reciclá-los o mais possível impedindo o seu envio para aterro. Os volumes de resíduos industriais produzidos são monitorizados por tipo e destino em todas as unidades. Os resíduos perigosos, que representam 2% dos resíduos, têm processos próprios para rotular, armazenar, manusear e transportar e são devidamente transportados e processados através de agentes autorizados.

Em 2021, foram geradas 15 mil toneladas de resíduos industriais, dos quais 93% foram valorizados. O objetivo é atingir 100% de valorização de resíduos não cortiça em 2030, fixando-se uma meta de manter a taxa de valorização dos resíduos nas operações em Portugal acima dos 90% no ciclo 2021-24. Assim, continuar-se-á a trabalhar com diferentes parceiros e a investir em diversas iniciativas para atingir este objetivo e suportar a economia circular, tanto nas operações internas como na cadeia de valor.

Projeto de aumento da eficiência: visa a realização de investimentos em diferentes fases do processo produtivo de rolhas, revestimentos e isolamentos para permitir uma melhor utilização da matéria-prima e reduzir a quantidade de resíduos gerados. As iniciativas deste projeto incluem Recupera, Recork e Recupera Wise, com um investimento total, desde 2017, de 826 mil euros que permitiu, através da micronização, a classificação por propriedades homogéneas, a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça criados na produção de pavimentos. Em 2021, este projeto da Amorim Cork Flooring recuperou, 1 529 toneladas de materiais para o processo produtivo.

4.4. PRODUTOS VERDES

Objetivo	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima; Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, utilizando 100% packaging sustentável (100% de materiais recicláveis e 0% de materiais não renováveis virgens); Reduzir o impacto ambiental negativo.

A procura por produtos sustentáveis tem vindo a crescer nos últimos anos. A atuação da Corticeira Amorim que visa garantir a qualidade, assente na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços disponibilizados e na procura de soluções inovadoras apoiadas no desenvolvimento tecnológico, permite servir os clientes com soluções sustentáveis, de qualidade, diferenciadas, adaptadas às necessidades e que os ajudam a atingir os seus objetivos de sustentabilidade.

A cortiça é uma excelente alternativa renovável e reciclável a materiais de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, desenvolver produtos com base nesta matéria-prima permite alavancar o crescimento económico da Corticeira Amorim ao mesmo tempo que permite suportar a transição para a economia circular e contribuir para a mitigação das alterações climáticas. Nos últimos anos, a atuação está orientada pelos seguintes princípios-chave:

- Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça, envolvendo os clientes nesse processo, mantendo a proximidade e convertendo-os em embaixadores da cortiça;
- Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, ao espírito crítico e à iniciativa dos seus colaboradores/as, fomentando o trabalho em equipa e entreajuda transversal;
- Valorizar práticas inovadoras;
- Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- Providenciar formação contínua dos trabalhadores/as;
- Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

PRODUTOS VERDES

Amorim Cork
1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas

Amorim Cork Flooring
100% de pavimentos e revestimentos com certificação da qualidade do ar interior seja TÜV-PROFICERT, A+ , e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM

Amorim Cork Composites
>500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro

Amorim Cork Insulation
0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características

4.4.1. ANÁLISES DE CICLO DE VIDA

Amorim Cork
Vinhos tranquilos
-309 gCO ₂ eq por rolha natural
-392 gCO ₂ eq por rolha Neutrocork
-297 gCO ₂ eq por rolha Twin Top Evo
-322 gCO ₂ eq por rolha Twin Top
-328 gCO ₂ eq por rolha Advantec
-335 gCO ₂ eq por rolha Acquamark
Vinhos espirituosos
-96 gCO ₂ eq por rolha natural com cápsula de madeira
-148 gCO ₂ eq por rolha neutro com cápsula de madeira
-87 gCO ₂ eq por rolha natural com cápsula de plástico
-138 gCO ₂ eq por rolha neutro com cápsula de plástico
Vinhos espumantes
-562 gCO ₂ eq por rolha de vinho espumante com dois discos
-540 gCO ₂ eq por rolha aglomerada de vinho espumante
Amorim Cork Flooring
-101 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork Inspire 700
-93 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise wood Inspire 700 SRT
-125 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure PUPF 4mm
-186 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure PUPF 6mm
-129 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure UV 4mm
-193 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure UV 6mm
Amorim Cork Composites
-39,3 kg CO ₂ eq por m ² de Top Layer NRT® 94
-14,2 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Fusion
-8,2kg CO ₂ eq por m ² de Footcork® Evolution
-102kg CO ₂ eq por m ² de Corkeen
-12,4kg CO ₂ eq por m ² de Underlay nature

Balanco de carbono quando considerado o sequestro de carbono do montado de sobreiro

A cortiça, é uma matéria-prima 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável. Os sobreiros retêm o carbono ao longo de mais de 100 anos e a produção de cortiça suporta a manutenção do ecossistema. A cortiça, apresenta-se assim como uma excelente alternativa para a promoção de uma bioeconomia circular, que combata as alterações climáticas e minimize o desperdício.

Contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono faz parte da ambição do Grupo.

A Corticeira Amorim desenvolveu, desde 2018, diversos estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais/pegadas de carbono dos principais produtos e que concluíram, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo quando considerado o sequestro das florestas de sobreiro e as emissões associadas à produção do produto.

Estes estudos, que abrangem produtos e soluções cujas vendas ultrapassam os 60% das vendas consolidadas do Grupo, fornecem informação relevante sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultam aos cerca de 29 mil clientes nacionais e internacionais da Corticeira Amorim informação quantificável sobre como reduzir a própria pegada de carbono dos seus produtos.

Numa altura em que a neutralidade carbónica se apresenta como um dos desafios da sociedade para garantir a preservação do planeta Terra, estes resultados ilustram o fator diferenciador entre cortiça e outros produtos florestais e atestam que a Corticeira Amorim desenvolve uma atividade com impacto positivo na regulação do clima.

4.4.2. SEGURANÇA DOS CONSUMIDORES

A Corticeira Amorim tem definida uma política de segurança dos consumidores onde estabelece a satisfação do cliente como objetivo principal e compromete-se, nomeadamente, a:

- Assegurar a prestação de serviços ou a venda de produtos no estrito cumprimento dos procedimentos internos e normas legais e regulatórias aplicáveis, designadamente as relativas à responsabilidade de produto;
- Respeitar os direitos dos clientes e os compromissos contratuais com eles assumidos, quer quanto à qualidade do produto ou do serviço prestado, quer quanto às garantias definidas legal ou voluntariamente;
- Prestar informações completas, relevantes, verdadeiras e rigorosas, em linguagem acessível e adaptada às necessidades, respondendo às solicitações, dúvidas e reclamações em prazos razoáveis;
- Melhorar continuamente o desempenho, bem como, a qualidade e a segurança dos seus produtos e serviços procurando, com sentido de serviço, satisfazer e superar as suas expectativas;
- Formular propostas comerciais honestas, transparentes e adaptadas às necessidades dos clientes, prestando aconselhamento personalizado quando solicitado pelo cliente;

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como a prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Comportar-se de forma adequada, transparente, honesta e ética em todas as suas relações com os seus clientes, no cumprimento do seu Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, sendo uma Organização confiável no relacionamento com os seus clientes e no cumprimento dos compromissos assumidos;
- Gerir a informação com o objetivo de assegurar a proteção da respetiva integridade e da confidencialidade dos assuntos dos seus clientes, comprometendo-se a não divulgar as informações pessoais dos seus clientes sem o seu consentimento prévio, salvo nos casos de obrigação legal ou no cumprimento de resoluções legais ou administrativas.

Envolvimento Com Os Clientes

O modelo de negócio preponderante na Corticeira Amorim é business to business (B2B), por isso os programas de envolvimento com os seus clientes são um aspeto fundamental na gestão da qualidade, visando, por um lado, compreender melhor as perceções do cliente em relação aos serviços e produtos e, por outro lado, adotar medidas de melhoria do negócio, para satisfazer todas as suas necessidades e expectativas.

Comprometida com a melhoria contínua, e com vista à uniformização de metodologias e critérios, a Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar na implementação de um programa para avaliação global da satisfação dos seus clientes, através da aplicação de um questionário e procedimentos comuns a todas as UN do Grupo. Atualmente, as empresas de maior dimensão têm já implementados projetos de envolvimento com clientes. Um exemplo é a Amorim Cork Flooring, que tem um modelo misto de B2B e business to consumer (B2C) e realiza inquéritos de satisfação a clientes de dois em dois anos, tendo realizado o último em 2020.

Envolvimento com clientes: a Amorim Cork Flooring realiza inquéritos de satisfação a clientes de dois em dois anos, tendo realizado o último em 2020. Foram contactados 251 clientes, em diversas geografias, obtendo-se uma taxa de resposta de 45%, correspondendo a 112 questionários considerados válidos (84 por telefone e 28 por e-mail). Globalmente, concluiu-se que os clientes da Amorim Cork Flooring avaliam positivamente o desempenho da Empresa, obtendo uma pontuação total de 4 numa escala de 1 a 5, o que se traduz em 80%.

Garantias

De forma a assegurar que as operações e os produtos da Corticeira Amorim cumprem todas as garantias de qualidade, segurança e higiene a Corticeira Amorim dispõe de um conjunto de certificações externas que atestam o cumprimento dos requisitos específicos de diferentes setores e mercados. Entre estas, que podem ser consultadas com maior detalhe no subcapítulo 7 do Relatório de Gestão, inclui-se a certificação ISO 9001, presente em 56% das UI da Corticeira Amorim e as certificações de segurança alimentar, que abrangem 55% das UI da UN Rolhas. Além disso, os produtos da Corticeira Amorim são submetidos a testes e auditorias voluntárias e obrigatórias que garantem a manutenção de padrões elevados de qualidade e segurança. Os processos de produção e as características dos produtos são comunicados de forma clara a todos os *stakeholders*. Adicionalmente, assume-se o compromisso de gerir a informação com o objetivo de assegurar a proteção da respetiva integridade e da confidencialidade dos assuntos dos clientes, comprometendo-se a não divulgar as informações pessoais sem o seu consentimento prévio, salvo nos casos de obrigação legal ou no cumprimento de resoluções legais ou administrativas.

5 – PILAR SOCIAL

A atividade da Corticeira Amorim tem impacto na sociedade – é assim desde a sua fundação. É um motivo de orgulho trabalhar com uma matéria-prima extraordinária como a cortiça, que, além de ser natural e versátil, promove um património cultural, ambiental e social ímpar na bacia do Mediterrâneo. Mas são os colaboradores/as, de todos os continentes, e a sua determinação para fazer sempre mais, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas, que suportam a estratégia de crescimento sustentável da Corticeira Amorim.

A Corticeira Amorim tem formalizada e implementada uma política de recursos humanos, disponível em <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>, orientada para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e estimulante, empenhando-se na formação e desenvolvimento profissional das pessoas e das equipas, incentivando a inovação e o desenvolvimento, promovendo a inclusão e a diversidade de género, idade, culturas, crenças e nacionalidades.

A gestão de colaboradores/as da Corticeira Amorim tem como base os seguintes eixos de orientação:

- Adotar e assumir o princípio da liberdade de associação;
- Promover um ambiente de trabalho físico, social e psicológico seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- Fomentar a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovem a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- Adotar práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

Do universo de colaboradores/as representado neste relato, mais de 96% pertencem a empresas de base industrial. Os indicadores divulgados neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de gestão operacional, devendo ser relativizados a esta expressão.

5.1. DESENVOLVIMENTO

Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
• Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.	• Assegurar a formação para 100% dos trabalhadores/as; • Garantir a igualdade de acesso a oportunidades; • Acabar com todas as formas de discriminação, nomeadamente atingir um terço da população trabalhadora do género feminino e garantir que um terço dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.	• 95% dos trabalhadores/as com acesso a formação em 2024; • 25% das mulheres em cargos de chefia em 2024.

5.1.1. DEMOGRAFIA DO EMPREGO

		2019	2020	2021
Total de trabalhadores/as*	GRI 102-8	4424	4357	4642
Portugal*	GRI 102-8	3164	3138	3318
Resto do mundo*	GRI 102-8	1260	1219	1324
Trabalhadores/as permanentes (%)	GRI 102-8	80%	79%	78%
Taxa de novas contratações (%)	GRI 401-1	15%	9%	12%
Taxa de rotatividade (%)	GRI 401-1	11%	12%	10%
Taxa de absentismo (%)	GRI 403-9	4,3%	5,0%	5,8%

* Perímetro total

Em 31 de dezembro de 2021, a totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim contavam com 4642 trabalhadores/as, verificando-se um aumento de 7% face ao ano anterior, não tendo havido alteração considerável da percentagem da população trabalhadora em Portugal (71%). Em termos etários, a idade média era de 42 anos.

O compromisso de gerir pessoas com políticas que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo reflete-se no vínculo laboral estabelecido: 78% através de contratos de trabalho efetivo permanente.

A taxa de novas contratações fixou-se nos 12% e, à semelhança de outros anos, foi superior nos colaboradores/as de género masculino e na faixa etária abaixo dos 30 anos. A taxa de rotatividade desceu para 10% e foi maior nas faixas etárias abaixo dos 30 anos, sobretudo no género feminino.

O absentismo tem registado uma subida nos últimos anos, e o ano de 2021 não foi exceção. Tal como no ano anterior, no essencial, o aumento no ano de reporte explica-se pela situação da pandemia. O absentismo é um domínio de intervenção prioritária, com impactos bastante significativos e no qual a Corticeira Amorim pretende agir para melhorar nos próximos anos.

5.1.2. RESPEITO PELA LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

		2019	2020	2021
Contratos coletivos de trabalho (%)	GRI 102-8	95%	94%	94%
Associativismo (%)	GRI 102-8	19%	18%	17%

Os contratos coletivos de trabalho abrangem 94% dos colaboradores/as e integram a regulamentação das condições de trabalho de colaboradores/as, que incluem, entre outros aspetos, horários, remunerações e acesso a formação.

Em função da dimensão, os colaboradores/as das empresas do Grupo elegem estruturas de representação de trabalhadores/as (comissões de trabalhadores/as e comissões sindicais), mandatadas pelos mesmos para os representarem. Existem, em cada empresa, delegados ou comissões sindicais ou comissões de trabalhadores/as (cada um destes órgãos com poderes e mandatos específicos). As direções de Recursos Humanos e Administrações das UN reúnem, em média, duas vezes por ano com estas estruturas para dialogar sobre os resultados da Empresa sobre temas gerais e transversais referentes à gestão da Empresa e dos seus colaboradores/as, nomeadamente reestruturações, alterações de horários, variação de atividade e assuntos conjunturais.

5.1.3. RELAÇÕES LABORAIS E CLIMA SOCIAL

Os programas de diagnóstico/promoção do vínculo e compromisso dos colaboradores/as para com a Empresa são ferramentas importantes para avaliar a experiência e desenvolver políticas para atrair, reter e desenvolver as competências dos colaboradores/as e identificar áreas de melhoria. Os diagnósticos de clima são uma prática regular das empresas da Corticeira Amorim e, normalmente, são realizados de dois em dois anos. Foi acordado que, a partir de 2022, as empresas iriam realizar em simultâneo os seus diagnósticos. Nestes inquéritos, todos os colaboradores/as são convidados/as a responder e são usados questionários anónimos em todas as UN. Os dados compilados (relativos à perceção dos colaboradores/as sobre comunicação, trabalho em equipa, liderança, práticas salariais, relações com colegas e chefias, diversidade e inclusão, avaliação do desempenho e evolução profissional, entre outros) permitem analisar matérias e temas suscetíveis de melhoria, possibilitando análises quer em termos globais, quer por intervalo de idades, género e categoria profissional, competindo a cada UN definir planos de ação específicos para evolução.

Programa de desenvolvimento do clima social: em 2021, destacam-se os estudos de clima organizacional promovidos pela UN Revestimentos e UN Matérias-Primas que envolveram um total de 855 colaboradores/as. A recolha dos questionários decorreu entre os meses de fevereiro e junho e obteve-se uma taxa de resposta acima dos 60% e um índice de satisfação dos colaboradores/as acima de 71%. Em relação às dimensões avaliadas, verifica-se que as classificações médias mais elevadas foram atribuídas à dedicação e empenho, à contribuição do trabalho diário para os objetivos globais, ao orgulho em pertencer à Empresa, às regalias e benefícios concedidos e à vontade de permanecer ligado à Organização. Alguns dos indicadores com avaliações mais reduzidas foram a participação na tomada de decisões; reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço; obtenção regular de informação sobre o desempenho e o nível de remuneração justo e a satisfação com atividades desportivas, culturais e de convívio organizadas pela Empresa. Com base nos aspetos a melhorar, foi elaborado um plano de ações a implementar em várias áreas.

5.1.4. GESTÃO DA CARREIRA E PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE

A Corticeira Amorim dispõe de vários programas e estratégias para o desenvolvimento de carreira e promoção da empregabilidade dos seus colaboradores/as.

Esta prioridade está patente nos recrutamentos de recém-formados, com vários programas de estágios e acordos de cooperação com universidades. Um destes programas (com a duração média de dois anos) prevê a rotação de jovens graduados em gestão pelas diferentes estruturas das empresas com o objetivo principal de promover a mobilidade e a rotação de funções no futuro.

Com objetivo semelhantes, mas destinados a todos os colaboradores/as, existe o programa Mobilidade+, um programa de mobilidade interna que, através da disponibilização de vagas de emprego interno, pretende contribuir para uma gestão de pessoas integrada, promovendo novos desafios e oportunidades de desenvolvimento de carreira.

Os investimentos na evolução tecnológica têm ditado necessidades de reconversão de profissionais nestas áreas e os programas que visam a requalificação e a valorização de competências nas áreas de manutenção e de suporte às operações industriais têm sido fundamentais para conseguir uma realocação de pessoas nestas áreas.

Em 2021 foi ainda desenvolvido um conjunto de iniciativas mais específicas, como o início dos programas de desenvolvimento de líderes na Amorim Cork Flooring e na Amorim Cork Composites e o programa Pensar Cliente na Amorim Cork, Amorim Champcork e Amorim Top Series. Destaque ainda para a realização da quinta edição do Knowledge For Growth (uma parceria da Corticeira Amorim com a Católica Porto Business School) que visa o desenvolvimento de competências de gestão de quadros do Grupo. Mantiveram-se os programas de *coaching* e mentoring nas diferentes empresas em Portugal, bem como os programas de jovens talentos, o Cork Potential na Amorim Cork Composites e o Cork Talent na Amorim Cork, Amorim Champcork e Amorim Top Series. De referir também que a Corticeira Amorim dispõe de um plano de sucessão estruturado, com pessoas identificadas para todos os postos-chave e para as posições de chefia de nível médio e superior, que inclui a definição de objetivos e ações de desenvolvimento profissional de curto e de médio prazo para estes quadros.

Programas de desenvolvimento de líderes: a Corticeira Amorim dispõe de programas de liderança que pretendem potenciar a qualidade da liderança e o seu impacto direto nos resultados e na *performance* da Organização. Concebidos para desenvolver, numa perspetiva de melhoria contínua, os princípios transversais da liderança, respeitando sempre a individualidade de cada um e os vários estilos de liderança, atendendo aos diferentes níveis organizacionais e aos diversos âmbitos funcionais, preparando os líderes para o futuro tendo em conta as múltiplas realidades internas, incluindo a gestão remota de equipas, a multiculturalidade e a diversidade geracional. De entre os objetivos, destaque para:

- Criar uma cultura de liderança nas empresas da Corticeira Amorim;
- Identificar os princípios de liderança que devem orientar o modo de atuar dos líderes da Organização;
- Clarificar e assegurar que cada uma das chefias conhece o que é esperado de si e integra na sua prática diária os comportamentos de líder;
- Transferir conhecimento e práticas de liderança para que os líderes sejam cada vez mais autónomos e eficientes no seu papel.

Em 2021, sublinha-se o lançamento do programa ACC LeadUp, na UN Aglomerados Compósitos, que arrancou com nove líderes. O programa prevê uma avaliação inicial individual, feedback e definição de plano de desenvolvimento pessoal, formação em sala (64 horas) e coaching individual ao longo do processo para suportar a concretização do plano.

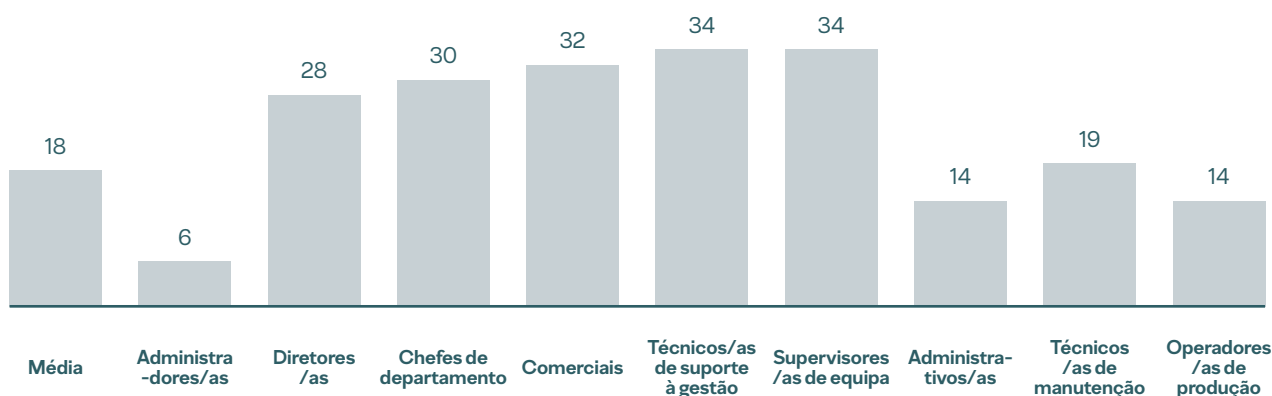
5.1.5. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO

		2020	2021
Número total de horas de formação	GRI 404-1	56 870	67 094
Percentagem de trabalhadores/as que recebem formação	GRI 404-1	74%	79%

A Corticeira Amorim procura facultar a todos os seus trabalhadores/as o acesso a formação relevante e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e o aperfeiçoamento de aptidões, não só técnicas como também de gestão e comportamentais. No ano de 2021, registou-se um total de 67094 horas de formação, que corresponde a uma média global de 18 horas de formação por trabalhador/a. As categorias profissionais com maior número médio de horas de formação foram as dos técnicos de suporte à gestão, supervisores de equipa, comerciais e chefes de departamento. Apesar da forte atividade de produção, que resultou numa ocupação suplementar de algumas áreas que tradicionalmente investem na formação, mantiveram-se os níveis de formação dos últimos anos. A acrescentar ainda o impacto da pandemia de COVID-19, que impossibilitou a realização de uma grande parte das sessões de formação presenciais. Embora em alguns casos tenha sido possível substituir por ações de formação à distância, nem todos os temas e conteúdos permitiram essa abordagem e, por isso, algumas ações previstas não foram realizadas.

Em 2021, 79% dos trabalhadores/as da Corticeira Amorim tiveram acesso a formação. É intenção da Empresa garantir que 95% do seu efetivo aceda anualmente a formação, até final de 2024 e 100% até 2030. Para isso, estão a ser projetadas diferentes abordagens e programas, incluindo em formato *e-learning* e misto (*e-learning* e presencial) que abrangerão diferentes populações em diferentes áreas da Empresa. A Corticeira Amorim acredita que estas iniciativas permitirão o acesso generalizado a conteúdos relevantes para o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores/as.

Média de horas de formação por categoria profissional



Escola técnica de operadores na Amorim Cork: consciente da importância de capacitar as pessoas para desempenhar as funções em conformidade com os processos, instruções, práticas adotadas e em máxima segurança no posto de trabalho, a Amorim Cork desenvolveu este programa que representa um investimento na formação que começa mesmo antes da admissão dos seus colaboradores/as. O objetivo é assegurar o treino e certificação de formação base de operadores para uma qualificação posterior nos postos de trabalho, em operações de produção nas unidades industriais. O curso tem duração de três semanas e é composto por módulos teórico-práticos (40 horas) e por formação no posto de trabalho nas várias UI (80 horas), com vista à obtenção de perfis com maior polivalência. Em 2021, realizaram-se três edições, envolvendo 30 formandos/as e que representam 3600 horas de formação. Relativamente ao aproveitamento, 100% obtiveram uma certificação base para operador/a da Amorim Cork e 95% dos participantes foram admitidos na Empresa.

5.1.6. GESTÃO POR OBJETIVOS E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INDIVIDUAL

		2020	2021
Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (%)	GRI 404-1	47%	55%

A Empresa tem um sistema de gestão de desempenho há vários anos. Combina a gestão por objetivos com a avaliação do desempenho (ao nível de cada UN, ao nível das áreas funcionais e ao nível individual), com o desenvolvimento de competências e com um sistema de incentivos. Atualmente abrange 55% dos trabalhadores/as.

Gradualmente, mas de uma forma sustentada, o sistema de gestão por objetivos tem-se vindo a alargar a segmentos populacionais distintos. A preocupação é garantir que é executada de uma forma fiável e alicerçada em sistemas de informação adequados.

Também a avaliação de desempenho, orientada para a concretização de objetivos e desenvolvimento de competências, tem vindo a abranger mais segmentos da população.

5.1.7. DIVERSIDADE, INCLUSÃO E NÃO DISCRIMINAÇÃO

		2019	2020	2021
Mulheres trabalhadoras (%)	GRI 405-1	25%	24%	25%
Mulheres no Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (%)	GRI 405-1	33,3%	33,3%	40%
Mulheres em cargos de chefia (%)	GRI 405-1	20%	22%	25%
Rácio da remuneração entre mulheres e homens	GRI 405-2	0,79	0,86	0,88

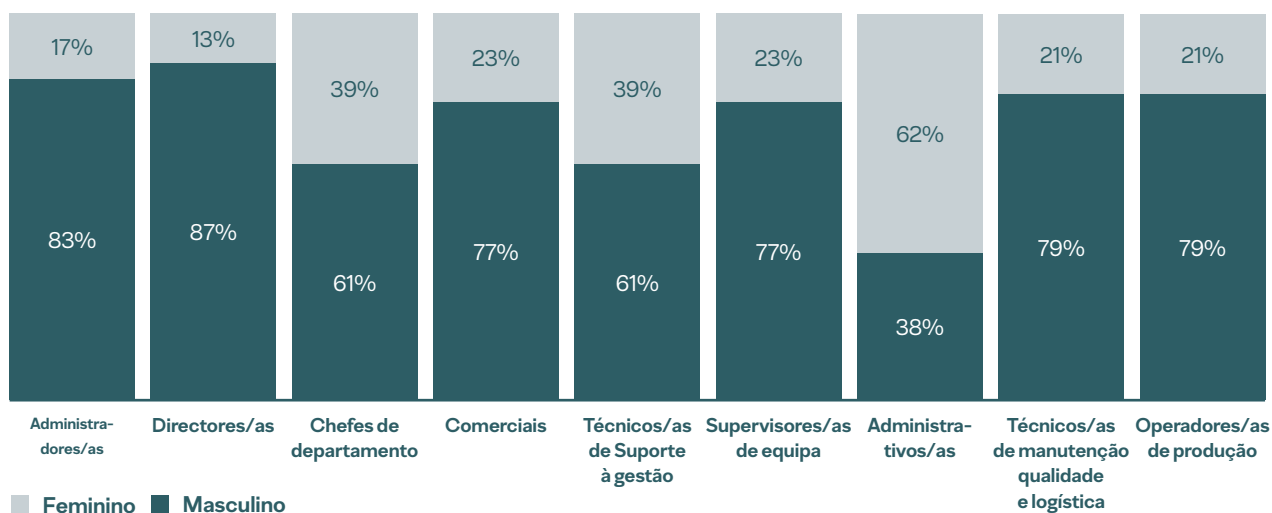
Em 2021 não se verificou uma variação considerável de género, mantendo-se a sub-representação do género feminino: 25% do total. A diferença na distribuição por género reflete-se sobretudo na categoria de administradores/as, diretores/as e operadores/as de produção, onde há maior prevalência do género masculino. A maior percentagem de mulheres face ao total da categoria verifica-se na área administrativa. Apesar, de a proporção de mulheres em cargos de chefia ainda ser diminuta em alguns Grupos funcionais, tem-se vindo a registar um aumento gradual, aproximando-se, na generalidade, à sua representatividade na população de colaboradores/as. O *gap* no salário fixo entre colaboradoras e colaboradores, no geral, observa uma evolução positiva. O mesmo se aplica ao rácio da remuneração (todas as componentes salariais) entre mulheres e homens.

Durante o exercício, foram reiterados e reforçados os compromissos em matéria de igualdade, diversidade e promoção de medidas contra o assédio, com o aperfeiçoamento e divulgação alargada de um procedimento específico para a denúncia de incumprimentos, formalizando o papel da Comissão de Auditoria nesses processos. De igual modo, a formalização de políticas da Corticeira Amorim, concretamente a política de direitos humanos e política de recursos humanos, robustece o compromisso da Empresa com princípios e práticas promotoras da não discriminação e da criação de ambientes de trabalho inclusivos, equilibrados e equitativos.

Foi ainda renovado, pelo terceiro ano consecutivo, o plano de igualdade de género, aplicado às empresas em Portugal, com novas metas, mais exigentes, nomeadamente a de atingir zero discriminação em 2030 - objetivo de um terço de mulheres no universo de trabalhadoras e igual percentagem em cargos de chefia. A informação detalhada sobre a abordagem, ações, metas e desempenho está disponível em: (<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211223CorticeiraAmorim-PlanoIgualdade2022PT.pdf>). O plano para a Igualdade de Género da Corticeira Amorim tem os seguintes eixos de intervenção:

- Compromisso interno e externo da Organização para as questões de equilíbrio de género, definição de objetivos e metas e assegurar a sua monitorização;
- Sensibilizar, envolver e formar a todos os trabalhadores/as para a temática da igualdade de género nas empresas, no sentido da evolução das práticas nesta matéria;
- Aumentar o número de mulheres em cargos de chefia;
- Aumentar o número de mulheres no universo de trabalhadores/as da Empresa.

Trabalhadores/as por género e categoria profissional



No que concerne especificamente à Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., preconiza-se uma política de diversidade na composição dos seus órgãos sociais, em particular do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria, como forma de:

- Promover a diversidade na composição do respetivo órgão;
- Potenciar o desempenho de cada membro e, no conjunto, de cada órgão;
- Estimular análises abrangentes, equilibradas e inovadoras; e, conseqüentemente, permitir processos de decisão e de controlo fundamentados e ágeis;
- Contribuir para o incremento da inovação e autorrenovação da Sociedade, para o seu desenvolvimento sustentável e criação de valor para os acionistas e demais *stakeholders* no longo prazo.

Na alteração do modelo de governo societário e conseqüente eleição dos órgãos sociais em 23 de abril de 2021, a Assembleia Geral de Acionistas elegeu um Conselho de Administração com uma composição de 40% de mulheres e de 60% de homens, que integra uma Comissão de Auditoria com quatro elementos e composição paritária no que se refere ao género: duas mulheres e dois homens. Também a Comissão Executiva integra quatro membros elementos – uma mulher e três homens – quando anteriormente era constituída por três elementos do género masculino.

Projeto igualdade no acesso ao emprego: o objetivo global de aumentar o número de mulheres em cargos de chefia (25% em 2024) está expresso, nomeadamente, nas ações de recrutamento, tendo sido recomendado a todas as direções de recursos humanos em Portugal que, em qualquer lista final de recrutamento estivesse sempre garantida a presença de um elemento do género sub-representado nesse Grupo funcional. Decorreram também ações de formação internas para as direções de recursos humanos e técnicos/as de recrutamento sobre vieses inconscientes no recrutamento.

Projeto igualdade nas condições de trabalho: inclui o desenvolvimento de um conjunto de procedimentos, de forma a recolher informação e aplicação de eventuais medidas de correção. Assim, para além de se manter o acompanhamento regular dos indicadores rácio do salário entre mulheres e homens por categoria profissional e rácio das remunerações entre mulheres e homens por categoria profissional, está previsto a realização de um estudo, mais específico, de análise de funções e de comparação de salários. Prevê-se ainda introduzir nos inquéritos do clima questões sobre a satisfação em relação aos aspetos da igualdade e sugestões de ações a realizar nestes âmbitos.

5.2. SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR.

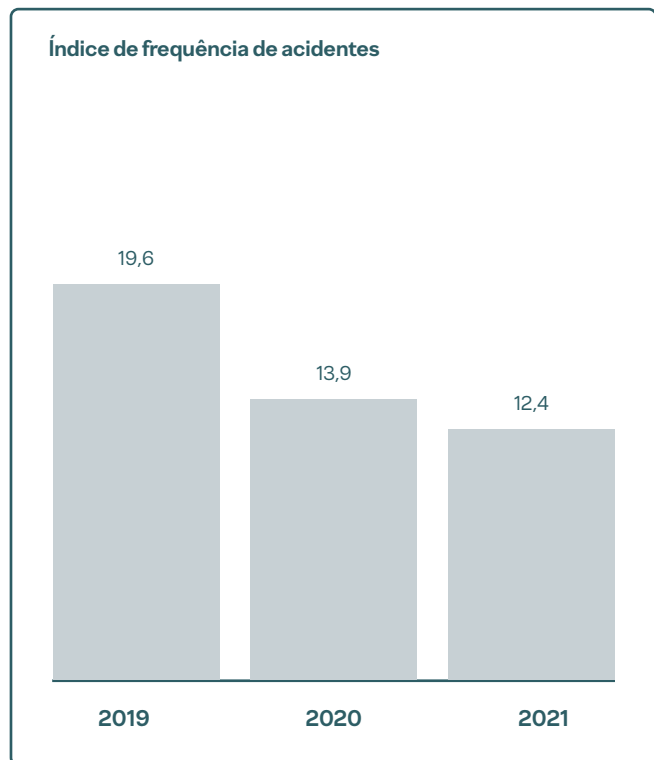
Objetivo	Principais metas	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores/as, promovendo ambientes de trabalho adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores/as; Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade; Reduzir o número de acidentes de trabalho e atingir zero acidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Zero acidentes de trabalho em 2024.

A Corticeira Amorim assume que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. A Corticeira Amorim promove e fomenta uma cultura de segurança entre todos os seus trabalhadores/as, garantindo um ambiente de trabalho que preserva a integridade física e psicológica, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável. No âmbito da saúde e segurança no trabalho (SST), a Corticeira Amorim definiu os seguintes objetivos para todas as suas empresas:

- Garantir condições de higiene e segurança no local de trabalho, verificando regularmente a conformidade das suas instalações com as normas vigentes, de acordo com os riscos específicos associados;
- Garantir condições de higiene e segurança no local de trabalho, verificando regularmente a conformidade das suas instalações com as normas vigentes, de acordo com os riscos específicos associados;
- Certificar-se de que as suas atividades não prejudicam a saúde e a segurança dos seus colaboradores/as e dos seus subcontratados/as, dos intervenientes na operação, das populações vizinhas e dos utilizadores dos seus produtos;
- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores/as, subcontratados/as e intervenientes na operação, adotando todas as medidas adequadas à prevenção de riscos e acidentes laborais e garantindo o acesso a água potável e instalações limpas, incluindo as sanitárias;
- Cumprir e respeitar as regulamentações sobre prevenção de riscos laborais e fornecer os meios necessários para que os colaboradores/as realizem suas atividades profissionais com as devidas medidas de segurança e higiene, por forma a salvaguardar a vida, a saúde e a integridade física e psicológica dos colaboradores/as;
- Ter uma abordagem preventiva da segurança e saúde dos seus colaboradores/as, facultando-lhes formação regular sobre segurança e saúde no trabalho;
- Dar prioridade à segurança, à saúde e ao bem-estar dos colaboradores/as, assegurando o desenvolvimento de adequados sistemas de gestão da saúde e segurança ocupacional, através de técnicos qualificados nessas áreas e nas questões ambientais.

5.2.1. SEGURANÇA E SAÚDE

		2019	2020	2021
Número de acidentes de trabalho	GRI 403-9	119	82	76
Portugal	GRI 403-9	89	60	54
Resto do mundo	GRI 403-9	30	22	22
Índice de frequência	GRI 403-9	19,6	13,9	12,4
Índice de gravidade	GRI 403-9	494	551	554



A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países onde desenvolve operações, através da aplicação de boas práticas, nomeadamente:

- Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Formação aos colaboradores/as e prestadores de serviço no âmbito da higiene e segurança adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- Comissões de higiene e segurança, com participação de colaboradores/as e/ou seus representantes;
- Procedimentos específicos para manusear substâncias perigosas;
- Auditorias internas e externas.

A Corticeira Amorim assumiu o compromisso de atingir zero acidentes no ciclo de quatro anos (2021-2024). Durante o ano 2021, registou-se uma diminuição global de 11% na frequência de acidentes, sendo que o número de dias perdidos (índice de gravidade de acidentes de trabalho) permaneceu praticamente inalterado. Considera-se estes resultados bastante positivos, só possíveis pela execução dos planos de ação traçados em cada uma das UN nos últimos anos. Estes planos englobam ações de índole diversa desde investimentos em tecnologia, a alteração de equipamentos e de condições de trabalho, passando ainda por ações de sensibilização e formação que visam conduzir uma verdadeira transformação cultural nos comportamentos e nas atitudes face à segurança no trabalho.

A realização de um fórum de segurança no trabalho tem permitido manter a prioridade deste tema, bem como uma partilha e debate constantes de melhores práticas neste domínio. Num ano em que a preocupação fundamental foi a de criar um ambiente protegido relativamente a contágios por COVID-19, a atividade de saúde e segurança concentrou-se em garantir espaços de trabalho higienizados e desinfetados, respeitando distanciamentos físicos e normas de conduta adequadas. As situações laborais ligadas à COVID-19 vieram acentuar as questões de saúde e bem-estar relacionadas quer aos aspetos físicos, quer aos aspetos de saúde mental. Nesse âmbito, a Amorim Cork Composites realizou o primeiro diagnóstico de riscos psicossociais no Grupo. Outras empresas seguirão. Destaque também para as rotinas de ginástica laboral desenvolvidas na quase totalidade das UI, como forma de prevenção das lesões provocadas por esforços repetitivos.

O investimento nesta área passou também pela sensibilização e formação dos colaboradores/as, desde pequenas iniciativas focadas na sua consciencialização e formação técnica de suporte às competências até programas de atividade física e ginástica laboral, estes últimos muito vocacionados para a promoção da saúde ocupacional. De realçar ainda as iniciativas relacionadas com os rastreios de saúde habituais (doenças cardiovasculares, oftalmológicas) e campanhas de vacinação (gripe) levadas a cabo pelas áreas de saúde das empresas.

A certificação externa dos sistemas de gestão afigura-se cada vez mais como prioridade. A certificação segundo normas internacionais de segurança e higiene no trabalho / responsabilidade social, como a ISO 45001 e SA 8000, abrangem atualmente cerca de 67% dos colaboradores/as e 44% das UI.

Fórum segurança no trabalho: com uma periodicidade de quatro vezes por ano, é realizado com a presença de representantes de Saúde e Segurança, dos Diretores de Recursos Humanos, dos Diretores Gerais de todas as UN e impulsionado pelo Presidente da Corticeira Amorim. Trata-se de uma dinâmica que tem permitido manter este tema como prioritário, proporcionando uma partilha e debate constantes sobre as melhores práticas neste domínio, potenciando uma progressão muito significativa e adoção transversal de um conjunto de práticas.

Projeto de ginástica laboral: constata-se que um grande número de acidentes de trabalho registados nas empresas são do foro músculo-esquelético. Com os objetivos de prevenir lesões ligadas ao trabalho, melhorar a postura corporal, reduzir o absentismo, melhorar o clima organizacional, melhorar a atenção-concentração, promover atividade física e um estilo de vida saudável, traçou-se um plano de ação que envolveu a reestruturação de layout e dos processos, bem como da promoção da ginástica laboral. O projeto inicia-se com uma análise focada nas questões ergonómicas dos postos de trabalho e a condição física individual de cada trabalhador/a. Segue-se uma formação inicial aos facilitadores/as internos com foco nos temas das lesões músculo-esqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) mais comuns, comportamentos posturais de risco, enquadramento preventivo de exercício no local de trabalho, ferramentas para orientação de sessões de ginástica laboral, exercícios e seus fundamentos, estratégias de ensino e formação sobre o plano de exercícios. Inclui ainda a elaboração de propostas de melhoria tanto a nível ergonómico do posto de trabalho como na normalização de tarefas, treino postural individual para a elaboração das tarefas de trabalho com menor risco de lesão músculo-esquelética, implementação de programas de atividade física e ainda programas de recuperação ativa que visam o tratamento de patologias específicas, em Grupo. Em 2021, foram envolvidos nestes programas trabalhadores/as pertencentes às UN Matérias-Primas e Aglomerados Compósitos. Assim, os turnos iniciam (duas vezes ao dia) com uma reunião diária Kaizen seguida por uma atividade física de curta duração (5-10 minutos), orientada pelo responsável do setor. Tendo em conta os resultados positivos, também a UN Rolhas tem o intuito de implementar um projeto análogo.

Programa piloto de fisioterapia interna: no sentido de diminuir o grau de dor, prevenir doenças profissionais e reduzir o absentismo da Amorim Cork Composites, foi realizado um projeto com sessões de fisioterapia, com avaliação inicial aos respetivos participantes e uma avaliação pós intervenção, para comparação de resultados. As sessões ocorrem com uma periodicidade definida pela fisioterapeuta para cada trabalhador/a, tendo em conta as características da dor/estádio da doença, sendo realizada uma avaliação informal de follow-up em cada uma das sessões para monitorização da evolução. Até ao momento, foram envolvidos 35 trabalhadores/as. No que diz respeito aos resultados alcançados, os participantes apresentam menor grau de dor comparativamente ao início do projeto e o ano de 2021, comparativamente a 2020, apresentou valores mais baixos para absentismo por doença profissional.

5.2.2. BEM-ESTAR

Os colaboradores/as da Corticeira Amorim beneficiam de vários serviços, nomeadamente na aquisição de produtos e de serviços (próprios e resultantes de parcerias e protocolos), prémios salariais e apoios que fomentam a conciliação entre a vida pessoal e familiar e o trabalho, nomeadamente:

- Benefícios em serviços de saúde: em todas as empresas em Portugal é disponibilizado um seguro de internamento hospitalar; nas unidades maiores (ou sedes), são organizadas consultas de medicina curativa duas vezes por semana; existem protocolos com laboratórios de análises clínicas que realizam recolhas nas empresas e com farmácias que aceitam encomendas e entregam medicamentos nas instalações; regulamente, são realizados rastreios diversos (oftalmológicos, hipertensão, hábitos saudáveis) com vista à promoção da saúde; anualmente, realiza-se uma campanha de vacinação antigripal;
- Benefícios e iniciativas de reconhecimento e celebração ao longo do ano: oferta de cabazes no Natal e de brinquedos aos filhos dos colaboradores/as, prémios de antiguidade e prémios de reconhecimento diversos;
- Benefícios de apoio à vida quotidiana: acesso às cantinas da Empresa pelos familiares diretos dos colaboradores/as, permitindo ainda que o colaborador/a adquira refeições para levar para casa;
- Proteção da parentalidade: informação sobre legislação sobre a parentalidade, apoio na educação dos colaboradores/as e filhos, oferta de brinquedos aos filhos dos colaboradores/as.

Proteção da parentalidade: com o objetivo de garantir o direito ao gozo das licenças de parentalidade pelos trabalhadores/as, a Empresa criou e mantém atualizado um capítulo na rede interna – Linkepeople – referente à legislação sobre a parentalidade, que prevê, para a mãe, 120 dias e, para o pai, 20 dias úteis pagos a 100%. Adicionalmente, os colaboradores/as beneficiam de vários serviços e apoios com vista a reforçar a atuação da Empresa nestas matérias, nomeadamente:

- Apoio na educação dos colaboradores/as e seus filhos, com a atribuição de subsídio escolar, bolsas de mérito para filhos de colaboradores/as (atualmente a mais de 30 jovens por ano);
- Oferta de brinquedos aos filhos dos colaboradores/as.

5.3. COMUNIDADE/ SOCIEDADE E INOVAÇÃO

Objetivo	Target 2021-2024
<ul style="list-style-type: none">• Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos;• Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none">• Sustentar o crescimento económico;• Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;• Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;• Fortalecer a investigação científica.

A Corticeira Amorim tem uma política para com a Comunidade/ Sociedade que prevê:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Fazer parte da cadeia de valor que gera rendimento nos lugares onde está estabelecida, respeitando a cultura e as comunidades locais e fornecendo produtos de elevada qualidade e profundo compromisso com a sustentabilidade económica, social e ambiental;
- Fomentar a ambição de desenvolver, de forma continuada, novas soluções de cortiça que acrescentem valor ao mercado, face a soluções convencionais, e que combinam de forma singular desempenho técnico, fator premium e credenciais de sustentabilidade únicas;
- Minimizar o impacto negativo que as suas atividades, tenham ou possam vir a ter, junto das comunidades onde as desenvolve, mostrando abertura e honestidade, respeitando as culturas e tradições locais, apoiando e promovendo iniciativas de relação com as instituições, as populações e as comunidades locais em geral;
- Retribuir o suporte comunitário, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar das comunidades, estimulando PME e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional;
- Ser sensível às necessidades das comunidades locais, ouvindo e procurando dar resposta às suas preocupações, de forma inclusiva, e garantindo que, no âmbito das operações da Organização, todos serão ouvidos, no sentido de perceber como se poderá minimizar o impacto negativo que estas possam causar;
- Dinamizar ações de sensibilização ambiental internas e externas.

Programas e iniciativas

A Corticeira Amorim investe uma parte significativa do valor económico gerado nos vários países onde tem operações. As estruturas de gestão dispõem de processos e ferramentas necessárias para reconhecer e gerir os impactos e entender as necessidades e interesses das comunidades, bem como identificar oportunidades de investimento de longo prazo nas comunidades locais. São priorizados programas relacionados com o equilíbrio social, a inovação e empreendedorismo, a cultura e saber, que se acredita fornecerem benefícios positivos de longo prazo.

EQUILIBRIO SOCIAL

INOVAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

CULTURA/SABER

Estudo da EY, divulgado em 2020, calculou os impactos diretos, indiretos e induzidos da actividade da Corticeira Amorim em Portugal, uncluindo os impactos ambientais da sua actividade e os impactos dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados por esta, concluindo que as contribuições totais de valor líquido para a sociedade em geral são superiores a mil milhões de euros por ano (mais de sete vezes superior ao valor direto adicionado).

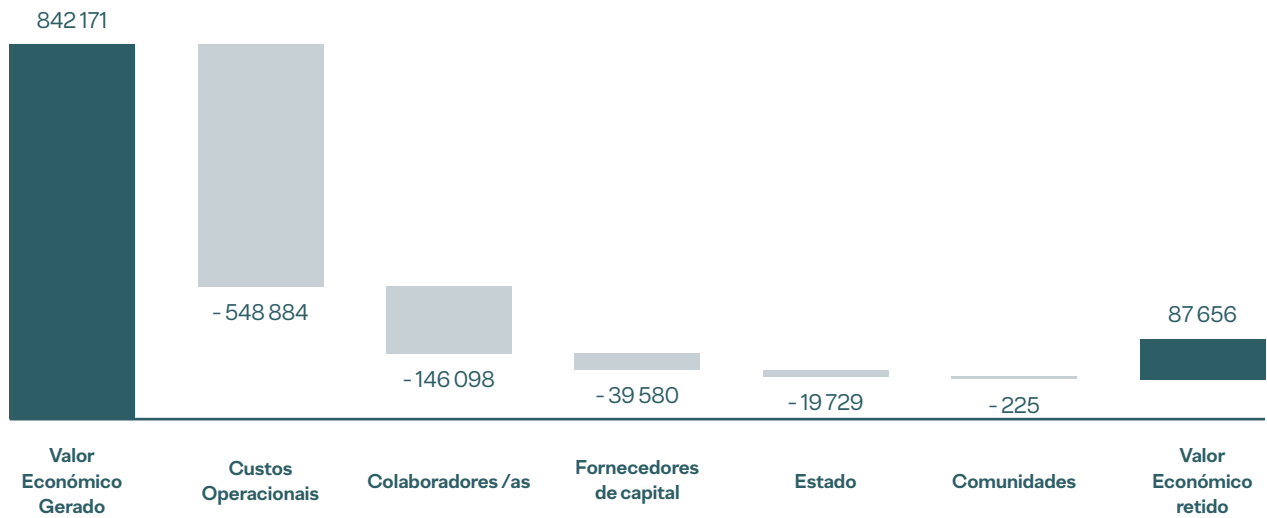
5.3.1. EQUILÍBRIO SOCIAL

A actividade da Corticeira Amorim gera valor económico para as comunidades onde está presente a nível internacional, nacional, regional e local, de forma direta, indireta e induzida. Os impactos diretos incluem salários pagos aos colaboradores/as, investimentos na comunidade e pagamentos ao governo sob a forma de impostos,

royalties e taxas, que podem ser reinvestidos em programas sociais e económicos que beneficiam as comunidades e regiões onde a Corticeira Amorim opera.

Em 2021, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 842 milhões de euros, tendo distribuído 755 milhões de euros pelos seus *stakeholders*.

Valor económico distribuído



Com o objetivo de reforçar o apoio à sua comunidade, a Corticeira Amorim tem vindo a alargar as intervenções habituais de âmbito social, humanitário e socorrista, através da colaboração com instituições de inserção social, de acolhimento de menores em risco e de apoio à terceira idade, corporações de bombeiros, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, hospitais, organizações e instituições sociais.

De entre as associações onde o Grupo colabora mais ativamente, estão:

- Fundação Albertina Ferreira de Amorim – com o objetivo de promover a solidariedade e fomentar a valorização humana nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional, a fundação também tem uma vertente de apoio social e cultural, propondo-se igualmente impulsionar a investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, estando mesmo prevista a concessão de prémios neste e noutros domínios. De destacar a contribuição regular para o desenvolvimento de respostas sociais a situações de maior fragilidade nas nossas comunidades locais, apoiando estruturas de acolhimento para idosos; de educação e formação de crianças e jovens, incluindo refugiados; de saúde e bem-estar, como hospitais; e de assistência, como corporações de bombeiros e organizações que respondem a situações de emergência social, incluindo alimentar;
- Associação Bagos D'Ouro – dedica-se a apoiar crianças e jovens carenciados da região do Douro, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso;
- Fundação Terras de Santa Maria – através dos cursos de licenciatura que disponibiliza, propõe-se criar e reforçar competências suscetíveis de impulsionar o desenvolvimento económico e social do país e, em particular, da região de Entre Douro e Vouga, em que se insere. A Corticeira Amorim é um dos dez fundadores desta instituição;
- Academie Amorim – organização sem fins lucrativos, composta por cientistas que se dedicam à pesquisa enológica, com o objetivo de otimizar a qualidade do vinho e permitir que o seu processo de envelhecimento decorra como esperado. Desde 1992 que esta instituição apoia o trabalho de investigadores nesta temática, premiando anualmente a melhor investigação ou trabalho científico submetido com uma bolsa de estudos, assim contribuindo para aumentar o conhecimento sobre o vinho.

5.3.2. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

	2019	2020	2021
Investimento médio em IDI	8 004	9 792	10 363

milhares de euros

A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, que tem como visão estender o conceito de inovação a todas as UN e melhorar áreas como a diversificação de portefólio, a eficiência e qualidade de processos e a economia circular. Atualmente, o investimento em IDI ronda os 10,4 milhões de euros por ano.

Cada UN possui um núcleo próprio de IDI. Porém, existe uma estrutura de inovação transversal a todo o Grupo, a Amorim Cork Research e a Amorim Cork Ventures (ACV), esta última, uma incubadora de empresas lançada em 2014. A Organização apoia, no presente, o desenvolvimento de duas empresas através da ACV: a Ecochic e a TDCork. A atividade neste domínio fica completa com a alocação parcial dos recursos às *joint ventures* da Amorim Cork Composites (ACC). Tendo a ACC identificado o potencial de crescimento de determinados negócios e o modelo de *joint ventures*

(com sócios especialistas do segmento) como o mais adequado para desenvolver todo o potencial e rentabilidade desses negócios, apresentou-se na ACV um conjunto de valências que importa alocar à gestão das *joint ventures*. O ano de 2021, com o desempenho conseguido por *joint ventures* como a Corkeen Europe ou a Amorim Sports e a constituição de uma nova empresa (Korko – made by nature) dedicada ao negócio de brinquedos com cortiça, veio a confirmar como acertada esta opção da Corticeira Amorim.

Devido ao investimento que realiza em IDI, a Corticeira Amorim dissemina conhecimento e inovação pela sociedade de forma direta (quando a Empresa cede voluntariamente acesso a conhecimento e a certas inovações) ou indireta, através da geração de externalidades positivas decorrentes da sua atividade, que incluem projetos de inovação em parceria com universidades e empresas especializadas, a compra de produtos a produtores locais, a indução da inovação em indústrias de suporte, o desenvolvimento de novas aplicações para a cortiça, a comunicação dos benefícios da cortiça e a disseminação de boas práticas de economia circular.

A promoção do empreendedorismo é outro impacto da atividade da Corticeira Amorim que é gerado por iniciativa direta, através da ACV, e tem um impacto significativo na promoção da inovação no setor, já que esta é a única incubadora de empresas relacionadas com a cortiça através da qual se estimulam e apoiam ideias e negócios inovadores. No mesmo sentido, é incentivada a criação de empresas por parte de antigos trabalhadores/as, o aparecimento de novas utilizações de cortiça e o surgimento de empresas de apoio à indústria da cortiça.

Amorim Cork Ventures: criada em 2014 com o objetivo de apoiar empreendedores com produtos, soluções e aplicações inovadores para o setor da cortiça. O principal propósito é fomentar o lançamento, crescimento e expansão de negócios ligados à cortiça, sobretudo orientados para os mercados externos. Um desafio que inclui o desenvolvimento de novas abordagens, caminhos e fórmulas para a cortiça no seu estado natural ou conjugada com outros materiais. Desde a sua constituição, a ACV analisou mais de 340 projetos de 25 países diferentes e organizou cinco programas de pré-aceleração de startups / empreendedores. Foram apoiados mais de 20 projetos (10 dos quais permanecem ativos) e submetidos oito pedidos de patente e de modelos de utilidade. Atualmente, duas startups permanecem no portefólio de investimentos da Empresa. <https://www.amorimcorkventures.com/>

i.cork factory: construída em 2018, é totalmente dedicada à investigação e desenvolvimento de novos e inovadores produtos que valorizam a cortiça, tendo como principal missão conceber novos materiais, bem como testar e explorar a aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. A i.cork factory funciona como um verdadeiro hub de inovação e criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e novas fórmulas de fabrico de materiais compósitos com cortiça, desenvolvendo a sua atividade em sintonia com o mercado, procurando criar soluções para responder às necessidades de vários setores de atividade – sempre com a cortiça e processos de economia circular no epicentro do desenvolvimento. Dada a proximidade ao mercado, a fábrica de inovação funciona também como uma plataforma de cooperação e trabalho colaborativo, a partir da qual se desenvolvem sinergias com universidades, centros de investigação e clientes, em busca de soluções de alta performance e, muitas vezes, disruptivas. Além do contributo para a cultura de inovação presente no ADN da Amorim Cork Composites, a i.cork factory desempenha, também, um papel fundamental no alargamento do portefólio de produtos e na formação de técnicos, clientes e distribuidores. <https://amorimcorkcomposites.com/>

5.3.3. CULTURA E SABER

A Corticeira Amorim vem desenvolvendo um amplo plano de ações que põem à disposição da sociedade a cortiça, nas suas mais diversas formas, o *know-how* e a *expertise* técnica da equipa, incentivando ao seu conhecimento e possibilitando o desenvolvimento de projetos educativos, de investigação e artísticos dirigidos aos seus colaboradores/as e famílias, bem como à comunidade mais alargada.

Através de múltiplas iniciativas na área da educação - dos estágios curriculares aos protocolos com instituições académicas, da educação ambiental ao mecenato - o objetivo é criar impacto positivo. Tendo em consideração a situação de pandemia vivida em 2021, algumas das iniciativas foram suspensas ou tiveram de realizar-se em formatos alternativos. Foi o caso da iniciativa Porto Futuro, um projeto educativo da Câmara Municipal do Porto em que a Corticeira Amorim é parceira do Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra, cujas ações previstas para 2021 tiveram de ser canceladas. Também as iniciativas de educação ambiental junto das escolas não se realizaram em 2021.

Por outro lado, a ação de plantação, uma tradição entre voluntários da Corticeira Amorim e a Quercus, que, desde 2011, ao abrigo do programa Green Cork, plantam cerca de 2000 árvores autóctones por ano, regressou em 2021, reunindo mais de 100 voluntários da Corticeira Amorim na Herdade do Monte da Barca, em Coruche, propriedade da Santa Casa da Misericórdia local.

Ao nível cultural, a Corticeira Amorim prossegue a sua ambiciosa estratégia para posicionar a cortiça num patamar de destaque no mundo da arquitetura e do design mundial, promovendo a sua utilização por grandes referências da arquitetura, do design e das artes e a sua apresentação nos maiores palcos da criatividade mundial.

No corrente ano, destaque para as iniciativas abaixo:

- **Pavilhão de Portugal em cortiça na Yangzhou International Horticulture Expo:** mais de 230 m² de cortiça da Amorim Cork Insulation cobriram o pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Horticultura de Yangzhou 2021. Sob o tema: «Live Green, Live Better», o evento tinha como foco a relação das pessoas com a natureza e a importância da preservação do meio ambiente para o crescimento económico sustentável. Além do edifício em cortiça, a instalação nacional contou ainda com um jardim, que celebrava o melhor da criatividade e design portugueses e realçava a economia verde;
- **Pavilhão de Portugal na Bienal de Arquitetura de Veneza usa cortiça Amorim:** a Corticeira Amorim apoiou a representação portuguesa na Bienal de Arquitetura de Veneza. O projeto In Conflict (Em Confronto), proposta do coletivo portuense depA Architects, escolhido para liderar a curadoria do Pavilhão de Portugal (Palazzo Giustinian Lolin, da Fondazione Ugo e Olga Levi) na 17^a edição do certame italiano, contou na sua estrutura com o suporte de cerca de 100 metros lineares de aglomerado técnico de cortiça. A cortiça e a Corticeira Amorim regressaram, assim, à cidade dos canais depois das bem-sucedidas passagens em 2013, 2017 e 2019;
- **Forest for Change – The Global Goals Pavilion da London Design Biennale 2021:** a Corticeira Amorim foi o *material partner* oficial da iniciativa Forest for Change – The Global Goals Pavilion da London Design Biennale

2021. O pavilhão, concebido pela designer britânica Es Devlin OBE e dinamizado pela agência sem fins lucrativos Project Everyone, incluiu um núcleo central totalmente construído em cortiça. Espaço, esse, que acolheu uma instalação interativa onde os visitantes podiam conhecer os ODS. Sobre a escolha da cortiça, referiu Jack Headford, Associate Designer do Es Devlin Studio: «durante o desenvolvimento do projeto, tornou-se óbvio que precisávamos trabalhar com materiais que transmitissem empatia e robustez dentro da floresta. A cortiça parecia a escolha óbvia com os seus tons de madeira e textura suave, juntamente com a sua natureza sustentável inerente, sendo um material renovável e biodegradável. A cortiça proporcionou também uma opção de pavimentação segura e resistente que combina bem com o solo da floresta, permitindo que os visitantes serpenteiem livremente entre as árvores.» A London Design Biennale 2021 reuniu os mais imaginativos curadores, designers e artistas do mundo que procuraram responder através das suas propostas criativas ao tema Resonance (Ressonância);

- **Corticeira Amorim - marca associada da Porto Design Biennale 2021:** a parceria traduziu-se na cedência de material que resulta das práticas de economia circular, uma política implementada na empresa desde a década de sessenta. Promovida pelos municípios do Porto e de Matosinhos, a Porto Design Biennale 2021, sob o tema Alter-Realidades: Desenhar o Presente, incluiu mostras, exposições, conferências, workshops e publicações;
- **Serpentine Summer Pavilion 2020/21 apresentou de novo a cortiça como material de eleição:** fornecida pela Corticeira Amorim, a matéria-prima genuinamente portuguesa voltou, assim, ao lugar de destaque num dos programas de referência da arquitetura mundial. Foram 200 metros quadrados de cortiça que, neste caso, responderam ao desafio do estúdio sul-africano Counterspace de construir uma instalação com o foco na sustentabilidade. Sumayya Vally (2021 TIME100 Next List), a mais jovem arquiteta escolhida para liderar o icónico programa de arquitetura da Serpentine, afirmou: «a cortiça foi escolhida devido à sua capacidade de moldação, maleabilidade e flexibilidade, capaz de recriar diversos espaços no pavilhão. Alinhando-se com o interesse do pavilhão em recuperar e reconfigurar o contexto, tanto local como material.» Nesse pressuposto, e para além da cortiça que prima pelas suas credenciais de sustentabilidade únicas, uma matéria-prima 100% natural, ecológica, renovável, reciclável e reutilizável, na edificação do pavilhão foram utilizados outros materiais verdes, incluindo aço reciclado para os elementos estruturais;
- **Ai Weiwei utiliza a cortiça da Amorim para a criação de obras originais:** a cortiça foi um dos materiais escolhidos pelo artista chinês Ai Weiwei para a criação de obras originais em Portugal. Fornecida pela Corticeira Amorim, a matéria-prima corporizou Brainless Figure in Cork, um autorretrato de caráter escultórico do ativista. A peça, produzida pela Amorim Cork Composites, a partir de aglomerado de cortiça de alta densidade, integrou a exposição Ai Weiwei – Rapture que esteve patente na Cordoaria Nacional, em Lisboa. Sublinhe-se que esta é a segunda vez que Ai Weiwei, um dos mais influentes artistas contemporâneos, trabalha cortiça da Corticeira Amorim. A primeira ocasião aconteceu no âmbito

do Serpentine Summer Pavilion 2012 – um projeto assinado, então, pelos arquitetos suíços Herzog & de Meuron e pelo artista chinês;

- **Bpisbuchet 2021 - workshop Breaking the Waves com direção do coletivo de designers Envisions (Holanda):** sob a orientação dos visionários Emma Wessel e Tijs Gilde, este workshop proporcionou a designers emergentes a exploração da criação de superfícies lúdicas e estruturas disruptivas baseadas na cortiça, nas suas características e propriedades e nas suas capacidades infinitas de recriação e simbiose com outros materiais.

Plantação: há mais de uma década que a Corticeira Amorim, pela altura do dia da Floresta Autóctone, organiza a sua plantação anual. Em 2021 assinalou-se a 10ª edição e somam-se mais de 24500 árvores arvores plantadas exclusivamente por voluntários da Amorim. São cerca de 100 voluntários por ano, de todas as UN, que em parceria com a Quercus, numa ação do projeto Green Cork, participam nesta iniciativa que também pretende sensibilizar para a proteção das florestas e da biodiversidade.

No Poupar Está o Ganho: procurando contribuir para a formação dos mais jovens enquanto futuros consumidores responsáveis, a Corticeira Amorim apoia, há vários anos, o projeto No Poupar Está o Ganho, concebido e dinamizado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. O objetivo é promover a literacia financeira em temas como a poupança ou a gestão e importância do dinheiro. O programa, que em 11 anos, já chegou a 40 mil crianças de 40 municípios, decorre ao longo de cada ano letivo e culmina num concurso final anual. Em 2021, foram premiados cerca de 300 alunos de 14 turmas dos distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Através de vídeo, aplicações ou jogos as turmas provaram ao júri do concurso não só os conhecimentos de educação financeira que adquiriram, mas também a sua criatividade e capacidade de trabalho em Grupo. Ao longo do ano letivo, o projeto chegou a 9000 alunos de 500 turmas. A Corticeira Amorim contribuiu para tornar ainda mais especial a entrega de prémios aos vencedores nacionais, através da oferta de objetos singulares em cortiça aos professores e aos alunos das turmas que alcançaram os primeiros, segundos e terceiros lugares do Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário.

6 – FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

A Corticeira Amorim tem procurado integrar os compromissos e a aplicação das melhores práticas ESG no financiamento corporativo. Assim, tem concretizado diversas operações de financiamento verde e *sustainability linked*, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento das finanças sustentáveis, isto é, financiamentos destinados a apoiar o crescimento económico, reduzindo simultaneamente as pressões sobre o ambiente e considerando os aspetos sociais e de governação.

6.1. OBRIGAÇÕES VERDES DA CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim concretizou em 3 de dezembro de 2020 a sua primeira emissão de Obrigações Verdes, no montante de 40 milhões de euros, por subscrição particular, sem garantias e pelo prazo de cinco anos, vencendo semestralmente juros à taxa fixa e com reembolso escalonado (25% no final do 4.º ano e 75% na maturidade).

Este empréstimo destina-se a refinar um conjunto diversificado de investimentos verdes realizados em 2017, 2018, 2019 e 1.º semestre de 2020 por oito empresas pertencentes às cinco UN do Grupo Corticeira Amorim, nas seguintes categorias verdes elegíveis:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia.

A Sustainalytics (empresa especializada em research, ratings e informação ESG – www.sustainalytics.com) procedeu à revisão dos referidos investimentos e emissão da respetiva Second Party Opinion (SPO), confirmando o seu alinhamento com os Green Bond Principles (versão de junho de 2018) da ICMA – International Capital Markets Association.

A organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo Banco BPI, SA (www.bancobpi.pt), que assumirá ainda o serviço de agente pagador.









O relatório de alocação e impacto, referente ao ano de 2021, publicado em abril de 2022, teve verificação da informação a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A..

Mais informação: <https://www.amorim.com/pt/investidores/comunicados/>.

6.1.1. ALOCAÇÃO

Os recursos, no valor total de 40 milhões de euros, foram desembolsados e integralmente alocados uma vez que foram aplicados no refinanciamento de projetos individuais e de um portefólio de projetos enquadrados com as categorias verdes elegíveis apresentadas.

Apenas foram considerados elegíveis os projetos ou investimentos controlados e geridos pela Corticeira Amorim ou pertencentes a subsidiárias controladas pela Corticeira Amorim.

Categoria de Projeto Verde Elegível	Investimento	Objetivo Ambiental	ODS	Uso Do Encaixe
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	6 124	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	 	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobro com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	24 254	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	   	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável		Refinanciar equipamentos e infraestruturas envolvidos na eficiência de recursos e/ou processos de redução, minimização e reutilização de resíduos nas operações da Corticeira Amorim
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	3 462	Aumentar a utilização de energias renováveis		Refinanciar a manutenção e modernização de equipamentos e infraestruturas utilizados para produzir energia a partir de biomassa
Total*	40 000			

milhares de euros
*Inclui comissão bancária

6.1.2. IMPACTO

Com base nas ações já avaliadas, verificadas por uma entidade externa, a Corticeira Amorim calculou o seguinte impacto ambiental, em 2021, para os seus projetos verdes elegíveis nas Obrigações Verdes:

Categoria de Projeto Verde Elegível	Indicador	Impacto
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Novas plantações de montado de sobro intervencionado desde 2018 (ha)	251 ha de montado intervencionado
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	Vendas de produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	221 331 mil euros de vendas
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	Recuperação de resíduos industriais de cortiça no processo produtivo (t)	8 234 t de cortiça recuperada
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	Emissões de GEE evitadas (tCO ₂ eq)	672 tCO ₂ eq de emissões evitadas

6.2. PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL SUSTAINABILITY LINKED

Em 2021, a Corticeira Amorim concretizou o primeiro Programa de Emissões de Papel Comercial *Sustainability Linked* no montante de 20 milhões de euros com maturidade até 2024.

A taxa de juro a ser praticada nas emissões ao abrigo do Programa está dependente da evolução dos dois seguintes indicadores ambientais:

- KPI1 - Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas;
- KPI2 - Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização.

A Sustainalytics emitiu opinião confirmando o alinhamento do Programa de Emissões de Papel Comercial *Sustainability Linked* da Corticeira Amorim com as quatro componentes dos Sustainability Linked Loan Principles (versão 2020) da LMA – Loan Market Association.

O Caixa - Banco de Investimento, S.A. assumiu a organização e montagem do programa e, ainda, as funções de agente pagador e instituição registadora, cabendo à Caixa Geral de Depósitos, S.A. a garantia de subscrição.

6.2.1. IMPACTO

Com base nas ações já avaliadas, a Corticeira Amorim calculou o seguinte impacto nos indicadores associados ao Programa de Emissões de Papel Comercial *Sustainability Linked*:

KPI	Objetivo		Cálculo	Performance 2021
Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas (G.J) no total do consumo de energia (G.J)	Pretende-se que o rácio do consumo das energias renováveis controladas pela empresa no total do <i>mix</i> energético seja, no mínimo, 66,67%	≥ 66,67% energia consumida fontes renováveis controladas / ano	Consumo de energia fonte renovável controlada (G.J) — consumo energia total (G.J)	69,2% de energia consumida fontes renováveis controladas
Resíduos (não cortiça) (t) enviados para valorização no total de resíduos (não cortiça) (t)	Pretende-se que o rácio dos resíduos enviados para valorização no total de resíduos não cortiça seja, no mínimo, 90%	≥90% taxa valorização resíduos / ano	resíduos (não cortiça) enviados valorização (ton) — resíduos (não cortiça) totais (ton)	96% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça)

Operações em Portugal

6.3. PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL VERDE

A Corticeira Amorim concretizou um Programa de Emissões de Papel Comercial Verde com o montante nominal máximo de 11,6 milhões de euros e maturidade até 2026.

A Empresa está determinada a aumentar a utilização de energias renováveis. Assim, as emissões ao abrigo deste programa destinam-se a financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos por diversas empresas do Grupo Corticeira Amorim no período de 2021 a 2024, que permitirão gerar mais 30 GWh, evitando a emissão de cerca de 14 600 tCO₂eq.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., sucursal em Portugal assumiu a organização, garantia de subscrição e, ainda, as funções de agente pagador, banco *dealer* e instituição registadora.

6.3.1. IMPACTO

Com base nas ações já avaliadas, a Corticeira Amorim calculou o seguinte impacto associado à aquisição de painéis fotovoltaicos:

		2021	2022	2023	2024
Energia painéis fotovoltaicos (G.J)	GRI 302-1	500	—	—	—

6.4. TAXONOMIA EUROPEIA

6.4.1. SOBRE A TAXONOMIA EUROPEIA

A taxonomia da União Europeia (UE) é um sistema de classificação que estabelece uma lista de atividades económicas ambientalmente sustentáveis. Tem como objetivo contribuir para a implementação do Pacto Ecológico Europeu, facilitar a transição ecológica sustentável e atingir a neutralidade carbónica até 2050.

Como ferramenta de classificação, a taxonomia procura esclarecer as empresas, mercados de capitais e emissores de políticas sobre quais as atividades económicas que mais contribuem para a realização dos objetivos ambientais da UE, de forma a melhorar o fluxo de fundos para essas atividades.

O Regulamento da Taxonomia estabelece que, para uma atividade económica se qualificar como ambientalmente sustentável, deve 1) contribuir para um dos seis objetivos ambientais listados (mitigação das alterações climáticas; adaptação às alterações climáticas; utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; transição para uma economia circular; prevenção e o controlo da poluição; proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas) e; 2) não prejudicar significativamente nenhum dos outros objetivos de natureza ambiental ou social estabelecidos no regulamento.

À data da emissão deste relatório, os critérios técnicos de avaliação para dois dos seis objetivos ambientais (mitigação das alterações climáticas e adaptação às alterações climáticas) já foram publicados. Também já foi adotado o Ato Delegado do Artigo 8º que determina quais os conteúdos, metodologia e informação que devem ser divulgados pelas empresas, conforme definido pela taxonomia da UE. Em especial, estas empresas devem divulgar indicadores de desempenho (KPI) associados a atividades económicas consideradas pela taxonomia da UE sustentáveis do ponto de vista ambiental.

São estes: a proporção do seu volume de negócios (KPI de volume de negócios), a proporção das suas despesas de capital (KPI de capex) e a proporção das suas despesas operacionais (KPI de opex).

Está previsto um período de introdução progressiva das obrigações de divulgação, o que significa que, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, as empresas não financeiras deverão divulgar apenas a proporção das atividades económicas elegíveis e não elegíveis, em relação àqueles três indicadores, bem como determinadas informações qualitativas.

As atividades elegíveis correspondem às atividades que estão descritas no Ato Delegado do Clima já adotado, independentemente de essas atividades económicas cumprirem algum ou todos os critérios técnicos de seleção estabelecidos no Ato Delegado. À data deste relatório, essas atividades económicas correspondem a cerca de 40% das empresas cotadas, em setores que são responsáveis por quase 80% das emissões diretas de gases com efeito de estufa na Europa. Inclui setores como a energia, a silvicultura, a indústria transformadora, os transportes e a imobiliária.

O ato delegado da UE relativo à taxonomia é um documento dinâmico, que continuará a evoluir ao longo do tempo à luz da evolução e do progresso tecnológico. Os critérios serão objeto de revisão periódica. Esse processo assegurará que novos setores e atividades, incluindo atividades de transição e atividades capacitantes, possam ser acrescentados à taxonomia ao longo do tempo.

6.4.2. DIVULGAÇÕES

De acordo com o art. 8 do Regulamento da taxonomia e Art. 10 (2) do art. 8º do Ato Delegado, a Corticeira Amorim examinou as atividades económicas relevantes elegíveis e não elegíveis (no âmbito da taxonomia) com base nas suas atividades enquanto maior Grupo de transformação de cortiça do mundo. Assim, a Corticeira Amorim apresenta o KPI de volume de negócios, o KPI de capex e o KPI de opex, para o período de reporte de 2021, que estão associadas a atividades económicas elegíveis para taxonomia relacionadas com os dois primeiros objetivos ambientais (mitigação das alterações climáticas e adaptação às alterações climáticas).

Atividades Económicas Não Elegíveis

A Corticeira Amorim é o maior Grupo de transformação de cortiça do mundo. A atividade de processamento de cortiça não está incluída no Ato Delegado do Clima e, portanto, foi considerada não elegível.

O volume de negócio da UN Rolhas representa cerca de 70% das vendas globais do Grupo Corticeira Amorim. É entendimento da Empresa que as rolhas de cortiça são um recurso inerentemente sustentável, têm um impacto positivo na descarbonização da indústria vitivinícola e, portanto, têm um impacto na mitigação das alterações climáticas. No subcapítulo 6.4.3 Divulgações voluntárias são divulgados voluntariamente os indicadores integrando a atividade de produção de rolhas de cortiça.

Atividades Económicas Elegíveis

No que diz respeito a atividades geradoras de receitas, a Corticeira Amorim identificou a fabricação de produtos de isolamento (atividade 3.5 - Fabricação de equipamentos de eficiência energética para edifícios) como elegível no âmbito da taxonomia:

Atividades económicas	Objetivo: Mitigação das Alterações Climáticas *
3.5. Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	✓

* Embora tenha sido determinado que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia identificadas cumprem a descrição de acordo com os Anexos I e II do Ato Delegado, o cálculo dos KPI foi atribuído à mitigação das alterações climáticas, uma vez que a contribuição para a adaptação às alterações climáticas é de menor importância e a taxonomia não permite dupla contagem.

Adicionalmente, a Corticeira Amorim atua em vários setores da cadeia de valor dos seus produtos, que não são geradores de receitas, mas que resultam em ativos ou processos essenciais para a sua atividade geradora de receitas. As despesas de capital e operacionais também são incluídas no cálculo dos KPI de capex e opex, como elegíveis para a taxonomia, sempre que estejam associadas à aquisição de produção (outputs) de uma atividade elegível para a taxonomia ou sejam medidas individuais para melhorar a eficiência energética. Neste contexto, a Corticeira Amorim identificou ainda as seguintes atividades económicas como elegíveis:

Atividades económicas	Objetivo: Mitigação das Alterações Climáticas *
1.1 - Florestação	✓
1.3 - Gestão florestal	✓
4.1 - Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	✓
4.20 - Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	✓
4.24 - Produção de calor / frio a partir de bioenergia	✓
5.2 - Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	✓
5.3 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	✓
5.4 - Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	✓
5.9 - Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	✓
6.5 - Transporte em motocicletas, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	✓
6.6 - Serviços de transporte rodoviário de mercadorias	✓
6.10 - Transporte marítimo e costeiro de mercadorias, embarcações para operações de trabalho portuário e atividades auxiliares	✓
7.2 - Renovação de edifícios existentes	✓
7.3 - Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	✓
7.4 - Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	✓
7.5 - Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	✓
7.6 - Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	✓
7.7 - Aquisição e propriedade de edifícios	✓
8.1 - Tratamento de dados, alojamento de informação e atividades conexas	✓
9.1 - Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	✓

* Embora tenha sido determinado que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia identificadas cumprem a descrição de acordo com os Anexos I e II do Ato Delegado, o cálculo dos KPI foi atribuído à mitigação das alterações climáticas, uma vez que a contribuição para a adaptação às alterações climáticas é de menor importância e a taxonomia não permite dupla contagem.

Cálculo dos KPI

Para o período de reporte de 2021, a Corticeira Amorim adotou um formato simplificado, uma vez que o artigo 10.^o, n.º 2 e o artigo 10.^o, n.º 3, do Ato Delegado de Divulgação não exigem a utilização dos modelos de reporte de informação de elegibilidade (consultar documento FAQ da Comissão Europeia, pergunta 5).

KPI	Total (milhares EUR)	Proporção de atividades elegíveis - taxonomia (%)	Proporção de atividades não elegíveis - taxonomia (%)
Volume de negócios	837 820	11%	89%
Capex	43 563	14%	86%
Opex *	23 962	13%	87%

* Nota: de acordo com o Anexo I do Ato Delegado de Divulgação, o Opex inclui os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, medidas de renovação de edifícios, rendas de locações de curto prazo, manutenção e reparação e outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária de ativos, incluindo o pagamento de serviços a terceiros necessários para assegurar o funcionamento contínuo e eficaz de tais ativos.

Os valores de capex e opex considerados elegíveis e incluídos no numerador do KPI - categoria a) e c) estão apresentados na tabela abaixo:

KPI / Categoria	Numerador (milhares EUR)	Comentários
Capex - categoria a)	850	Capex relacionado com a atividade elegível da Corticeira Amorim
Capex - categoria c)	5 034	Capex decorrente da aquisição de outputs de uma atividade elegível ou de medidas individuais para melhorar a eficiência energética
Opex - categoria a) *	0	Opex relacionado com a atividade elegível da Corticeira Amorim
Opex - categoria c) *	3 146	Opex decorrente da aquisição de outputs de uma atividade elegível ou de medidas individuais para melhorar a eficiência energética

*Nota: de acordo com o Anexo I do Ato Delegado, o Opex inclui os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, medidas de renovação de edifícios, rendas de locações de curto prazo, manutenção e reparação e quaisquer outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária de ativos, incluindo o pagamento de serviços a terceiros necessários para assegurar o funcionamento contínuo e eficaz de tais ativos.

Definições, Referências Cruzadas e Políticas de Contabilização

Ostrês indicadores estão expressos em rácios, representando a proporção relativa dos valores totais da Corticeira Amorim para estas métricas:

- KPI de volume de negócios: é definido como a proporção do volume de negócios líquido de produtos e serviços associados a atividades económicas elegíveis para a taxonomia que, no caso da Corticeira Amorim, estão associados à atividade 3.5 - Fabricação de equipamentos de eficiência energética para edifícios (numerador) dividido pelo volume de negócios líquido (denominador) para o exercício financeiro de 1.1.2021 a 31.12.2021. O denominador deste KPI é baseado no volume de negócios consolidado de acordo com a IFRS 15, conforme detalhado na nota 8 das demonstrações financeiras consolidadas. Mais informação sobre as políticas contabilísticas da Corticeira Amorim relacionadas com o

volume de negócios está disponível na nota 2-M das demonstrações financeiras consolidadas.

- KPI de capex: é definido como capex elegível para a taxonomia (numerador), dividido pelo capex total (denominador). O capex total consiste nas adições aos ativos tangíveis e intangíveis durante o exercício, antes de depreciações, amortizações e quaisquer reavaliações, incluindo as resultantes de reavaliações e imparidades, bem como excluindo variações de justo valor. Inclui aquisições de ativos fixos tangíveis (IAS 16), ativos fixos intangíveis (IAS 38), ativos de direito de uso (IFRS 16), propriedades de investimento (IAS 40) e ativos biológicos (IAS 41). Incluem-se também as adições resultantes de combinações de negócios. No caso da Corticeira Amorim, o capex total corresponde aos aumentos de ativos fixos tangíveis corpóreos, ativos intangíveis, direitos de uso e propriedades de investimento conforme detalhado nas notas 9, 10, 11 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas. Mais informação sobre as políticas contabilísticas da Corticeira Amorim relacionadas com estes ativos está disponível nas notas 2-C, 2-D, 2-F e 2-O das demonstrações financeiras consolidadas.
- KPI de opex: é definido como opex elegível para a taxonomia (numerador), dividido pelo opex total da Corticeira Amorim (denominador). O opex total consiste em custos diretos não capitalizados relacionados com investigação e desenvolvimento, medidas de renovação de edifícios, rendas de curto prazo, manutenção e reparação e outros gastos diretos relacionados com a manutenção diária de ativos, instalações e equipamentos. Esta definição de opex total segue uma abordagem restritiva que difere da noção tradicionalmente mais ampla de despesas operacionais, e inclui apenas alguns custos não capitalizáveis associados a ativos ou processos que podem fornecer informações relevantes em conjunto com o capex. No caso da Corticeira Amorim, o opex total inclui principalmente gastos relacionados com a manutenção de ativos tangíveis, apresentadas na demonstração de resultados principalmente nas rubricas “fornecimentos e serviços externos” e “custos com pessoal”, detalhadas nas notas 27 e 28 das demonstrações financeiras consolidadas. Trata-se, geralmente, de despesas relacionadas com a manutenção de ativos fixos tangíveis tais como custos com determinados serviços, custos com pessoal e custos com materiais para a manutenção diária, bem como para manutenções regulares e não planeadas e medidas de reparação. O total do opex da Corticeira Amorim inclui também, em menor escala, despesas de investigação e desenvolvimento e despesas com rendas de locações de curto prazo.

No que se refere ao numerador, do capex (ou do opex), este é igual à parte da despesa de capital (ou despesa operacional) incluída no denominador que seja qualquer um dos seguintes (não exaustivo): (a) relacionado a ativos ou processos que são associados a atividades económicas elegíveis à taxonomia; (b) parte de um plano para expandir as atividades económicas elegíveis para taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para taxonomia se tornem alinhadas com a taxonomia (plano CapEx); (c) relacionadas com a compra de produtos (outputs) de atividades económicas elegíveis para taxonomia e medidas individuais que permitam que as atividades-alvo se tornem hipocarbónicas ou conduzam a reduções de gases com efeito de estufa.

6.4.3. DIVULGAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Portugal estabeleceu como meta a neutralidade carbónica até 2050. Neste contexto, Portugal reconhece a importância da floresta para atingir esse objetivo devido ao seu papel no sequestro de carbono. Sendo o montado de sobro um sumidouro de carbono, a produção de produtos de cortiça tem a capacidade de compensar as emissões de carbono. Por cada tonelada de cortiça produzida, o montado de sobro sequestra até 73 toneladas de CO₂. O balanço de carbono pode atingir os -309 g CO₂eq, quando se considera o sequestro de carbono dos montados de sobro e as emissões associadas à produção de uma rolha de cortiça natural.

A produção de cortiça é indiscutivelmente a principal atividade económica de um montado de sobro em atividade. Assim, as empresas transformadoras de cortiça são uma força motriz para a criação de interesse económico para os proprietários de florestas de sobro na manutenção da exploração. Adicionalmente, os factos de nenhum sobreiro ser cortado durante o descortiçamento, de a cortiça poder ser retirada do tronco do sobreiro a cada nove anos sem danificar a árvore e de o sobreiro poder viver, em média, 200 anos tornam a cortiça um produto naturalmente sustentável. Com base neste contexto, a Corticeira Amorim considera que a atividade de produção de rolhas de cortiça, incluindo as atividades de melhoria da eficiência na utilização desta matéria-prima e a investigação e desenvolvimento associados ao seu processo de fabrico, tem um impacto ambiental positivo e contribui para o objetivo de Portugal de transformação para uma economia de baixo carbono. A Corticeira Amorim realizou também vários estudos sobre rolhas de cortiça de vários segmentos (vinhos tranquilos, espumantes e vinhos espirituosos) e concluiu-se que 83% dos produtos avaliados têm uma pegada de carbono individual negativa, uma vez que as emissões diretas do processo de produção são inferiores do que o carbono contido no produto.

A futura estratégia florestal da UE promoverá a gestão das florestas para a sustentabilidade ambiental, social e económica. Portugal tem uma das classificações de risco de incêndios florestais mais elevadas da Europa, principalmente devido à falta de gestão florestal. Em 2017, foram queimados mais de 500 mil hectares, estabelecendo-se o recorde de mais terra ardida em Portugal. Florestas mal geridas e florestas com altos volumes de biomassa residual, que funcionam como combustível em climas excessivamente secos, representam um risco acrescido para a ocorrência de incêndios florestais, destacando-se a importância da gestão florestal sustentável. Para reduzir a probabilidade de incêndios florestais, os especialistas sugerem plantar espécies mais resistentes ao fogo, como é o caso do sobreiro (árvore perene da família das Fagáceas – *Quercus suber* –, a que também pertencem o castanheiro e o carvalho). Dada a natureza cíclica da produção de cortiça sem desflorestação, as plantações de sobreiros têm uma vida útil média de 200 anos e podem crescer com recursos mínimos ou inexistentes a fertilizantes, pesticidas ou podas. Neste sentido, o investimento na manutenção e gestão dos montados de sobro e no aumento da disponibilidade de cortiça tem potencial para contribuir para a redução do risco de incêndios florestais em Portugal.

A atividade de produção de rolhas de cortiça não está, atualmente, incluída como uma atividade económica elegível para a taxonomia. No entanto, é entendimento da Corticeira Amorim que estas atividades têm um contributo ambiental positivo para a sociedade, conforme descrito anteriormente no subcapítulo 6.4.2 Divulgações. A inclusão da produção de rolhas da Corticeira Amorim no cálculo dos indicadores da taxonomia teria um impacto considerável nos KPI.

A Corticeira Amorim realizou voluntariamente o exercício de cálculo dos indicadores da taxonomia com a inclusão da produção de rolhas de cortiça. Para este exercício, considerou-se que cerca de 100% da produção corresponde a atividades geradoras de receitas especificamente relacionadas com tecnologias de embalagem com baixa incorporação de energia, que prolongam a vida de prateleira e reduzem o desperdício, sendo a melhor alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a regulação do clima. A Corticeira Amorim utiliza em todo o seu portefólio de rolhas, tecnologias que visam melhorar a qualidade das rolhas através da deteção, redução ou erradicação do nível de TCA (tricloroanisol) e outros compostos responsáveis por sabores estranhos que podem levar à deterioração do vinho.

A inclusão dos valores da atividade de produção de rolhas de cortiça na avaliação de KPI relacionados com a taxonomia teria os seguintes resultados:

KPI	Total (milhares EUR)	Proporção de atividades elegíveis-taxonomia (%)	Proporção de atividades elegíveis + atividade produção de rolhas de cortiça (%)
Volume de negócios	837 820	11%	78%
Capex	43 563	14%	31%
Opex *	23 962	13%	56%

* Nota: de acordo com o Anexo I do Ato Delegado de Divulgação, o Opex inclui os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, medidas de renovação de edifícios, rendas de locações de curto prazo, manutenção e reparação e outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária de ativos, incluindo o pagamento de serviços a terceiros necessários para assegurar o funcionamento contínuo e eficaz de tais ativos.

Durante 2022, a Corticeira Amorim continuará a acompanhar de perto as atualizações do Regulamento da taxonomia (nomeadamente os critérios técnicos de alinhamento relativos aos objetivos ambientais adicionais), potenciais extensões do Regulamento da taxonomia a outras atividades e implementação de orientações e esclarecimentos que possam ter um impacto significativo na classificação de elegibilidade e alinhamento no futuro. Adicionalmente, continuará a desenvolver procedimentos adequados para a recolha de dados, cálculo de alinhamento dos KPI e formação aos diferentes intervenientes no cálculo da taxonomia para melhorar as suas divulgações.

7 – EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

O universo das empresas que compõem o perímetro considerado na consolidação de indicadores de sustentabilidade (perímetro de sustentabilidade) não se alterou significativamente face a 2020 e representam 80% das vendas mundiais consolidadas, empregam 82% do total de trabalhadores/as em todo o mundo e englobam 93% das UI.

Os indicadores ambientais das empresas da área florestal (Cosabe e Amorim Florestal III) não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório, sendo prestada informação separada. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para fortalecer a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com os projetos florestais.

O âmbito considerado no plano 2021-2024 corresponde às empresas em Portugal que consolidam no contexto deste relatório e abrangem a maioria das operações da Corticeira Amorim. O mesmo âmbito foi considerado na abordagem de gestão ao tópico saúde e segurança no trabalho – tabela GRI: Tópico material: GRI 403 – Saúde e segurança no trabalho 2018.

Na informação considerada no subcapítulo 5.3. Comunidade/Sociedade e Inovação, nomeadamente, referente ao valor económico distribuído, apresentam-se os valores consolidados da totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim (perímetro total).

Empresa	Localização	País	2021	2020
Matérias-primas				
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças – Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral – C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe – Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d’Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Rolhas				
Amorim Cork, S.G.P.S, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Elferson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	75%	53%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	-	100%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	80%	70%
Revestimentos				
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover – Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Aglomerados Compósitos				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor – Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	70%	100%
Corkeen Europe	Mozelos	PORTUGAL	85%	-
Isolamentos				
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça				
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%



A Corticeira Amorim está a desenvolver ferramentas de carga mecanizadas com recurso a instrumentos que permitam retirar a intervenção humana no carregamento das prnchas de cortiça.

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																				
		Para efeitos de comparação com outras informações divulgadas pela Corticeira Amorim, apresenta-se o número de trabalhadores/as correspondente ao perímetro total:																					
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhadores/as – perímetro total</td> <td>4424</td> <td>4357</td> <td>4642</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>3164</td> <td>3138</td> <td>3318</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>1260</td> <td>1219</td> <td>1324</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Trabalhadores/as – perímetro total	4424	4357	4642	Portugal	3164	3138	3318	Resto do mundo	1260	1219	1324					
	2019	2020	2021																				
Trabalhadores/as – perímetro total	4424	4357	4642																				
Portugal	3164	3138	3318																				
Resto do mundo	1260	1219	1324																				
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	2.4. Cadeia de Valor																					
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	7. Empresas incluídas na consolidação de sustentabilidade Não houve alterações materiais no universo das empresas que compõem a Corticeira Amorim, nem no universo das empresas que compõem o perímetro de sustentabilidade, pelo que as demonstrações não financeiras referentes ao exercício de 2021 são comparáveis com 2020.																					
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna																					
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	3.4. Compromissos voluntários O Grupo Corticeira Amorim participa ativamente em reuniões de discussão com empresas nacionais e internacionais, integrando entidades e organizações com atividade de relevo em prol do desenvolvimento sustentável das regiões geográficas em que operam e que se detalha no subcapítulo 3.4. Compromissos voluntários. Adicionalmente, as empresas do Grupo Corticeira Amorim possuem um Sistema de Gestão Integrado (SGI), que se encontra detalhado no subcapítulo 2.1.3. Sistemas de gestão.																					
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unidades industriais (UI)</td> <td>26</td> <td>25</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>UI com certificações FSC® na cadeia de custódia</td> <td>16</td> <td>15</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>UI com certificações ISO 14001 ou ISO 50001</td> <td>7</td> <td>8</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>UI com certificações ISO 45001 ou SA 8000</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Unidades industriais (UI)	26	25	25	UI com certificações FSC® na cadeia de custódia	16	15	16	UI com certificações ISO 14001 ou ISO 50001	7	8	9	UI com certificações ISO 45001 ou SA 8000	1	2	11	
	2019	2020	2021																				
Unidades industriais (UI)	26	25	25																				
UI com certificações FSC® na cadeia de custódia	16	15	16																				
UI com certificações ISO 14001 ou ISO 50001	7	8	9																				
UI com certificações ISO 45001 ou SA 8000	1	2	11																				
		Para efeitos de comparação com os relatos de 2020 e de 2019, dá-se nota dos estabelecimentos com certificados na cadeia de custódia de acordo com o FSC® correspondente à totalidade das empresas que integram o Grupo Corticeira Amorim:																					
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estabelecimentos com certificações FSC® na cadeia de custódia</td> <td>29</td> <td>29</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Estabelecimentos com certificações FSC® na cadeia de custódia	29	29	28													
	2019	2020	2021																				
Estabelecimentos com certificações FSC® na cadeia de custódia	29	29	28																				
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	3.4. Compromissos voluntários																					
ESTRATÉGIA																							
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório Anual Consolidado 31-12-2021 – Mensagem do presidente																					
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Consolidado de Gestão – 15. Riscos e incertezas do negócio																					
ÉTICA E INTEGRIDADE																							
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	2.1. Ética e integridade																					
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	2.1. Ética e integridade																					

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																												
GOVERNANCE																															
102-18	Estrutura de governo das organizações, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	2.2. Estratégia e modelo de gestão Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões																													
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões																													
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS																															
102-40	Lista de Grupos de <i>stakeholders</i> da organização	2.3. <i>Stakeholders</i> A Corticeira Amorim identificou oito Grupos principais de partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, colaboradores/as, entidades oficiais e governamentais, fornecedores, media, ONG e comunidade, e parceiros e sociedade civil.																													
102-41	Porcentagem de colaboradores/as abrangidos por acordos de contratação coletiva	5.1.2. Respeito pela liberdade de associação <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Colaboradores/as abrangidos por acordos de contratação coletiva</td> <td>3 227</td> <td>3 122</td> <td>3 200</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 935</td> <td>2 869</td> <td>2 940</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>292</td> <td>253</td> <td>260</td> </tr> <tr> <td>Colaboradores/as que exercem liberdade de associação</td> <td>644</td> <td>586</td> <td>580</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>457</td> <td>454</td> <td>443</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>187</td> <td>132</td> <td>137</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Colaboradores/as abrangidos por acordos de contratação coletiva	3 227	3 122	3 200	Portugal	2 935	2 869	2 940	Resto do mundo	292	253	260	Colaboradores/as que exercem liberdade de associação	644	586	580	Portugal	457	454	443	Resto do mundo	187	132	137	8
	2019	2020	2021																												
Colaboradores/as abrangidos por acordos de contratação coletiva	3 227	3 122	3 200																												
Portugal	2 935	2 869	2 940																												
Resto do mundo	292	253	260																												
Colaboradores/as que exercem liberdade de associação	644	586	580																												
Portugal	457	454	443																												
Resto do mundo	187	132	137																												
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	2.3. <i>Stakeholders</i> As partes interessadas da Corticeira Amorim foram identificadas no último exercício de consulta aos <i>stakeholders</i> , realizado em 2018, através de workshops internos, envolvendo membros da Comissão Executiva, Sustentabilidade Corporativa, áreas de suporte e UN. Todas as pessoas ou entidades que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para o Grupo são identificadas como <i>stakeholders</i> da Corticeira Amorim. Não houve alteração ao longo do ano nas categorias identificadas.																													
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por Grupo	2.3. <i>Stakeholders</i> A Corticeira Amorim incentiva o diálogo regular e sistemático com uma vasta gama de partes interessadas. Para isto, utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação que são revistos regularmente. Adicionalmente, dispõe de iniciativas de envolvimento específicas, baseadas em interação estruturada e ad hoc, bem como inquéritos regulares. Programas de diagnóstico/promoção do vínculo e compromisso dos colaboradores/as: prática regular das empresas da Corticeira Amorim e, normalmente são realizados de dois em dois anos. A partir de 2022, foi acordado que as empresas iriam realizar em simultâneo os seus diagnósticos. Programa de satisfação de clientes: a Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar na implementação de um programa para avaliação global da satisfação dos seus clientes, através da aplicação de um questionário e procedimentos comuns em todas as UN do Grupo.																													
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	2.3. <i>Stakeholders</i>																													

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																																
GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS 2016																																			
TÓPICO MATERIAL: 201 – DESEMPENHO ECONÓMICO 2016																																			
103 – Formas de Gestão 2016																																			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspectiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o desempenho económico, o tema “Desempenho económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																																	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (5.3. Comunidade/ Sociedade e Inovação).																																	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (5.3. Comunidade/ Sociedade e Inovação).																																	
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	5.3. Comunidade/ Sociedade e Inovação	8,17																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Valor económico gerado</td> <td>785 010</td> <td>748 287</td> <td>842 171</td> </tr> <tr> <td>Custos operacionais</td> <td>527 652</td> <td>474 396</td> <td>548 884</td> </tr> <tr> <td>Colaboradores/as</td> <td>141 286</td> <td>138 054</td> <td>146 098</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores de capital</td> <td>40 634</td> <td>28 550</td> <td>39 580</td> </tr> <tr> <td>Estado</td> <td>16 085</td> <td>15 321</td> <td>19 729</td> </tr> <tr> <td>Comunidades</td> <td>251</td> <td>381</td> <td>225</td> </tr> <tr> <td>Valor económico retido</td> <td>59 101</td> <td>91 585</td> <td>87 656</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os valores apresentados dizem respeito ao perímetro total. As receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: vendas e prestação de serviços, proveitos suplementares, subsídios à exploração, trabalhos para a própria empresa, outros proveitos operacionais, proveitos e ganhos financeiros e mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias). Os custos operacionais não incluem as amortizações. O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.</p>		2019	2020	2021	Valor económico gerado	785 010	748 287	842 171	Custos operacionais	527 652	474 396	548 884	Colaboradores/as	141 286	138 054	146 098	Fornecedores de capital	40 634	28 550	39 580	Estado	16 085	15 321	19 729	Comunidades	251	381	225	Valor económico retido	59 101	91 585	87 656	
	2019	2020	2021																																
Valor económico gerado	785 010	748 287	842 171																																
Custos operacionais	527 652	474 396	548 884																																
Colaboradores/as	141 286	138 054	146 098																																
Fornecedores de capital	40 634	28 550	39 580																																
Estado	16 085	15 321	19 729																																
Comunidades	251	381	225																																
Valor económico retido	59 101	91 585	87 656																																
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório Consolidado de Gestão – 15. Riscos e incertezas do negócio Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos.	8,9,13,17																																
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	Em todos os países em que opera, a Corticeira Amorim contribui para os regimes locais de segurança social, de acordo com os termos de legislação específica aplicável, que abrangem a totalidade dos seus colaboradores/as. Em 2021, o montante cifrou-se nos 22 722 mil euros.	8,17																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)</td> <td>22 511</td> <td>22 321</td> <td>22 722</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)	22 511	22 321	22 722																									
	2019	2020	2021																																
Contribuições para regimes locais de segurança social (milhares de euros)	22 511	22 321	22 722																																
TÓPICO: GRI 204 – PRÁTICAS DE COMPRA 2016																																			
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	2.4. Cadeia de valor	8,12,17																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compras de cortiça e de produtos de cortiça total (milhares de euros)</td> <td>270 025</td> <td>246 589</td> <td>291 577</td> </tr> <tr> <td>Portugal e Espanha</td> <td>251 168</td> <td>231 153</td> <td>277 206</td> </tr> <tr> <td>Norte de África</td> <td>18 300</td> <td>14 845</td> <td>12 782</td> </tr> <tr> <td>Outras localizações</td> <td>557</td> <td>591</td> <td>1 588</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para efeitos deste relatório considera-se de origem local as geografias de Portugal e Espanha e de origem controlada as regiões de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®, que abrange, também, a cortiça, ou seja, as geografias de Portugal e Espanha.</p>		2019	2020	2021	Compras de cortiça e de produtos de cortiça total (milhares de euros)	270 025	246 589	291 577	Portugal e Espanha	251 168	231 153	277 206	Norte de África	18 300	14 845	12 782	Outras localizações	557	591	1 588													
	2019	2020	2021																																
Compras de cortiça e de produtos de cortiça total (milhares de euros)	270 025	246 589	291 577																																
Portugal e Espanha	251 168	231 153	277 206																																
Norte de África	18 300	14 845	12 782																																
Outras localizações	557	591	1 588																																

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																								
TÓPICO: GRI 205 – ANTI CORRUPÇÃO 2016																											
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	2.1. Ética e integridade	8,12,13,17																								
205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	2.1. Ética e integridade	8,12,13,17																								
TÓPICO MATERIAL: INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO																											
103 – Formas de Gestão 2016																											
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com a investigação, desenvolvimento e inovação, o tema "Investigação, desenvolvimento e inovação" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																									
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a investigação, desenvolvimento e inovação (4.4. Produtos verdes e 5.3. Comunidade/ Sociedade e Inovação).																									
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4.4. Produtos verde e 5.3. Comunidade/ Sociedade e Inovação).																									
	Investimento médio anual em IDI	5.3.2. Inovação e empreendedorismo	8,9																								
GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS 2016																											
TÓPICO MATERIAL: GRI 301 - Materiais 2016																											
103 – Formas de Gestão 2016																											
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto materiais, o tema "Economia Circular" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																									
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (4.3.1. Materiais).																									
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.3.1. Materiais).																									
301-1	Consumo de materiais por peso	4.3.1. Materiais	8,12																								
301-2	Consumo de materiais provenientes de reciclagem	4.3.1. Materiais	8,12																								
301-3	Produtos e embalagens recuperados	4.3.2. Reciclagem	8,12																								
TÓPICO MATERIAL: GRI 302 – ENERGIA 2016																											
103 – Formas de Gestão 2016																											
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto energia, o tema "Eficiência energética e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																									
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (4.2.1. Energia).																									
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.1. Energia).																									
	Formas de gestão específicas	<p>No âmbito da estratégia nacional para a energia, algumas unidades da Corticeira Amorim em Portugal estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE). Este sistema aplica-se às instalações em Portugal consumidoras intensivas de energia com consumos energéticos iguais ou superiores a 500 tep/ano.</p> <p>Os fatores de conversão utilizados em todo o relatório foram os considerados no decorrer das auditorias no âmbito do SGCIE, despacho 17313/2008:</p>																									
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Fonte de energia</th> <th>Unidade</th> <th>Fator de conversão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Gás natural</td> <td>GJ/1000 m3</td> <td>37,9</td> </tr> <tr> <td>Gás propano</td> <td>GJ/t</td> <td>46,65</td> </tr> <tr> <td>Gasóleo</td> <td>GJ/t</td> <td>42,8</td> </tr> <tr> <td>Gasolina</td> <td>GJ/t</td> <td>44,5</td> </tr> <tr> <td>Biomassa (pó de cortiça)</td> <td>GJ/t</td> <td>15,7</td> </tr> <tr> <td>Biomassa (outra)</td> <td>GJ/t</td> <td>11,6</td> </tr> <tr> <td>Eletricidade</td> <td>GJ/kWh</td> <td>0,0036</td> </tr> </tbody> </table>	Fonte de energia	Unidade	Fator de conversão	Gás natural	GJ/1000 m3	37,9	Gás propano	GJ/t	46,65	Gasóleo	GJ/t	42,8	Gasolina	GJ/t	44,5	Biomassa (pó de cortiça)	GJ/t	15,7	Biomassa (outra)	GJ/t	11,6	Eletricidade	GJ/kWh	0,0036	
Fonte de energia	Unidade	Fator de conversão																									
Gás natural	GJ/1000 m3	37,9																									
Gás propano	GJ/t	46,65																									
Gasóleo	GJ/t	42,8																									
Gasolina	GJ/t	44,5																									
Biomassa (pó de cortiça)	GJ/t	15,7																									
Biomassa (outra)	GJ/t	11,6																									
Eletricidade	GJ/kWh	0,0036																									

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS								
		A energia com origem em fontes renováveis controladas considera a energia proveniente de biomassa (pó de cortiça), biomassa (outra), energia produzida através de painéis fotovoltaicos, produção de eletricidade a partir de biomassa e componente renovável da eletricidade adquirida.									
		A energia com origem em fontes renováveis considera a energia proveniente de biomassa (pó de cortiça), biomassa (outra), energia produzida através de painéis fotovoltaicos e produção de eletricidade a partir de biomassa.									
		Para a componente renovável da eletricidade adquirida, assumiu-se pouco material a energia consumida fora de Portugal (cerca de 5%). Assim, considerou-se a informação disponível à data de elaboração do reporte da parte do(s) fornecedor(es) de energia em Portugal, que considera uma média ponderada dos três primeiros trimestres do ano de 2021.									
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fontes renováveis – fornecedor(es) (%)</td> <td>54%</td> <td>62%</td> <td>39%</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Fontes renováveis – fornecedor(es) (%)	54%	62%	39%	
	2019	2020	2021								
Fontes renováveis – fornecedor(es) (%)	54%	62%	39%								

302-1	Consumo de energia dentro da organização	4.2.1. Energia	7, 11, 13																																																																												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Energia total consumida (GJ)</td> <td>1 577 074</td> <td>1 638 115</td> <td>1 929 864</td> </tr> <tr> <td>Gás natural</td> <td>45 082</td> <td>54 878</td> <td>44 889</td> </tr> <tr> <td>Gás propano</td> <td>5 632</td> <td>8 309</td> <td>6 163</td> </tr> <tr> <td>Gasolina</td> <td>355</td> <td>304</td> <td>481</td> </tr> <tr> <td>Gasóleo</td> <td>27 929</td> <td>31 298</td> <td>34 979</td> </tr> <tr> <td>Biomassa</td> <td>988 375</td> <td>1 075 032</td> <td>1 301 858</td> </tr> <tr> <td>Eletricidade - fornecedor</td> <td>509 702</td> <td>468 294</td> <td>534 960</td> </tr> <tr> <td>Eletricidade - produção própria*</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>6 534</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>1 483 601</td> <td>1 570 140</td> <td>1 826 681</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>93 473</td> <td>67 975</td> <td>103 183</td> </tr> <tr> <td>Energia renovável total (GJ)</td> <td>1 262 187</td> <td>1 364 516</td> <td>1 515 412</td> </tr> <tr> <td>Energia renovável total (%)</td> <td>80%</td> <td>83%</td> <td>79%</td> </tr> <tr> <td>Energia renovável controlada (GJ)</td> <td>988 375</td> <td>1 075 032</td> <td>1 308 392</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>954 047</td> <td>1 041 558</td> <td>1 264 969</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>34 328</td> <td>33 475</td> <td>43 423</td> </tr> <tr> <td>Energia renovável controlada (%)</td> <td>63%</td> <td>66%</td> <td>68%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>64%</td> <td>66%</td> <td>69%</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>37%</td> <td>49%</td> <td>42%</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Energia total consumida (GJ)	1 577 074	1 638 115	1 929 864	Gás natural	45 082	54 878	44 889	Gás propano	5 632	8 309	6 163	Gasolina	355	304	481	Gasóleo	27 929	31 298	34 979	Biomassa	988 375	1 075 032	1 301 858	Eletricidade - fornecedor	509 702	468 294	534 960	Eletricidade - produção própria*	0	0	6 534	Portugal	1 483 601	1 570 140	1 826 681	Resto do mundo	93 473	67 975	103 183	Energia renovável total (GJ)	1 262 187	1 364 516	1 515 412	Energia renovável total (%)	80%	83%	79%	Energia renovável controlada (GJ)	988 375	1 075 032	1 308 392	Portugal	954 047	1 041 558	1 264 969	Resto do mundo	34 328	33 475	43 423	Energia renovável controlada (%)	63%	66%	68%	Portugal	64%	66%	69%	Resto do mundo	37%	49%	42%	
	2019	2020	2021																																																																												
Energia total consumida (GJ)	1 577 074	1 638 115	1 929 864																																																																												
Gás natural	45 082	54 878	44 889																																																																												
Gás propano	5 632	8 309	6 163																																																																												
Gasolina	355	304	481																																																																												
Gasóleo	27 929	31 298	34 979																																																																												
Biomassa	988 375	1 075 032	1 301 858																																																																												
Eletricidade - fornecedor	509 702	468 294	534 960																																																																												
Eletricidade - produção própria*	0	0	6 534																																																																												
Portugal	1 483 601	1 570 140	1 826 681																																																																												
Resto do mundo	93 473	67 975	103 183																																																																												
Energia renovável total (GJ)	1 262 187	1 364 516	1 515 412																																																																												
Energia renovável total (%)	80%	83%	79%																																																																												
Energia renovável controlada (GJ)	988 375	1 075 032	1 308 392																																																																												
Portugal	954 047	1 041 558	1 264 969																																																																												
Resto do mundo	34 328	33 475	43 423																																																																												
Energia renovável controlada (%)	63%	66%	68%																																																																												
Portugal	64%	66%	69%																																																																												
Resto do mundo	37%	49%	42%																																																																												
		*Inclui energia de painéis fotovoltaicos (500 GJ) e cogeração (6034 GJ).																																																																													

302-3	Intensidade energética	4.2.1. Energia	7, 11, 13												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Energia (GJ / M€)</td> <td>1 572</td> <td>1 733</td> <td>2 032</td> </tr> <tr> <td>Energia (GJ / Trabalhadores/as)</td> <td>462</td> <td>456</td> <td>508</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Energia (GJ / M€)	1 572	1 733	2 032	Energia (GJ / Trabalhadores/as)	462	456	508	
	2019	2020	2021												
Energia (GJ / M€)	1 572	1 733	2 032												
Energia (GJ / Trabalhadores/as)	462	456	508												
		A Corticeira Amorim calcula a intensidade energética considerando, no numerador, o total de energia consumida como indicado no GRI 302-1 e dois denominadores:													
		Indicador construído diretamente relacionado com as vendas individuais das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade, em milhões de euros.													
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>1003</td> <td>945</td> <td>950</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021		1003	945	950					
	2019	2020	2021												
	1003	945	950												
		– Número de colaboradores/as das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade.													
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>3411</td> <td>3592</td> <td>3796</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021		3411	3592	3796					
	2019	2020	2021												
	3411	3592	3796												

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																				
302-4	Redução do consumo de energia	4.2.1. Energia	7, 11, 13																				
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de medidas de eficiência energética / operacional</td> <td>117</td> <td>101</td> <td>91</td> </tr> <tr> <td>Investimento (milhares de euros)</td> <td>1 605</td> <td>2 113</td> <td>1 930</td> </tr> <tr> <td>Poupança de energia (GJ)</td> <td>60 439</td> <td>56 182</td> <td>72 625</td> </tr> <tr> <td>Eficiência energética (%)</td> <td>3,8%</td> <td>3,4%</td> <td>3,8%</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Número de medidas de eficiência energética / operacional	117	101	91	Investimento (milhares de euros)	1 605	2 113	1 930	Poupança de energia (GJ)	60 439	56 182	72 625	Eficiência energética (%)	3,8%	3,4%	3,8%	
	2019	2020	2021																				
Número de medidas de eficiência energética / operacional	117	101	91																				
Investimento (milhares de euros)	1 605	2 113	1 930																				
Poupança de energia (GJ)	60 439	56 182	72 625																				
Eficiência energética (%)	3,8%	3,4%	3,8%																				
		A eficiência energética é medida através do peso das poupanças obtidas com medidas implementadas no total dos consumos anuais.																					
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	4.4. Produtos verdes	7, 11, 9, 13																				
TÓPICO MATERIAL: GRI 303 – ÁGUA E EFLUENTES 2018																							
103 – Formas de Gestão 2016																							
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto água, o tema "Eficiência energética e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																					
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (4.2.4. Água e efluentes).																					
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.4. Água e efluentes).																					
	Abordagem de gestão específica	Toda a água captada pela Corticeira Amorim é água doce. A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas onde ocorrem as captações de água reportadas se encontrem em stress hídrico. Para a caracterização das áreas em stress hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do World Resources Institute – Aqueduct Water Risk Atlas, disponível no endereço https://www.wri.org/aqueduct .																					
303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	A Corticeira Amorim está ciente da necessidade de preservar o recurso água e tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica. A Empresa estabeleceu para o período até 2024 a redução na intensidade no consumo de água de 1% ao ano, nas suas atividades em Portugal. Adicionalmente, assume como estratégia a preservação do montado e dos seus serviços dos ecossistemas, entre os quais está a capacidade de regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interceção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo para o combate à desertificação.	6																				
303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	A Corticeira Amorim cumpre com a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e os efluentes da Empresa são sujeitos a tratamento adequado, sobretudo tratamento secundário e terciário, antes de serem enviados para o meio recetor.	6																				
303-3	Captações de água	4.2.4. Água e efluentes	6																				
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Captação (m³)</td> <td>770 116</td> <td>654 309</td> </tr> <tr> <td>Água subterrânea</td> <td>724 140</td> <td>604 289</td> </tr> <tr> <td>Rede pública</td> <td>45 976</td> <td>50 020</td> </tr> <tr> <td>Alto risco de stress hídrico</td> <td>205 231</td> <td>209 938</td> </tr> <tr> <td>Baixo risco de stress hídrico</td> <td>564 885</td> <td>444 371</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	Captação (m³)	770 116	654 309	Água subterrânea	724 140	604 289	Rede pública	45 976	50 020	Alto risco de stress hídrico	205 231	209 938	Baixo risco de stress hídrico	564 885	444 371			
	2020	2021																					
Captação (m³)	770 116	654 309																					
Água subterrânea	724 140	604 289																					
Rede pública	45 976	50 020																					
Alto risco de stress hídrico	205 231	209 938																					
Baixo risco de stress hídrico	564 885	444 371																					
303-4	Descarga de água	4.2.4. Água e efluentes	6																				
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Descarga (m³)</td> <td>118 514</td> <td>163 831</td> </tr> <tr> <td>Alto risco de stress hídrico</td> <td>25 670</td> <td>49 335</td> </tr> <tr> <td>Baixo risco de stress hídrico</td> <td>92 844</td> <td>114 496</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	Descarga (m³)	118 514	163 831	Alto risco de stress hídrico	25 670	49 335	Baixo risco de stress hídrico	92 844	114 496									
	2020	2021																					
Descarga (m³)	118 514	163 831																					
Alto risco de stress hídrico	25 670	49 335																					
Baixo risco de stress hídrico	92 844	114 496																					

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
303-5	Consumo de água	4.2.4. Água e efluentes	6
		2020	2021
		Consumo (m³)	651 602
		Alto risco de stress hídrico	179 561
		Baixo risco de stress hídrico	472 041

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
	Intensidade do consumo de água	4.2.4. Água e efluentes	6
		2020	2021
		Consumo de água (m³ / M€)	689
		Portugal	811
		Consumo de água (m³/ Trabalhadores/as)	181
		Portugal	198

A Corticeira Amorim calcula a intensidade do consumo de água considerando, no numerador, o total de água consumida como indicado no GRI 303-5 e dois denominadores:

– Indicador construído diretamente relacionado com as vendas individuais das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade, em milhões de euros.

	2019	2020	2021
	1003	945	950

– Número de colaboradores/as das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade.

	2019	2020	2021
	3411	3592	3796

TÓPICO MATERIAL: IMPACTO AMBIENTAL DO PRODUTO

103 – Formas de Gestão 2016

103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto impacto ambiental do produto, o tema "Impacto ambiental do produto", que envolve também a "Responsabilidade e qualidade do produto" e "Satisfação do cliente", foi considerado tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com o impacto ambiental do produto (4.4. Produtos verdes).
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.4. Produtos verdes).
	Desenvolvimento de produtos verdes	4.4. Produtos verdes
	Vendas de produtos com análises de ciclo de vida	4.4. Produtos verdes
		A Corticeira Amorim desenvolveu, desde 2018, diversos estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais/pegadas de carbono dos principais produtos e que concluíram, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo quando considerado o sequestro das florestas de sobre e as emissões associadas à produção do produto.
		Estes estudos, que ultrapassam os 60% das vendas consolidadas do Grupo em 2021, fornecem informação relevante sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultam aos cerca de 29 mil clientes nacionais e internacionais da Corticeira Amorim informação quantificável sobre como reduzir a própria pegada de carbono dos seus produtos.

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
TÓPICO MATERIAL: GRI 304 – BIODIVERSIDADE 2016			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto biodiversidade, o tema “Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas” foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com a biodiversidade (4.1. Montado).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.1. Montado).	
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas	4.1. Montado De acordo com a classificação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), as áreas onde a Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade industrial não se localizam em zonas protegidas, pelo que não se conhece qualquer impacto significativo sobre a biodiversidade nas suas operações.	11, 12, 15
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade	4.1. Montado	11, 12, 15

TÓPICO MATERIAL: GRI 305 – EMISSÕES 2016

103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto emissões, o tema “Eficiência energética e alterações climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com as emissões (4.2.2. Emissões – âmbito 1, 2 e 4.2.3. Emissões – âmbito 3 e 4.2.5. Qualidade do ar e poluição).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.2.2. Emissões – âmbito 1, 2 e 4.2.3. Emissões – âmbito 3 e 4.2.5. Qualidade do ar e poluição).	

Formas de gestão específicas Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do SGCIE.

Fonte de emissões	Unidade	Fator de emissão
Gás natural	kg CO ₂ /GJ	64,1
Gás propano	kg CO ₂ /GJ	63
Gasóleo	kg CO ₂ /GJ	74
Gasolina	kg CO ₂ /GJ	69,2
Biomassa (pó de cortiça)	kg CO ₂ /GJ	0
Biomassa (outra)	kg CO ₂ /GJ	0
Eletricidade – fornecedor – 2021	Kg CO ₂ /kwh	258,39
Eletricidade – fornecedor – 2020	Kg CO ₂ /kwh	207,24
Eletricidade – fornecedor – 2019	Kg CO ₂ /kwh	270,45
Eletricidade – Portugal	Kg CO ₂ /kwh	470,00

Para o cálculo das emissões de CO₂, foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCIE, despacho 17313/2008. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade, assumiu-se pouco material a energia consumida fora de Portugal (cerca de 5%). Assim, foi considerada a referência do SGCIE para o método de mercado e a informação disponível à data de elaboração do relatório do(s) fornecedor(es) de energia para o método de localização. Este último, considera uma média ponderada dos três primeiros trimestres do ano de 2021.

As emissões associadas à queima de biomassa são consideradas neutras, assumindo-se que o CO₂ que está a ser libertado (CO₂ biogénico) foi armazenado no passado pelo produto e não é mais do que uma emissão atrasada.

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS		
305-1	Emissões indiretas de GEE (âmbito 1)	4.2.2. Emissões – âmbito 1 e 2	7, 11, 13		
			2019	2020	2021
		Emissões âmbito 1 (tCO ₂ eq)	5 336	6 432	5 898
		Gás natural	2 890	3 518	2 877
		Gás propano	355	523	388
		Gasolina	25	21	33
		Gasóleo	2 067	2 316	2 588
		Outro	0	54	10
		Biomassa (pó de cortiça)	0	0	0
		Biomassa (outra)	0	0	0
		<p>Para o cálculo das emissões de CO₂, foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCI, despacho 17313/2008, conforme detalhe nas formas de gestão específicas.</p> <p>As emissões associadas à queima de biomassa são consideradas neutras, assumindo-se que o CO₂ que está a ser libertado (CO₂ biogénico) foi armazenado no passado pelo produto e não é mais do que uma emissão atrasada.</p>			
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	4.2.2. Emissões – âmbito 1 e 2	7, 11, 13		
			2019	2020	2021
		Emissões de âmbito 2 - método de mercado (tCO ₂ eq)	38 291	26 958	38 397
		Emissões de âmbito 2 - método de localização (tCO ₂ eq)	66 544	61 138	69 842
		<p>No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade, assumiu-se pouco material a energia consumida fora de Portugal (cerca de 5%). Assim, foi considerada a referência do SGCI para o método de mercado e a informação disponível à data de elaboração do relatório do(s) fornecedor(es) de energia para o método de localização, conforme detalhe nas formas de gestão específicas.</p>			
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	4.2.2. Emissões – âmbito 3	7, 11, 13		
			2020	2021	
		Emissões âmbito 3 (tCO ₂ eq)	198 301	211 332	
		Compra de bens e serviços	119 451	145 114	
		Transporte e distribuição a montante	30 642	22 558	
		Transporte e distribuição a jusante	45 011	39 834	
		Resíduos gerados nas operações	235	288	
		Viagens de negócios	360	307	
		Transporte de colaboradores/as	2 602	3 231	
		<p>No caso do consumo de energia fora da Organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a Corticeira Amorim socorreu-se de alguns pressupostos no que diz respeito ao método de cálculo e fatores de emissão a considerar, quer em relação aos combustíveis, quer em relação aos produtos adquiridos. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo propósito da Corticeira Amorim continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada.</p> <p>A Corticeira Amorim considera que estão representados os aspetos mais importantes da cadeia de valor da Organização, calculando que estão incluídas 90% das emissões totais de âmbito 3, considerando as categorias relevantes das empresas reportadas neste relatório.</p> <p>Foram consideradas seis atividades e os seguintes pressupostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compra de bens e serviços – foram consideradas as quantidades de produto comprado; fatores de emissão associados aos produtos ou categoria do produto; 			

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																																								
		<ul style="list-style-type: none"> Transporte e distribuição a montante e distribuição a jusante – foram consideradas as quantidades de produto comprada e vendida, que corresponde a 95% do total; fatores de emissão associados ao transporte dos produtos, por via marítima, aérea e/ou rodoviária; Resíduos gerados nas operações – foram considerados os totais de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários; fatores de emissão associados ao transporte rodoviário por tonelada transportada; Viagens de negócios – valores das emissões apurados pela agência de viagens; Transporte de colaboradores/as – foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores/as; fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida no trajeto casa-trabalho-casa. Não se efetuou qualquer ajuste em virtude do teletrabalho, por se considerar que não houve interrupções significativas na atividade. <p>Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs. Quando não disponível, utilizaram-se os fatores considerados no inventário de emissões de GEE 2018, realizado pela EY em 2019, e que tiveram por referência a "Ecoinvent database 3.5".</p>																																									
305-4	Intensidade de emissões de GEE	4.2.2. Emissões – âmbito 1 e 2	7, 11, 13																																								
		<p>A Corticeira Amorim calcula a intensidade energética considerando, no numerador, o total de energia consumida como indicado no GRI 302-1 e GRI 305-2 (método de mercado), e dois denominadores:</p> <p>Indicador construído diretamente relacionado com as vendas individuais das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade, em milhões de euros.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>1003</td> <td>945</td> <td>950</td> </tr> </tbody> </table> <p>– Número de colaboradores/as das empresas que integram o perímetro de sustentabilidade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>3411</td> <td>3592</td> <td>3796</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021		1003	945	950		2019	2020	2021		3411	3592	3796																									
	2019	2020	2021																																								
	1003	945	950																																								
	2019	2020	2021																																								
	3411	3592	3796																																								
305-5	Redução de emissões de GEE	4.2.2. Emissões – âmbito 1 e 2 4.2.3. Emissões – âmbito 3	7, 11, 13																																								
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	4.2.5. Qualidade do ar e poluição																																									
TÓPICO MATERIAL: GRI 306 – EFLUENTES E RESÍDUOS 2016																																											
103 – Formas de Gestão 2016																																											
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto efluentes e resíduos, o tema "Economia circular" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																																									
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com a gestão de efluentes e resíduos (4.3.3. Resíduos).																																									
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (4.3.3. Resíduos).																																									
306-2	Resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	4.3.3. Resíduos	8, 12																																								
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resíduos industriais (t)</td> <td>11 233</td> <td>11 257</td> <td>15 151</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>10 316</td> <td>10 331</td> <td>14 063</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>917</td> <td>926</td> <td>1 088</td> </tr> <tr> <td>Valorizados (t)</td> <td>9 858</td> <td>10 163</td> <td>14 090</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>9 456</td> <td>9 697</td> <td>13 531</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>402</td> <td>466</td> <td>560</td> </tr> <tr> <td>Eliminados (t)</td> <td>1 375</td> <td>1 095</td> <td>1 060</td> </tr> <tr> <td>Não perigosos (t)</td> <td>10 740</td> <td>10 751</td> <td>14 799</td> </tr> <tr> <td>Perigosos (t)</td> <td>493</td> <td>506</td> <td>352</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Resíduos industriais (t)	11 233	11 257	15 151	Portugal	10 316	10 331	14 063	Resto do mundo	917	926	1 088	Valorizados (t)	9 858	10 163	14 090	Portugal	9 456	9 697	13 531	Resto do mundo	402	466	560	Eliminados (t)	1 375	1 095	1 060	Não perigosos (t)	10 740	10 751	14 799	Perigosos (t)	493	506	352	
	2019	2020	2021																																								
Resíduos industriais (t)	11 233	11 257	15 151																																								
Portugal	10 316	10 331	14 063																																								
Resto do mundo	917	926	1 088																																								
Valorizados (t)	9 858	10 163	14 090																																								
Portugal	9 456	9 697	13 531																																								
Resto do mundo	402	466	560																																								
Eliminados (t)	1 375	1 095	1 060																																								
Não perigosos (t)	10 740	10 751	14 799																																								
Perigosos (t)	493	506	352																																								

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																																																																												
TÓPICO: GRI 307 – CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016																																																																															
307-1	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais. Todas as não conformidades detetadas são monitorizadas e é implementado um plano de resposta e mitigação de futuras recorrências. Entre estas ações está a investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas para evitar recorrência e comunicação das lições apreendidas.	6, 7, 8, 11, 12, 13																																																																												
TÓPICO MATERIAL: GRI 308 – AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA AMBIENTAL 2016																																																																															
103 – Formas de Gestão 2016																																																																															
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto fornecedores, o tema "cadeia de valor" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																																																																													
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com os fornecedores (2.4. Cadeia de valor).																																																																													
102-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (2.4. Cadeia de valor).																																																																													
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																													
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	2.4. Cadeia de Valor	8, 12, 17																																																																												
GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS 2016																																																																															
TÓPICO MATERIAL: GRI 401 – EMPREGO 2016																																																																															
103 – Formas de Gestão 2016																																																																															
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto emprego, o tema "Formação e desenvolvimento" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. matriz de materialidade).																																																																													
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o emprego (5.1.1. Demografia do emprego).																																																																													
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.1. Demografia do emprego).																																																																													
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																													
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	5.1.1. Demografia do emprego	5, 8																																																																												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de entradas</td> <td>524</td> <td>303</td> <td>410</td> </tr> <tr> <td>Taxa de novas contratações</td> <td>15%</td> <td>9%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td><30</td> <td>41%</td> <td>28%</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>30 a 50</td> <td>12%</td> <td>8%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>>50</td> <td>9%</td> <td>2%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>15%</td> <td>8%</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>16%</td> <td>10%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>14%</td> <td>8%</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>24%</td> <td>15%</td> <td>21%</td> </tr> <tr> <td>Número de saídas</td> <td>392</td> <td>404</td> <td>341</td> </tr> <tr> <td>Taxa de rotatividade</td> <td>11%</td> <td>12%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td><30</td> <td>19%</td> <td>19%</td> <td>17%</td> </tr> <tr> <td>30 a 50</td> <td>9%</td> <td>9%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>>50</td> <td>12%</td> <td>14%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>11%</td> <td>15%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>16%</td> <td>10%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>10%</td> <td>11%</td> <td>8%</td> </tr> <tr> <td>Resto do mundo</td> <td>21%</td> <td>22%</td> <td>20%</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Número de entradas	524	303	410	Taxa de novas contratações	15%	9%	12%	<30	41%	28%	35%	30 a 50	12%	8%	10%	>50	9%	2%	3%	Feminino	15%	8%	11%	Masculino	16%	10%	12%	Portugal	14%	8%	11%	Resto do mundo	24%	15%	21%	Número de saídas	392	404	341	Taxa de rotatividade	11%	12%	10%	<30	19%	19%	17%	30 a 50	9%	9%	9%	>50	12%	14%	9%	Feminino	11%	15%	12%	Masculino	16%	10%	9%	Portugal	10%	11%	8%	Resto do mundo	21%	22%	20%	
	2019	2020	2021																																																																												
Número de entradas	524	303	410																																																																												
Taxa de novas contratações	15%	9%	12%																																																																												
<30	41%	28%	35%																																																																												
30 a 50	12%	8%	10%																																																																												
>50	9%	2%	3%																																																																												
Feminino	15%	8%	11%																																																																												
Masculino	16%	10%	12%																																																																												
Portugal	14%	8%	11%																																																																												
Resto do mundo	24%	15%	21%																																																																												
Número de saídas	392	404	341																																																																												
Taxa de rotatividade	11%	12%	10%																																																																												
<30	19%	19%	17%																																																																												
30 a 50	9%	9%	9%																																																																												
>50	12%	14%	9%																																																																												
Feminino	11%	15%	12%																																																																												
Masculino	16%	10%	9%																																																																												
Portugal	10%	11%	8%																																																																												
Resto do mundo	21%	22%	20%																																																																												
		As fórmulas consideradas são conforme segue:																																																																													
		• Taxa de novas contratações = Número de entradas/número total de colaboradores/as																																																																													
		• Taxa de rotatividade = Número de saídas/número total de colaboradores/as																																																																													

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
TÓPICO MATERIAL: GRI 402 – RELAÇÕES LABORAIS 2016			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspectiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto relações laborais, o tema "Formação e Desenvolvimento" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com as relações laborais (5.1.3. Relações laborais e clima social).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1. Relações laborais e clima social).	
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.	
402-1	Prazos mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.	8
TÓPICO MATERIAL: GRI 403 – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018			
103 – Formas de Gestão 2016			
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspectiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto saúde e segurança no trabalho, o tema "Saúde e Segurança no Trabalho" foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).	
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (5.2. Segurança, saúde e bem-estar).	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.2. Segurança, saúde e bem-estar).	
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.	
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), em todos os países das operações, através da aplicação de boas práticas, conforme se dá nota no subcapítulo 5.2. Segurança, saúde e bem-estar.	
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Os procedimentos de identificação de perigos e avaliação dos riscos aplicam-se a todas as tarefas e processos desenvolvidos na Empresa que impliquem risco para a SST. Incluem-se nestes as atividades de rotina, ocasionais e de emergência, desenvolvidas pelos colaboradores/as permanentes, temporários/as ou prestadores/as de serviços nas instalações da Empresa. É responsabilidade dos departamentos de SST assegurar a identificação dos perigos, apreciar o risco e propor/validar medidas corretivas, preventivas ou de oportunidade de melhoria. Os trabalhadores/as são envolvidos e consultados, através da procura do seu ponto de vista, no âmbito da identificação de perigos e da avaliação do risco, bem como da definição das medidas de controlo. Sempre que existam alterações substanciais nos perigos que possam alterar o risco, é promovida uma reavaliação do risco. Não havendo ainda um procedimento específico instituído, cada vez mais todos os incidentes ocorridos na Empresa são analisados por uma equipa multidisciplinar que integra elementos da equipa de SST, o(s) responsável(is) da área onde ocorreu o incidente e as áreas de suporte que possam ser relevantes na análise da ocorrência, bem como os próprios colaboradores/as da área, com vista a identificar a causa raiz do incidente e definir ações de eliminação ou controlo do risco. Os resultados da análise de incidentes são divulgados na Empresa.	3, 8
403-3	Serviços de saúde do trabalho	A Empresa disponibiliza a prestação dos serviços de medicina e enfermagem do trabalho bem como medicina curativa. Dependendo das unidades, estas áreas trabalham sob coordenação ou em articulação com o departamento de SST e visam assegurar o acompanhamento da aptidão dos colaboradores/as para as atividades a desenvolver, eventuais impactos do trabalho na saúde dos mesmos, bem como proporcionar cuidados médicos da saúde em geral.	3, 8

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Os trabalhadores/as são consultados através dos seus representantes para a SST no âmbito do funcionamento da comissão de SST. Compete à comissão de SST: <ul style="list-style-type: none"> Solicitar e apreciar sugestões dos trabalhadores/as sobre questões de relacionadas com segurança e saúde; Realizar visitas aos locais de trabalho para reconhecimento dos riscos para a segurança e saúde, e avaliação das medidas de prevenção adotadas; Propor iniciativas no âmbito da prevenção dos riscos para a segurança e saúde no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e a correção de deficiências detetadas; Participar na definição de medidas a constar no plano de prevenção; Analisar os elementos disponíveis relativos aos acidentes de trabalho e doenças profissionais; Participar no desenvolvimento do programa anual do departamento de SST e fazer o acompanhamento do mesmo. 	3,8
403-5	Capacitação de trabalhadores/as em saúde e segurança do trabalho	No âmbito da SST é dada especial relevância à formação de acolhimento de novos colaboradores/as, assim como à formação de SST no posto de trabalho, a qual é mandatária sempre que o colaborador/a está perante o início de atividade num novo posto de trabalho. <p>Regularmente, procede-se à reciclagem de conteúdo de formação no âmbito de SST, por forma a garantir a atualização de conhecimentos e a sensibilização necessárias para as questões da saúde e da segurança no trabalho. Cada vez mais é dada a primazia ao desenvolvimento de formações de SST em contexto on job em detrimento da formação em sala, sempre com o objetivo de individualizar a formação e, por essa via, potenciar uma melhor transmissão do conhecimento de segurança junto dos colaboradores/as.</p>	3,8
403-6	Promoção da saúde do trabalhador/a	No âmbito do desenvolvimento da atividade da SST, e da componente da saúde do trabalhador/a, a Empresa disponibiliza junto dos seus colaboradores/as a prestação dos serviços de medicina do trabalho, medicina curativa e enfermagem do trabalho, por forma a assegurar o acesso dos seus colaboradores/as à prestação de cuidados de saúde. <p>Algumas unidades têm implementado programas mais específicos como a ginástica laboral, com vista à prevenção de lesões musculoesqueléticas.</p> <p>São realizados múltiplos rastreios e ações de formação no domínio da saúde ocupacional.</p>	3,8
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>	3,8
403-8	Trabalhadores/as cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Empresa tem implementado um sistema de gestão de SST, o qual abrange todas as atividades desenvolvidas dos seus trabalhadores/as (colaboradores/as e trabalhadores/as temporários) e subcontratados/as. O sistema de gestão tem subjacente uma política e objetivos de melhoria do desempenho de SST, os quais estão suportados num plano de atividades e está disponível em várias línguas. Adicionalmente, cerca de 67% dos trabalhadores/as estão abrangidos por sistemas com certificação segundo a norma internacional ISO 45001 ou SA 8000, Informação sobre os sistemas de gestão com certificações externas está disponível no Relatório Consolidado de Gestão – 7. <p>Abordagem à sustentabilidade.</p>	3,8

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
403-9	Acidentes de trabalho	5.2. Segurança, saúde e bem-estar	3,8

Indicadores de sinistralidade dos trabalhadores:

	2019	2020	2021
Número de acidentes no local de trabalho	119	82	76
Feminino	11	15	10
Masculino	108	67	66
Portugal	89	60	54
Resto do mundo	30	22	22
Índice de frequência de acidentes	20	14	12
Feminino	8	11	7
Masculino	23	15	14
Portugal	17	12	10
Resto do mundo	38	29	29
Índice de gravidade	494	551	554
Feminino	527	551	555
Masculino	0	560	545
Portugal	445	548	412
Resto do mundo	813	573	1 561
Número de mortes	0	0	0
Feminino	0	0	0
Masculino	0	0	0
Portugal	0	0	0
Resto do mundo	0	0	0

Indicadores de sinistralidade dos colaboradores/as:

	2019	2020	2021
Número de acidentes no local de trabalho	107	76	68
Feminino	10	13	10
Masculino	97	63	58
Portugal	77	54	46
Resto do mundo	30	22	22
Índice de frequência de acidentes	19	14	12
Feminino	7	9	7
Masculino	23	15	14
Portugal	16	11	10
Resto do mundo	38	29	30
Índice de frequência de acidentes grande consequência	0,5	0,4	0,4
Feminino	0,0	0,0	0,0
Masculino	0,7	0,5	0,5
Portugal	0,2	0,4	0,0
Resto do mundo	2,5	0,0	2,7
Índice de gravidade	527	551	555
Feminino	347	507	689
Masculino	586	565	512
Portugal	479	546	394
Resto do mundo	820	580	1 588
Número de mortes	0	0	0
Feminino	0	0	0
Masculino	0	0	0
Portugal	0	0	0
Resto do mundo	0	0	0

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
---------	-----------	---------------------	-----

Indicadores de sinistralidade dos trabalhadores/as temporários:

	2019	2020	2021
Número de acidentes no local de trabalho	12	6	8
Feminino	1	2	0
Masculino	11	4	8
Índice de frequência de acidentes	31	17	14
Feminino	35	38	0
Masculino	31	13	17
Número de mortes	0	0	0
Feminino	0	0	0
Masculino	0	0	0

Taxa de absentismo:

	2019	2020	2021
Taxa de absentismo	4,3%	5,0%	5,8%
Feminino	5,4%	6,6%	6,7%
Masculino	3,9%	4,4%	5,5%
Portugal	4,3%	5,4%	5,1%
Resto do mundo	4,0%	2,3%	10,2%

O procedimento de cálculo do índice de frequência e da taxa de dias perdidos está de acordo com ILO Code of Practice. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- Índice de frequência = Número de acidentes/Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Índice de frequência de grande consequência = Número de acidentes de grande consequência/Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de dias perdidos (índice de gravidade) = Número de dias perdidos/Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de absentismo = Dias de ausência/Dias potenciais de trabalho.

No cálculo dos dias potenciais, não são contabilizados os feriados. Para o cálculo do índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos. Na determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa a contar-se no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado/a.

403-10	Doenças profissionais	5.2. Segurança, saúde e bem-estar	3,8
--------	-----------------------	-----------------------------------	-----

	2019	2020	2021
Número de doenças ocupacionais	21	35	65
Feminino	6	22	34
Masculino	15	13	31
Portugal	18	34	64
Resto do mundo	3	1	1
Taxa de doenças ocupacionais	4	6	12
Feminino	4	16	25
Masculino	3	3	7
Portugal	4	7	13
Resto do mundo	4	1	1

O procedimento de cálculo da taxa de doenças ocupacionais está de acordo com ILO Code of Practice. A fórmula considerada é conforme segue:

- Taxa de doenças ocupacionais = Número de casos de doenças ocupacionais / Horas trabalhadas x 1 000 000;

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																																													
TÓPICO MATERIAL: GRI 404- FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016																																																
103 – Formas de Gestão 2016																																																
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto formação e educação, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. Matriz de materialidade).																																														
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (5.1.5. Desenvolvimento de competências e formação).																																														
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.5. Desenvolvimento de competências e formação).																																														
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador/a, género e categoria profissional	5.1.5. Desenvolvimento de competências e formação Número total de horas de formação por trabalhador/a e contrato de trabalho:	4, 5, 8																																													
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número total de horas de formação</td> <td>56 870</td> <td>67 094</td> </tr> <tr> <td>Colaboradores/as</td> <td>44 385</td> <td>52 365</td> </tr> <tr> <td>Trabalhadores/as temporários</td> <td>12 485</td> <td>14 729</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	Número total de horas de formação	56 870	67 094	Colaboradores/as	44 385	52 365	Trabalhadores/as temporários	12 485	14 729																																		
	2020	2021																																														
Número total de horas de formação	56 870	67 094																																														
Colaboradores/as	44 385	52 365																																														
Trabalhadores/as temporários	12 485	14 729																																														
		Média de horas de formação por contrato de trabalho, género e categoria profissional:																																														
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média global</td> <td>16</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Colaboradores/as</td> <td>13</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Trabalhadores/as temporários</td> <td>45</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>15</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>12</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Administradores/as</td> <td>9</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Diretores/as</td> <td>25</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>Chefes de departamento</td> <td>18</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>20</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Técnicos/as de suporte à gestão</td> <td>29</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>Supervisores/as de equipa</td> <td>24</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>Administrativos/as</td> <td>15</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Técnicos/as de manutenção, qualidade e logística</td> <td>14</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Operadores/as de produção</td> <td>9</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	Média global	16	18	Colaboradores/as	13	15	Trabalhadores/as temporários	45	38	Feminino	15	21	Masculino	12	17	Administradores/as	9	6	Diretores/as	25	28	Chefes de departamento	18	30	Comerciais	20	32	Técnicos/as de suporte à gestão	29	34	Supervisores/as de equipa	24	34	Administrativos/as	15	14	Técnicos/as de manutenção, qualidade e logística	14	19	Operadores/as de produção	9	14	
	2020	2021																																														
Média global	16	18																																														
Colaboradores/as	13	15																																														
Trabalhadores/as temporários	45	38																																														
Feminino	15	21																																														
Masculino	12	17																																														
Administradores/as	9	6																																														
Diretores/as	25	28																																														
Chefes de departamento	18	30																																														
Comerciais	20	32																																														
Técnicos/as de suporte à gestão	29	34																																														
Supervisores/as de equipa	24	34																																														
Administrativos/as	15	14																																														
Técnicos/as de manutenção, qualidade e logística	14	19																																														
Operadores/as de produção	9	14																																														
404-3	Percentagem de Colaboradores/as que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	5.1.4. Gestão da carreira e promoção da empregabilidade	4, 5, 8																																													
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira</td> <td>1688</td> <td>2084</td> </tr> <tr> <td>Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (%)</td> <td>47%</td> <td>55%</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	1688	2084	Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (%)	47%	55%																																					
	2020	2021																																														
Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	1688	2084																																														
Trabalhadores/as com análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (%)	47%	55%																																														
TÓPICO MATERIAL: GRI 405 – DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016																																																
103 – Formas de Gestão 2016																																																
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa e alinhamento com os ODS. Com relação direta com o aspeto diversidade e igualdade de oportunidades, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (2.2.4. matriz de materialidade).																																														
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido, ao longo dos anos, diversas iniciativas relacionadas com a diversidade e igualdade de oportunidades (5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação).																																														
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação).																																														
	Formas de gestão específicas	A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores/as, na remuneração e nas condições de trabalho.																																														

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS
405-1	Mão de obra por género e faixa etária e outros indicadores de diversidade	5.1.1. Demografia do emprego 5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação	4, 5, 8

Composição do Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

	2019	2020	2021
Administradores/as	6	6	10
Feminino	2	2	4
Masculino	4	4	6
Executivos/as	3	3	4
Feminino	0	0	1
Masculino	3	3	3
Independentes	0	0	4
Feminino	0	0	2
Masculino	0	0	2
Não-executivos/as	3	3	6
Feminino	2	2	3
Masculino	1	1	3

Trabalhadores/as, por género e faixa etária:

	Idade			Género		Total
	< 30	30 – 50	>50	Feminino	Masculino	
Administradores/as*	0	2	22	4	20	24
Diretores/as	0	57	34	12	79	91
Chefes de departamento	11	59	27	38	59	97
Comerciais	9	50	28	20	67	87
Técnicos/as de suporte à gestão	88	127	28	95	148	243
Supervisores/as de equipa	5	52	37	21	72	93
Administrativos/as	33	127	77	147	91	238
Técnicos/as de manutenção, qualidade, logística	58	207	127	83	308	391
Operadores/as de produção	394	1 400	737	520	2 012	2 532
Total 2020	514	1 951	1 077	879	2 713	3 592
Total 2021	598	2 081	1 117	940	2 856	3 796

*Administradores/as do Grupo Corticeira Amorim

Cargos de chefia, por género e geografia:

	2019	2020	2021
Cargos de chefia	318	292	305
Portugal	249	245	252
Resto do mundo	69	47	53
Feminino	63	63	75
Portugal	52	55	63
Resto do mundo	11	8	12
Masculino	255	229	230
Portugal	197	190	189
Resto do mundo	58	39	41

GRI Ref	Descrição	Valor / Localização	ODS																
		A Corticeira Amorim considera cargos de chefia as categorias de administradores/as, diretores/as, chefes de departamento e supervisores/as de equipa. Detalha-se abaixo, o número de trabalhadores/as em cargos de chefia, por género, referente ao universo representado neste relato: 3 796 trabalhadores/as:																	
		Para efeitos de comparação com outras informações divulgadas pela Corticeira Amorim, apresenta-se o número de trabalhadores/as correspondente ao perímetro total, por género:																	
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhadores/as</td> <td>4424</td> <td>4357</td> <td>4642</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>1 121</td> <td>1 066</td> <td>1 149</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>3 303</td> <td>3 291</td> <td>3 493</td> </tr> </tbody> </table>		2019	2020	2021	Trabalhadores/as	4424	4357	4642	Feminino	1 121	1 066	1 149	Masculino	3 303	3 291	3 493	
	2019	2020	2021																
Trabalhadores/as	4424	4357	4642																
Feminino	1 121	1 066	1 149																
Masculino	3 303	3 291	3 493																

405-2 Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional

5.1.1. Demografia do emprego

5.1.7. Diversidade, inclusão e não discriminação

4, 5, 8

Rácio do salário fixo:

	2019	2020	2021
Diretores/as	0,73	0,95	0,77
Chefes de departamento	1,03	0,96	0,94
Comerciais	0,86	0,55	0,53
Técnicos/as de suporte à gestão	0,80	0,81	0,82
Supervisores/as de equipa	1,07	1,23	1,33
Administrativos/as	1,14	1,08	1,13
Técnicos/as de manutenção, qualidade, logística	0,78	0,88	0,90
Operadores/as de produção	0,90	1,03	1,02
Geral	0,86	0,92	0,96

Rácio das remunerações (todas as componentes salariais):

	2019	2020	2021
Diretores/as	0,66	0,84	0,68
Chefes de departamento	0,89	0,95	0,92
Comerciais	0,88	0,55	0,54
Técnicos/as de suporte à gestão	0,78	0,82	0,85
Supervisores/as de equipa	1,02	1,17	1,22
Administrativos/as	1,05	1,00	1,05
Técnicos/as de manutenção, qualidade, logística	0,77	0,82	0,73
Operadores/as de produção	0,84	0,94	0,93
Geral	0,79	0,86	0,88

TÓPICO: GRI 413 – COMUNIDADES LOCAIS 2016

413-1 Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

3.4. Compromissos voluntários

5.3. Comunidade / Sociedade e Inovação

TÓPICO: GRI 414 – AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas

2.4. Cadeia de valor

8, 12, 17

TÓPICO: GRI 415 – AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016

415-1 Contribuições políticas

A Corticeira Amorim assume-se como uma organização apartidária e apolítica. Não apoia financeiramente ou em espécie, em qualquer circunstância, partidos políticos, organizações ou indivíduos a estes associados cuja missão seja essencialmente política.

Mozelos, 4 de abril de 2022

O Conselho de Administração
da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Presidente:
António Rios de Amorim

Vice-Presidente:
Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Vogais:
Fernando José de Araújo dos Santos Almeida
Cristina Rios de Amorim Baptista
Luisa Alexandra Ramos Amorim
Juan Ginesta Viñas
José Pereira Alves
Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro
Cristina Galhardo Vilão
António Lopes Seabra

9 – RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. para procedermos à revisão independente do Relatório de Sustentabilidade 2021, incluído no Relatório Anual Consolidado 2021, adiante designado por “Relatório de Sustentabilidade”, relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Sustentabilidade bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção “Âmbito” abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 – Revista) – “Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica” emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
 - ▶ Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - ▶ Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2021;
 - ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - ▶ Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - ▶ Verificação da conformidade da informação constante do Relatório de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das GRI Standards e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante no Relatório de Sustentabilidade, para o período findo em 31 de dezembro de 2021, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Sustentabilidade não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção “De acordo - Essencial” tal como definido pelas normas GRI Standards, pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e pelo artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 6 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n° 1410
Registado na CMVM com o n° 20161020